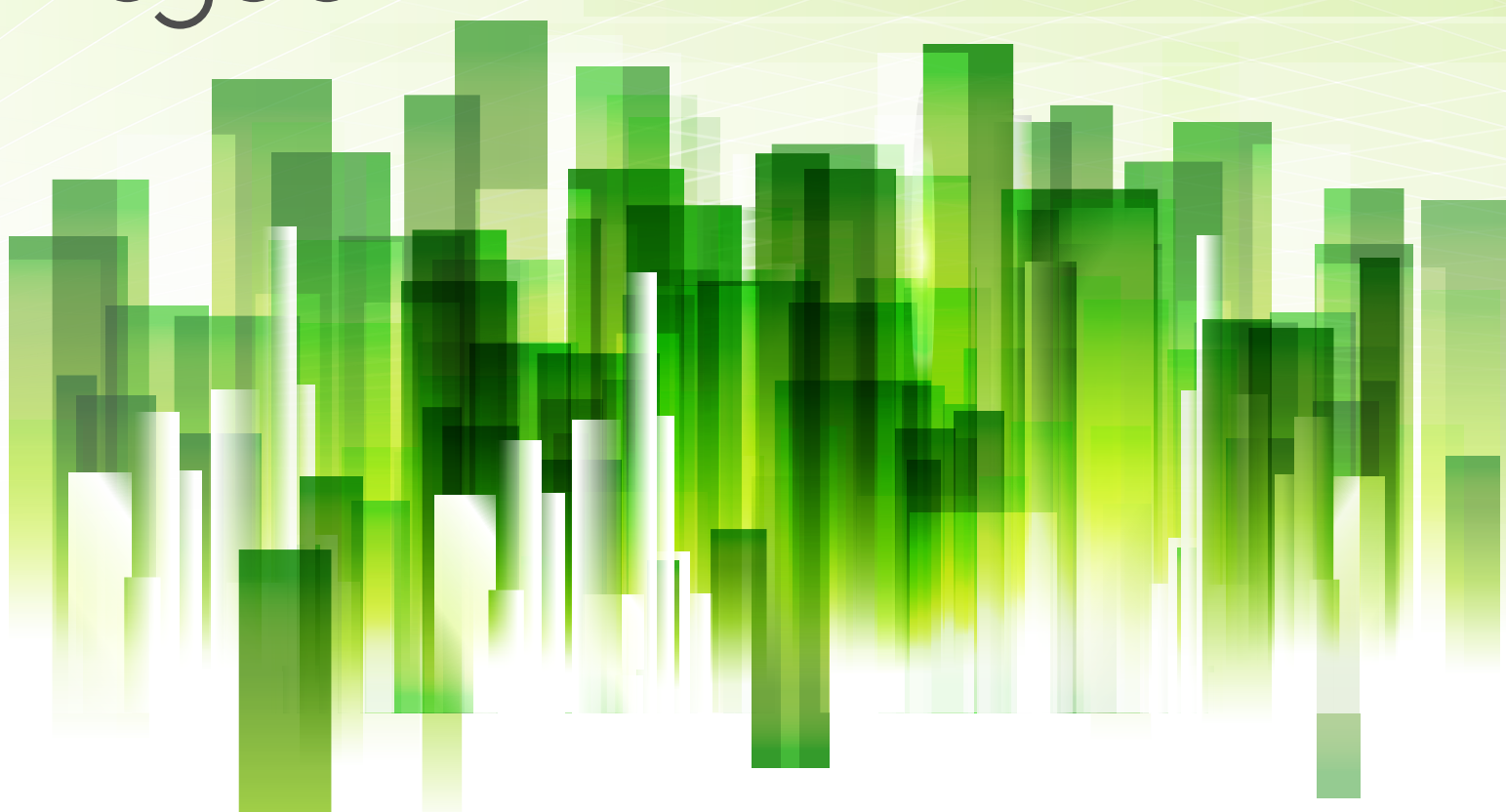




Relatório Final do Contrato de Gestão

MCTIC | CGEE

Dezembro

2016

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC

Sumário

1 - Apresentação	4
1.1 - Relatos dos Projetos	7
1.1.1 - ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES	7
1.1.1.1 - Acumulação de Competências na Indústria Farmacêutica Brasileira	7
1.1.1.2 - Subsídios para a ENCTI 2016 - 2020	8
1.1.1.3 - Mapeamento de Competência em Temas Estratégicos em Bioeconomia	9
1.1.1.4 - Apoio ao Programa Nacional de Ciência - PNPC (Plataformas de Conhecimento)	10
1.1.1.5 - Avaliação dos Impactos da Lei de Informática	11
1.1.1.6 - Avaliação do Impacto Fiscal da Lei do Bem	12
1.1.1.7 - Atividade - Recursos Humanos para CT&I	12
1.1.1.7.1 - Projeto: A Formação de Novos Quadros para CT&I: A Trajetória Profissional dos Egressos do Programa Pibic	13
1.1.1.7.2 - Projeto - Mestres e Doutores: Produção e Difusão de Informações para Políticas Públicas	14
1.1.1.7.3 - Projeto - Serviços de Informação de RH para CT&I	15
1.1.1.8 - Atividade - Indicadores de Inovação	17
1.1.1.8.1 - Projeto - Indicadores de Inovação nas Empresas Brasileiras	18
1.1.2 - ARTICULAÇÃO	20
1.1.2.1 - Modelos Institucionais para a Gestão em CTI	20
1.1.2.2 - Subsídios para a Criação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional-CDR	20
1.1.2.3 - Mapa da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil - Etapa II	21
1.1.2.4 - Atividade - Inserção do CGEE em agendas Internacionais	21
1.1.2.4.1 - Projeto: Contribuições Brasileiras à Iniciativa de CT&I para o Desenvolvimento Sustentável das Terras Secas da América	22

Latina e Caribe (Áridaslac)	
1.1.2.4.2 - Projeto - Agenda Positiva: Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável	23
1.1.3 - APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCT&I	28
1.1.3.1 - Apoio Técnico à Plataforma de Comunicação Agricultura e Alimento	28
1.1.3.2 - Atividade - Notas Técnicas	30
1.1.3.2.1 - Notas Técnicas	30
1.1.3.3 - Atividade - Reuniões de Especialistas	32
1.1.3.3.1 - Reuniões de Especialistas	32
1.1.3.4 - Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I	33
1.1.3.4.1 - Projeto - Memória Organizacional	34
1.1.3.4.2 - Projeto - Integração dos Sistemas de Informações Gerenciais do CGEE	36
1.1.3.4.3 - Projeto - PMO - Project Management Office	38
1.1.4 - DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM CT&I	39
1.1.4.1 - Atividade - Produção e disseminação de informação	39
1.1.4.1.1 - Projeto - Reformulação dos Processos de Divulgação dos Estudos do CGEE	40
1.1.5 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	43
1.1.5.1 - Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	43
1.1.5.1.1 - Projeto: Observatório de Tecnologias Espaciais	44
1.1.5.2 - Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	47
1.1.5.2.1 - Exploração de Dados e Visualização de Informação	48
1.2 - Quadro Síntese	51
2 - Informações sobre a gestão da OS	53

2.1 - Orientações, Recomendações e Deliberações dos Órgãos de Controle - TCU e CGU	53
2.2 - Força de Trabalho	58
2.3 - Capacitação Profissional	65
2.4 - Atualização das Instalações e Equipamentos	68
2.5 - Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira	70
2.5.1 - Anexos	79
2.5.1.1 - Anexo I - Demonstrativo da evolução dos números do Contrato de Gestão	80
2.5.1.2 - Anexo II - Demonstrativo de Receitas e Despesas por Centros de Custo (Inversão Gerencial)	81
2.5.1.3 - Anexo III - Conjunto de Notas Técnicas relativas à Programação Orçamentária	85
2.6 - Balanço, demais demonstrações e Notas Explicativas	104
2.7 - Relatório dos Auditores Independentes	120
2.8 - Parecer do Conselho Fiscal	133
3 - Cumprimento das recomendações da CA	135

1. Apresentação

Este Relatório Final 2016 do Contrato de Gestão firmado entre o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) apresenta os principais resultados obtidos pelo Centro em resposta ao fomento feito na instituição em 2016.

O Relatório mostra que as metas pactuadas no 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão foram atingidas, nas cinco Linhas de Ação conduzidas pelo CGEE, mesmo com sua assinatura tardia em dezembro do ano. Isso só foi possível por conta da mobilização de recursos financeiros existentes no Centro e pela mobilização parcial da reserva técnica, conforme demonstrado no item Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira deste Relatório. Contribuíram para esse fim as substantivas reduções de custos operacionais e de manutenção realizadas ao longo do ano. Em particular, destaca-se a significativa redução do quadro de colaboradores, compensada pelo aumento do emprego de ferramentas eletrônicas que tornaram mais eficientes os processos finalísticos ligados à agenda programática do Centro.

Em que pese às dificuldades encontradas, a manutenção do foco em projetos de natureza estratégica e estruturante, principalmente aqueles associados às Atividades constante do Plano de Ação 2016, foi fundamental para que resultados expressivos fossem alcançados no ambiente de forte constrição financeira. Destacam-se, nesse contexto, os serviços de informação priorizados pelo Conselho de Administração no âmbito de projetos de Atividades relacionados com o Observatório de Tecnologias Espaciais e com os estudos sobre a demografia da base científica e tecnológica dos recursos humanos existentes no País e sobre a trajetória de formação destes recursos, desde a iniciação científica até o seu eventual doutoramento, em todas as áreas do conhecimento. O lançamento do estudo Mestres e Doutores 2015, no encontro anual da SBPC, representou a culminação dos trabalhos de acompanhamento da evolução da pós-graduação brasileira de 1995 a 2014. O desenvolvimento de Indicadores de Inovação nas empresas brasileiras teve suas bases conceituais finalizadas e entrará em 2017 em sua fase de automação da aquisição e disponibilização de resultados para os seus usuários. Avançou-se muito na compreensão das questões estratégicas relevantes para o País em debate em foros internacionais sobre mudanças climáticas e desertificação, com destaque para o

lançamento da Plataforma para o Biofuturo, iniciativa do Brasil e de demais países aderentes, ocorrido no Pavilhão do Marrocos na COP 22, em Marrakesh (16 de novembro). Esta Plataforma encontra raízes em iniciativas anteriores do Centro, cujos resultados foram apresentados em evento paralelo organizado pelo CGEE no Espaço Brasil, durante a COP 22 no Marrocos, que contou com a participação do Itamaraty, BNDES, ABBI e Agrolcone. Ao final do ano, o Ministro José Serra se referiu à Plataforma como um dos maiores êxitos da diplomacia brasileira em 2016.

O ano de 2016 registrou, também, uma substancial melhoria nos indicadores de disseminação dos conteúdos produzidos pelos trabalhos do CGEE e da relação do Centro com a mídia em geral. Este relatório destaca esse movimento, nos seus aspectos quantitativos e qualitativos, na medida em que o Centro passa a realizar eventos de disseminação para públicos-alvo específicos, focados em resultados, como aquele que celebrou os 15 anos de criação do CGEE, no mês de setembro. A iniciativa sobre a importância dos polinizadores para a produção de alimentos foi um grande destaque da atuação do Centro na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada por iniciativa do MCTIC e do Governo do Distrito Federal também realizada no mês de setembro. O espaço do CGEE montado no Jardim Botânico de Brasília atraiu a atenção de centenas de estudantes das escolas públicas e privadas do Distrito Federal, que tiveram a oportunidade de conhecer detalhes dessa temática e de desenhar em painéis oferecidos pelo Centro suas percepções sobre o futuro da produção sustentável de alimentos básicos para a população.

No plano institucional, o Centro e as áreas no MCTI responsáveis pela supervisão das Organizações Sociais finalizaram a documentação necessária para a prorrogação do Contrato de Gestão por mais um ciclo, o terceiro no caso do CGEE. Por razões de natureza administrativa esse objetivo não foi concretizado, o que deu origem a dois novos aditivos no ano: o 10º, que prorrogou o prazo de término do Contrato de Gestão para 30 de junho de 2017, e o 11º, que formalizou o Plano de Ação de 2016 e deu outras providências, dentre as quais o estabelecimento da interveniência do Ministério da Educação (MEC), no Contrato de Gestão. Prevê-se para o início de 2017 a retomada das negociações do terceiro ciclo do Contrato de Gestão, cujas ações estarão orientadas por Plano Diretor aprovado pelo Conselho de Administração, além de outras emanadas pelo Órgão Supervisor, o MCTIC, atuando em nome da União.

A Direção do Centro permanece à inteira disposição das instâncias de governança do

MCTIC, assim como da Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão instituída por este ministério, para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários sobre o conteúdo deste Relatório Final 2016, com vistas a aprimorar a compreensão da relevância do trabalho do CGEE para a sociedade brasileira em geral e, em particular, para o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Mariano Francisco Laplane

Presidente do CGEE

1.1. Relatos dos Projetos

Linha de Ação I - ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES

Acumulação de Competências na Indústria Farmacêutica Brasileira

Situação: Concluída

Data de conclusão: 30/06/2016

O presente projeto é proveniente de uma articulação entre o MCTI e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e tem como objetivo estruturar e aplicar uma metodologia que possibilitou avaliar o processo de aquisição e fixação, nas empresas farmacêuticas brasileiras, das principais competências detidas pelas empresas farmacêuticas líderes globais, particularmente àquelas relacionadas à inovação. A indústria farmacêutica é um dos setores mais relevantes para o desenvolvimento nacional, pois seu dinamismo é fortemente baseado em inovações gerando impacto direto na competitividade e no desenvolvimento industrial. Além disto, seus produtos influenciam diretamente a saúde humana, tendo portanto significativo impacto no desenvolvimento social. Ao longo de 2015, foram realizadas diversas reuniões entre o CGEE, o BNDES e, posteriormente, a equipe de consultores, para definição do escopo e da metodologia geral a ser empregada no estudo. Os especialistas concluíram que era necessário desenvolver uma metodologia própria e inovadora para a análise das competências tecnológicas na indústria farmacêutica, o que foi consubstanciado em um documento orientador metodológico e seu questionário para aplicação em um grupo selecionado de empresas brasileiras. A metodologia e o questionário foram validados em duas reuniões técnicas, com a presença de alguns especialistas convidados da indústria farmacêutica e da academia. A metodologia desenvolvida previa a definição de uma amostra pequena porém relevante do setor, o que foi definido conjuntamente entre o BNDES e o CGEE. Optou-se por incluir na mostra as principais empresas brasileiras fabricantes de medicamentos, uma startup e uma CMO (Contract Manufacturing Organization). O questionário foi organizado em blocos referentes aos estágios de pesquisa e fabricação das drogas e incluiu levantamentos a respeito do volume de recursos envolvidos em cada etapa. Após a validação final do questionário a ser aplicado, ocorrida no início de 2016, a equipe técnica envolvida realizou os contatos e as visitas às instituições selecionadas para aplicação dos questionários e levantamento das informações. A pesquisa confirmou a hipótese original de que as principais empresas farmacêuticas brasileiras têm investimentos crescentes em P&D e capacidades

tecnológicas consolidadas, em particular, na pesquisa galênica. Por outro lado, a pesquisa de novos fármacos ainda é um ponto a ser desenvolvido. Outro destaque foi a importância das startups e das CMO e CRO para consolidação do ecossistema e para reforço da pesquisa de novos fármacos. A dificuldade em agendar algumas entrevistas e a posterior demora no envio de algumas informações faltantes por parte das empresas, acabou por retardar a apresentação dos resultados finais. Esta reunião de validação dos principais achados ocorreu ao final de junho. No segundo semestre, foram realizadas apresentações dos resultados obtidos pelo projeto para público externo selecionado que, entre outros, incluiu empresas farmacêuticas que participaram da pesquisa.

Listagem dos principais produtos:

1. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE. Acumulação de Competências na Indústria Farmacêutica Brasileira - Relatório Final. Brasília; CGEE. 2016, 92 p.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. Reunião Técnica da Ação "Acumulação de Competências na Indústria Farmacêutica"

Local: BNDES/RJ

Período: 02/02/2016 a 02/02/2016

Objetivo: Debater e validar a metodologia desenvolvida pela equipe de consultores para trabalho de campo e análise no âmbito do estudo "Acumulação de competências na indústria farmacêutica" e traçar os próximos passos do estudo supracitado.

2. Reunião de validação dos resultados da pesquisa de campo

Local: BNDES, Rio de Janeiro

Período: 21/06/2016 a 21/06/2016

Objetivo: Apresentação dos consultores para o CGEE e o BNDES sobre os resultados da pesquisa de campo.

Subsídios para a ENCTI 2016 - 2020

Situação: Concluída

Data de conclusão: 30/06/2016

O projeto "Subsídios para a ENCTI 2016-2020" teve sua origem na Secretaria Executiva (SEEXEC) do MCTI, com o propósito inicial de analisar os avanços alcançados pela Estratégia Nacional de CT&I em andamento no ano de 2014, identificar os fatores condicionantes dos resultados registrados, assim como apontar alternativas, prioridades e instrumentos relevantes para fazer frente aos novos desafios no período 2016-2020. No primeiro semestre, foram elaboradas duas Notas Técnicas como insumos para uma

análise de maior abrangência do marco regulatório em CTI, cujos títulos são apresentados a seguir: a) A Produção Legislativa Brasileira de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I); Composição e Dinâmica Legislativa da CCT - Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, do Senado Federal e da CCTCI Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, da Câmara dos Deputados; e b) A Produção Legislativa e Avaliação dos Principais Marcos Legais pelas Instituições do Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e outros Atores da Sociedade Civil. No início de 2016, a Direção Superior do MCTI fez a opção pela condução de um processo de planejamento em CT&I distinto daquele originalmente solicitado ao CGEE, sem no entanto especificar novas demandas para o Centro. Por esta razão o trabalho realizado pela equipe técnica do CGEE limitou-se à elaboração das Notas Técnicas acima mencionadas, além daquelas apresentadas em relatos anteriores.

Listagem dos principais produtos:

1. Frausino, C. C. M.. A Produção Legislativa Brasileira de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I); Composição e Dinâmica Legislativa da CCT - Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, do Senado Federal e da CCTCI Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, da Câmara dos Deputados.. Brasília; DF: 2016.
2. Frausino, C. C. M.. A Produção Legislativa Brasileira de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I); A Produção Legislativa e Avaliação dos Principais Marcos Legais pelas Instituições do Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e outros Atores da Sociedade Civil. Brasília; DF: 2016.

Mapeamento de Competência em Temas Estratégicos em Bioeconomia

Situação: Andamento

Dado que o Décimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, que formaliza o Plano de Ação do ano de 2016, somente foi assinado ao final deste ano, a equipe técnica do CGEE concluiu a elaboração do panorama preliminar das áreas de bioeconomia no Brasil e suas conexões com os objetivos de desenvolvimento sustentável. Nesse período, articulações adicionais foram feitas com a equipe técnica da SEPED / MCTIC, com vistas à definição do detalhamento do Plano de Projeto, o que ocorrerá no início de 2017.

Listagem dos principais produtos:

1. Panorama Preliminar das Áreas da Bioeconomia no Brasil e suas Conexões com os objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS. Brasília; DF: 2016, 20 p.

Apoio ao Programa Nacional de Ciência - PNPC (Plataformas de Conhecimento)

Situação: Concluída

Data de conclusão: 30/06/2016

Este projeto teve como objetivo principal apoiar tecnicamente o MCTI e suas agências no processo de implantação do Programa Nacional de Plataformas do Conhecimento - PNPC a partir de conceitos e ferramentas automatizadas de gestão da informação e do conhecimento, que viabilizassem a especificação detalhada das demandas por Plataformas de Conhecimento, desde a sua fase de concepção até as fases de preparação de editais, monitoramento e avaliação. De acordo com os termos que deram origem à criação do Programa, em junho de 2014, as Plataformas do Conhecimento têm os seguintes objetivos: I - realizar encomenda tecnológica destinada à solução de problema técnico específico ou à obtenção de produto ou processo inovador, de bens ou serviços, que envolva risco tecnológico; e II - estimular a parceria entre empresas e instituições de pesquisa científica e tecnológica. As "Plataformas" deveriam se constituir em arranjos público-privados, para articular as competências de institutos de pesquisa e empresas, com base em uma moderna infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento para a solução de temas prioritários ligados à competitividade industrial em setores estratégicos para a economia nacional. Esses arranjos deveriam incorporar várias formas de organização, institucionalização e gestão de processos, a exemplo dos modelos de incubadoras, parques tecnológicos, núcleos de inovação tecnológica nas universidades, dentre outros. Nesse sentido, o MCTI solicitou ao CGEE apoio metodológico à implementação das diferentes fases de planejamento das Plataformas, na forma de um fluxo de atividades que incorpora métodos e ferramentas de apoio à tomada de decisão desenvolvidas pelo Centro. Em um primeiro momento, as metodologias desenvolvidas visaram apoiar a definição dos focos temáticos das encomendas tecnológicas a serem

objeto de chamadas públicas, em estreita articulação com os Comitês de Assessoramento formalmente constituídos. Ao longo da execução desse projeto, o CGEE pôde testar os processos desenhados para as fases iniciais de implementação das Plataformas, tendo como modelo a criação da Plataforma do Conhecimento para o setor de Petróleo e Gás. Esse trabalho, assim como aqueles relacionados com outras Plataformas prioritárias, foi posteriormente descontinuado, em função da necessidade da nova administração do MCTI analisar a melhor forma de conduzir o PNPC de acordo com o sistema de governança estabelecido para o Programa. Neste intervalo, valendo-se principalmente das competências internas do CGEE, e com base na necessidade de ampliar as concepções conceituais e estratégias de financiamento de arranjos que envolvam grandes projetos e com recursos de bancos nacionais de desenvolvimento, o CGEE contratou equipe de especialistas da Universidade de Sussex para apoiar as ações do CGEE nesse projeto. Esse contrato deu origem à publicação "The Brazilian Innovation System: A Mission-Oriented Policy Proposal", produzida sob a coordenação da pesquisadora da Universidade de Sussex, Mariana Mazzucato, publicação que tem sido amplamente baixada a partir do site institucional do CGEE. Uma apresentação contendo a modelagem básica dos processos relacionados à plena implantação das Plataformas fazem parte deste Relatório, assim como outra que busca descrever o esforço despendido pela União Européia na montagem de projetos de Plataformas Tecnológicas, similares àqueles que se pretendia ver implantados no Brasil.

Listagem dos principais produtos:

1. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE. European Technology Platform to Joint technology Initiative. Brasília; CGEE. 2016.
2. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE. Modelagem básica dos processos de implantação das PNPC. Brasília; CGEE.

Avaliação dos Impactos da Lei de Informática

Situação: Andamento

Dado que o Décimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, que formaliza o Plano de Ação do ano de 2016, somente foi assinado ao final deste ano, a coordenação desse Projeto Temático limitou-se a fazer articulações com a equipe técnica da SEPIN / MCTIC,

com vistas à definição do escopo dessa avaliação e posterior elaboração do Plano de Projeto, o que ocorrerá no início de 2017.

Avaliação do Impacto Fiscal da Lei do Bem

Situação: Andamento

Dado que o Décimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, que formaliza o Plano de Ação do ano de 2016, somente foi assinado ao final deste ano, a coordenação desse Projeto Temático limitou-se a fazer articulações com a equipe técnica da SETEC / MCTIC, com vistas à definição do escopo dessa avaliação e posterior elaboração do seu Plano de Projeto, o que ocorrerá no início de 2017.

Atividade - Recursos Humanos para CT&I

A Atividade responde ao desafio estratégico de aprofundar o conhecimento acerca da dinâmica de evolução, características e perspectivas atuais e futuras dos recursos humanos dedicados a CTI no Brasil. O CGEE adquiriu uma competência relevante no acompanhamento da área especialmente no que respeita à formação de mestres e doutores. Mas a Atividade não fica restrita à análise dos egressos da pós-graduação, pois incorpora aos poucos outros tipos de formação que interessam à CTI, como os egressos dos programas de iniciação científica (nível da graduação) ou de ensino técnico e profissional. Os trabalhos envolvem o desenvolvimento de análises e a organização de bases de dados e informações capazes de apoiar o aperfeiçoamento das políticas do setor. O CGEE conta no desenvolvimento da Atividade com parcerias qualificadas, como das seguintes instituições: 1) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação - Capes/MEC; 2) Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego - CGET/SPPE/MTE; 3) Coordenação Geral de Indicadores da Secretaria

Executiva do Ministério da Ciência e Tecnologia CGIN/SEEXEC/MCTI; e 4) Coordenação de Estatísticas e Indicadores do Gabinete da Presidência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CGEI/Gabinete/CNPq. O CCEE dispõe de equipe técnica e de metodologias para trabalhar os microdados, tratar as bases e oferecer um elenco de informações relevantes sobre o tema. Os resultados vêm sendo disponibilizados de forma amigável, em site específico do CGEE, e divulgados com interesse pela mídia em geral. O Centro almeja estimular um uso mais intenso das informações produzidas, fazendo com que a Atividade assuma, cada vez mais, a forma de uma prestação de serviço à comunidade de CTI do País. No âmbito dessa Atividade, estão sendo conduzidos três Projetos cujos relatos são encontrados a seguir.

Projeto: A Formação de Novos Quadros para CT&I: A Trajetória Profissional dos Egressos do Programa Pibic

Situação: Concluída

Data de conclusão: 31/12/2016

O projeto objetivou incorporar a dimensão da Iniciação Científica aos estudos da Atividade de Recursos Humanos para CT&I, sob a perspectiva de realização de uma avaliação ampla do Programa de Institucional de Iniciação Científica (PIBIC). Os objetivos do Programa foram tomados como temas norteadores na definição do escopo da avaliação, em especial aqueles que tratam de sua influência na trajetória de formação pós-graduada e na inserção profissional dos egressos. Foi concluída a quarta etapa da avaliação do PIBIC, como previsto para 2016, além de elaborado o relatório final consolidado que articulou todos os quatro momentos da avaliação, a saber: 1) o panorama do Programa no período entre 2001 a 2014; 2) a análise do conjunto de questionários respondidos por bolsistas e orientadores do PIBIC ativos em 2013, organizada pelo próprio CNPq; 3) a análise do mercado de trabalho dos egressos, com resultados da inserção profissional dos bolsistas entre 2001 e 2014; e 4) a avaliação dos resultados e impactos do PIBIC na trajetória dos egressos e demais alunos a partir de estudo piloto com as bases de dados de todo o alunado de ensino superior da Unesp, também entre 2001 e 2014.

A principal característica dessa quarta etapa de avaliação foi o estabelecimento de grupo controle que permitiu medir os efeitos do programa e sua influência na trajetória dos egressos PIBIC e dos demais alunos dos cursos superiores daquela universidade. Para

definir o grupo controle, foram consideradas as seguintes características: o coeficiente de rendimento ao término do curso, a idade, o sexo, a área e o ano de matrícula na graduação. A metodologia, que lidou com modelos de análise multivariada, foi aplicada com sucesso, possibilitando que ambos os grupos pudessem ser comparados com vistas aos resultados associados a objetivos selecionados do Programa, tais como o ingresso dos ex-bolsistas em programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) e a inserção no mercado de trabalho. Outras variáveis não categóricas, como tempo decorrido entre a graduação e o ingresso na pós-graduação e a remuneração no emprego, também foram analisados. A quarta etapa envolveu, assim, uma avaliação de impacto do Programa, claramente demonstrando a importância dos resultados alcançados no PIBIC.

A partir do conjunto de resultados gerados foi elaborado um relatório resumido com os principais achados, que será entregue e discutido com a direção e área técnica do CNPq nas primeiras semanas de 2017, visando à apropriação dos resultados no aperfeiçoamento das diretrizes do Programa. Planeja-se, igualmente, a divulgação conjunta dos resultados pelo CGEE e CNPq em evento a ser realizado nos primeiros meses de 2017.

Listagem dos principais produtos:

1. A Formação de Novos Quadros para CT&I: Avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Pibic; Relatório resumido. Brasília; DF: CGEE. 2016, 43 p.
2. A Formação de novos quadros para CT&I: avaliação do programa institucional de bolsas de iniciação; Relatório completo. Brasília; CGEE. 2016, 174 p.

Projeto - Mestres e Doutores: Produção e Difusão de Informações para Políticas Públicas

Situação: Concluída

Data de conclusão: 31/12/2016

Este projeto teve por objetivo geral gerar dados e informações sobre mestres e doutores e promover sua utilização por meio de diferentes estratégias de disseminação e divulgação, visando subsidiar o aperfeiçoamento das políticas públicas de formação de

pessoal no país. Na sequência de outros dois livros lançados pelo CGEE na mesma temática (Doutores 2010, Mestres 2012), o livro Mestres e doutores 2015: Demografia da base técnico-científica brasileira foi lançado em versão digital no dia 05/07/2016, como sessão especial da SBPC, que contou com a presença gestores públicos, professores e cientistas, atuantes no sistema nacional de CT&I e Educação. O livro trouxe informações sobre os programas de pós-graduação, formação e emprego de mestres e doutores, além de um capítulo especial sobre o emprego de mestres e doutores em entidades empresariais. Esse volume abrangeu os dados de formação referentes ao período de 1996 a 2014 e o emprego, segundo a RAIS, nos anos de 2009 a 2014. Em adição ao livro foi produzido o material para ser utilizado na divulgação do livro, contemplando a edição dos destaques e material para divulgação junto à imprensa e um artigo a ser publicado no primeiro semestre de 2017. Os resultados e análises publicados no livro foram largamente divulgados em diferentes mídias, alcançando grande repercussão. A produção de artigos que pudessem aprofundar as análises de temas específicos, como a formação e inserção de mestres e doutores no mercado de trabalho sob a perspectiva de gêneros, de minorias étnico-raciais, de perfis regionais e setoriais, bem como a discussão do amplo conjunto de resultados produzidos em um seminário nacional no segundo semestre de 2016, ficaram adiados devido à falta de recursos.

Listagem dos principais produtos:

1. Material de Divulgação dos Destaques de Mestre e Doutores 2015. Brasília; CGEE. 04 p.
2. Artigo "O quadro recente de emprego dos mestres e doutores titulados no Brasil". Brasília; CGEE. 25 p.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. Lançamento do Estudo "MESTRES E DOUTORES 2015: Estudo da Demografia da Base Técnico- Científica Brasileira

Local: Auditório Coroa Vermelha

Período: 05/07/2016 a 05/07/2016

Objetivo: Lançar e apresentar principais tópicos do livro Mestres e Doutores 2015.

Projeto - Serviços de Informação de RH para CT&I

Situação: Andamento

O objetivo desse projeto é aperfeiçoar e desenvolver ferramentas, insumos e materiais para ofertar dados, informações e análises, direcionados a diferentes usuários, sobre recursos humanos qualificados para a pesquisa no país, em especial mestres e doutores.

O alvo é melhor dotar os usuários do SNCTI com um elenco definido de informações para tomada de decisão na área. Uma das linhas de trabalho teve como alvo o aprimoramento da página da Atividade no CGEE (<https://www.cgee.org.br/web/rhcti/apresentacao>), onde o próprio usuário pode acessar dados por meio de ferramenta interativa disponível. Nesse período, além da atualização dos dados para 2014, foi possível a análise do emprego em anos sucessivos (de 2009 a 2014), o que permite uma análise dinâmica da inserção desse pessoal qualificado no mercado de trabalho. Com o lançamento do livro *Mestres e Doutores* no início de julho de 2016, por ocasião da SBPC, optou-se por antecipar a incorporação desses avanços nos painéis na página da Atividade, além de permitir o acesso ao texto e conjunto completo de tabelas elaboradas. Os novos painéis foram dispostos em nova página, redesenhada para melhorar a navegabilidade e visualização dos dados. Por meio de filtros, agora é possível comparar o emprego de mestres (acadêmicos e profissionais) e doutores em diferentes anos.

Outra linha de trabalho voltou-se ao desenvolvimento de estratégia de oferta de dados para atendimento a demandas específicas, formuladas por atores do SNCTI e da Educação sobre a formação, emprego, inserção no mercado de trabalho e a mobilidade desses recursos humanos no território, dentro de um escopo pré-definido de dados disponíveis no Centro. A iniciativa baseia-se na elaboração de um plano de negócios, com a utilização da metodologia Canvas, que parte da definição de uma proposta de valor para especificar o produto. Duas reuniões, realizadas em 18 e 19/05/16, permitiram explorar os principais tópicos para o plano de negócio, realizado internamente pela equipe do CGEE. O detalhamento do plano, bem como o aprofundamento das questões de precificação, identidade visual, formas de visualização e disponibilização de dados foram adiados devido à limitação de recursos financeiros para a contratação de consultoria especializada.

Cabe ressaltar que algumas experiências de geração de dados com recortes específicos, de segmentos setoriais ou de instituições do sistema de CT&I e Educação devem fornecer importante suporte para consolidar essa linha de atuação do Centro, a exemplo do estudo dos egressos da pós-graduação, analisados pela perspectiva dos seus Programas, realizado por demanda da Capes. No segundo semestre de 2017, foi produzido, no âmbito de um contrato administrativo com a Capes, um amplo conjunto de dados sobre emprego dos egressos do mestrado e doutorado da pós-graduação brasileira de todos os programas ativos em 2014. Ademais, foram gerados dados adicionais sobre os mestres matriculados no doutorado, o que aumentou a capacidade de interpretação sobre o destino desses pós-graduados. Os dados serão utilizados pelos comitês de área na avaliação quadrienal em 2017, conferindo grande relevância e

visibilidade ao que foi gerado pelo Centro. Do ponto de vista de processos internos, houve ganho, inclusive de escala, com a geração automática dos dados e tabelas. Tornase possível, assim, avançar agora nas estratégias e materiais de divulgação, de modo a estimular demandas pelos serviços da Atividade por parte de instituições de ensino superior, ICT, agências de fomento e desenvolvimento, confederações setoriais, empresas, comitês de área e unidades da federação, dentre outros.

Listagem dos principais produtos:

1. Plano de Negócio dos Serviços de Informação de Recursos Humanos para CT&I. Brasília; CGEE. 2016, 18 p.
2. Documento - Menu de Serviços em Recursos Humanos para CT&I. Brasília; CGEE. 2016, 29 p.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. Reunião de elaboração do Plano de Negócios Serviços de Informação de RH para CTI

Local: Sala 2 CGEE

Período: 18/05/2016 a 18/05/2016

Objetivo: Elaborar plano de negócios do projeto Serviços de Informação de RH para CTI utilizando a metodologia Canvas.

2. Reunião de elaboração do Plano de Negócios Serviços de Informação de RH para CTI

Local: Sala 2 CGEE

Período: 19/05/2016 a 19/05/2016

Objetivo: Elaborar plano de negócios do projeto Serviços de Informação de RH para CTI utilizando a metodologia Canvas.

Atividade - Indicadores de Inovação

A partir do início da década de 2000, entidades governamentais ligadas ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação de diferentes setores e nas distintas esferas administrativas de governo, universidades e centros de pesquisa, passaram a incluir em suas agendas a questão da inovação. Nessa década verificou-se ainda a estruturação e implantação de novos instrumentos legais em nível federal voltado ao incentivo das atividades de inovação, como a Lei da Inovação a Lei do Bem, as leis dos fundos setoriais e a nova lei do FNDCT, dentre outras. Esse mesmo movimento foi seguido pelos estados da federação, que também elaboraram leis e novos instrumentos de

financiamento em nível estadual. No lado empresarial fortaleceram-se as associações de entidades privadas sem fins lucrativos, que desenvolvem iniciativas de aproximação do empresariado com o sistema público, de sorte a divulgar os instrumentos existentes, avaliar necessidade de ajustes ao arcabouço legal relacionados à inovação, e organizar pautas de discussão sobre o aprimoramento da ambiência da inovação com o governo. A atividade Indicadores de Inovação se insere nesse contexto e tem como alvo estratégico desenvolver um sistema de informação de alimentação descentralizada sobre a natureza e escopo dos processos de inovação nas empresas brasileiras, a atividade inovativa do País, com ênfase nos aspectos de gestão da inovação, e gerar conhecimento para estimular a expansão da atividade inovadora no País. Em atenção aos objetivos das políticas da área, o Brasil vem se esforçando para adotar efetivamente a inovação como base Atividade - Indicadores de Inovação para avaliar o desempenho as das empresas e a dinâmica de sua estrutura produtiva. A inclusão da atividade no Contrato de Gestão do CGEE almeja contribuir para o desafio de definir, estruturar e testar novos indicadores de inovação associados à condução das principais políticas públicas na área. O Projeto conduzido no âmbito dessa Atividade tem seu relato detalhado a seguir.

Projeto - Indicadores de Inovação nas Empresas Brasileiras

Situação: Andamento

O projeto Indicadores de Inovação nas Empresas Brasileiras (Primar) se divide em três subprojetos. Em relação ao primeiro subprojeto (Coleta de Dados Primários e Produção de Indicadores e geração de Análises sobre Gestão de Inovação) a coordenação do projeto, em articulação com a diretoria de inovação da CNI, identificou um conjunto de empresas que seria sensível a participar da pesquisa Primar, de modo a rapidamente completar as 100 entrevistas planejadas, e assim ultimar a base de referência da pesquisa com dados qualificados de empresas pertencentes às cinco trajetórias tecnológicas. A pesquisa foi retomada, mas teve que ser suspensa logo após a conclusão do preenchimento dos questionários por algumas empresas, em função de limitações orçamentárias do CGEE. Deste modo, a pesquisa Primar 2015 foi concluída com uma amostra de 66 empresas com dados qualificados e quatorze empresas sem dados qualificados (com questionários preenchidos mas sem realização de entrevistas). A base de dados de referência da pesquisa que é utilizada para estatísticas, para a confecção de relatórios de benchmarks e para a elaboração do relatório analítico consolidado somente se apropriou das informações validadas das 66 empresas. Isto porque foi observada uma frequência não irrelevante de alterações de respostas das empresas durante o processo

de entrevista. Importante resultado deste Projeto no presente semestre foi a realização de extensiva revisão, pela equipe do CGEE, de toda a cesta de indicadores a partir dos dados obtidos na pesquisa 2015. Essa revisão permitiu adequar 15 indicadores por meio da ponderação de pesos, da modificação de método de cálculo e da inclusão de faixas de valores para variáveis categóricas -- o que simplificará o preenchimento do questionário em edições futuras da pesquisa Primar. Entende-se que essa revisão pode trazer, por um lado, maior índice de respostas para um conjunto de perguntas do questionário, e por outro, maior robustez às análises da pesquisa. No que tange ao segundo subprojeto (Implantação de sistema de aquisição, armazenagem, tratamento e disseminação de dados) houve o desenvolvimento da página web de indicadores de inovação, considerando o seu layout, a concepção das páginas e inclusão do conteúdo inicial. No que se refere ao terceiro subprojeto (Disseminação de resultados) foi realizada em uma reunião em abril para apresentar a análise consolidada dos resultados da pesquisa Primar 2015. Essa reunião contou com a participação de 30 especialistas em inovação - representando os segmentos industrial, governamental, acadêmico e entidades de classe empresariais. O resultado consolidado da pesquisa também foi apresentado em uma reunião realizada em maio com lideranças de diferentes setores do sistema CNI/IEL, que teve por objetivo divulgar os dados em detalhe, estreitar a parceria existente com o CGEE e planejar ações futuras. Todas as empresas participantes da pesquisa receberam seus relatórios individuais com os resultados de suas capacidades de gestão de inovação realizando um comparativo com empresas assemelhadas (mesma trajetória tecnológica e/ou origem de capital controlador) que também participaram da pesquisa Primar 2015. O seminário planejado para discutir questões específicas dos relatórios individuais de benchmarking com as empresas parceiras do projeto, para apresentar as análises consolidadas da pesquisa e para divulgar a página web do Primar - por onde serão efetuadas as novas pesquisas - foi adiado em função das limitações orçamentárias do CGEE.

Com vista à edição do relatório final dessa etapa do Projeto, procedeu-se a uma rigorosa revisão da versão apresentada pela consultoria contratada para os trabalhos de campo e dos dados e indicadores relativos às diversas dimensões da pesquisa.

Essa revisão envolveu a análise de consistência das hipóteses utilizadas e alterou algumas das conclusões constantes da referida versão. Envolveu também a necessidade de, em alguns casos, realizar ajustes nos valores de componentes dos indicadores de capacidades - em processos, rotinas e ferramentas de gestão da inovação, em redes de cooperação para inovação, em definição da estratégia de D&I, em organização e governança da inovação, em desempenho inovador e em investimento em PD&I - por

trajetória tecnológica. Essas alterações foram incorporadas ao Relatório Analítico da Pesquisa, que sintetiza dos resultados alcançados na presente fase do Projeto.

Listagem dos principais produtos:

1. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE. Cesta de indicadores ajustada a partir dos dados da pesquisa Primar 2015. Brasília; DF: CGEE. 2016, 75 p p.
2. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE. Relatório Analítico da Pesquisa Primar 2015. Brasília; DF: CGEE. 2016.
3. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE. Relatório de Capacidades em Gestão da Inovação; Empresa Desidentificada. Brasília; DF: CGEE. 2016.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. Projeto Indicadores de Inovação nas Empresas Brasileiras: Resultados da Pesquisa Primar 2015

Local: CGEE

Período: 05/04/2016 a 05/04/2016

Objetivo: Apresentar a análise dos dados agregados da Primar 2015 e discutir os resultados com especialistas e principais atores interessados.

2. Pesquisa Primar 2015: Apresentação dos Principais Resultados

Local: CNI

Período: 31/05/2016 a 31/05/2016

Objetivo: Apresentar os principais resultados para diferentes unidades da CNI e buscar fortalecer parceria na implantação das novas edições da pesquisa.

Linha de Ação II - ARTICULAÇÃO

Modelos Institucionais para a Gestão em CTI

Situação: Cancelada

Data de conclusão: 30/06/2016

Subação cancelada por solicitação do Órgão Supervisor

Subsídios para a Criação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional-CDR

Situação: Andamento

Dado que o Décimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, que formaliza o Plano de Ação do ano de 2016, somente foi assinado ao final deste ano, a coordenação desse Projeto Temático limitou-se a fazer articulações com a equipe técnica da Secretaria Executiva e da SESU do MEC, além da equipe do CEDES da Câmara dos Deputados, com vistas à definição do escopo dessa avaliação e posterior elaboração do Plano de Projeto, o que ocorrerá no início de 2017.

Mapa da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil - Etapa II

Situação: Andamento

Dado que o Décimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, que formaliza o Plano de Ação do ano de 2016, somente foi assinado ao final deste ano, a coordenação desse Projeto Temático limitou-se a fazer articulações com a direção e equipe técnica da SETEC do MEC com vistas aos acertos finais para a realização da segunda etapa do projeto, prevista desde a origem do mesmo em 2014 e cujo início ocorrerá no princípio de 2017.

Atividade - Inserção do CGEE em agendas Internacionais

Esta Atividade nasceu a partir das iniciativas do Centro para a Conferência Rio+20, tendo com alvo estratégico as contribuições potenciais da CT&I para o desenvolvimento sustentável. Contempla projetos que visam pesquisar, analisar e, ainda, apoiar eventos de disseminação e avanço do progresso do conhecimento técnico-científico em torno a algumas questões de relevo, como o combate à desertificação e a problemática das

terras secas, o esforço de compreensão e adaptação das sociedades às mudanças climáticas e o desafio de promoção do avanço das energias renováveis, dentre outros. No que se refere ao projeto "Agenda positiva da mudança do clima e do desenvolvimento sustentável", as atividades ao longo do 2016 permitiram que fossem revisitados os trabalhos desenvolvidos pelo Centro em 2015 sobre objetivos do desenvolvimento sustentável, oportunidades e incentivos para uma economia de baixo carbono e biocombustíveis avançados, com vistas a aproximar as agendas globais e locais da mudança do clima e do desenvolvimento sustentável e a adequar o material produzido anteriormente aos objetivos específicos definidos para este ano. Foram efetuados, também, levantamentos do panorama internacional das políticas de promoção de produção e consumo de energias renováveis em países e regiões mais expressivos, com vistas a identificar políticas e medidas bem sucedidas para o fomento sustentável de fontes limpas de energia no país, em particular da cadeia produtiva do etanol celulósico de segunda geração (E2G).

Avanços importantes foram obtidos no âmbito do projeto Aridaslac. Destaca-se aqui o desenvolvimento e implantação de um formulário online que permite às instituições parceiras do programa Aridaslac cadastrarem novas tecnologias sem precisar submetê-las antes ao CGEE. Os relatos das ações conduzidas pelos projetos constantes desta Atividade encontram-se abaixo.

Projeto: Contribuições Brasileiras à Iniciativa de CT&I para o Desenvolvimento Sustentável das Terras Secas da América Latina e Caribe (Áridaslac)

Situação: Concluída

Data de conclusão: 31/12/2016

Um avanço importante obtido por este projeto ao longo de 2016 foi o desenvolvimento e implantação de um formulário online que permite às instituições parceiras cadastrarem novas tecnologias sem precisar submetê-las antes ao CGEE. No tocante ao Diretório de pesquisadores, mestres e doutores, que atuam sobre o Semiárido, também foi realizada uma revisão na página do CGEE na internet, com vistas a melhor estruturar o acesso dos usuários. Algumas ações remanescentes foram, no segundo semestre, transferidas para o projeto Agenda Positiva do Desenvolvimento Sustentável e da Mudança do Clima, também componente da mesma Atividade (Inserção do CGEE em Agendas Internacionais).

Embora estivesse previsto, o Comitê Gestor do Programa Aridaslac não se reuniu em 2016. Ademais, com a retirada da CEPAL do papel de Secretaria Executiva do Aridaslac,

o PNUD-Chile manifestou o interesse em assumir esse papel. Contudo, isso ainda não se concretizou de fato, uma vez que o PNUD indicou aguardar definições quanto à possibilidade de financiamento das ações previstas neste programa. Com relação ao Portfolio de Tecnologias para o desenvolvimento do Semiárido, o CGEE promoveu uma revisão na página dedicada ao tema na Internet, com o objetivo de torná-la mais amigável aos seus usuários.

Projeto - Agenda Positiva: Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável

Situação: Andamento

O Projeto Agenda positiva da mudança do clima e do desenvolvimento sustentável concentra atenções em temas associados aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) para os quais o CGEE tem desenvolvido contribuições nos últimos anos. Nesse ano, congrega parte das ações desenvolvidas no Projeto AridasLAC, a partir do segundo semestre de 2016.

De início, foram revisitados os trabalhos desenvolvidos pelo Centro em 2015 sobre objetivos do desenvolvimento sustentável, oportunidades e incentivos para uma economia de baixo carbono e biocombustíveis avançados, com vistas a aproximar, como vem ocorrendo internacionalmente, as agendas globais e locais da mudança do clima e do desenvolvimento sustentável e a adequar o material produzido anteriormente aos objetivos específicos definidos para este ano. Esses visam: 1) apoiar as instâncias do país envolvidas com o cumprimento dos compromissos internacionais assumidos no decorrer de 2015, quando da adoção dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) pelas Nações Unidas (ONU) em Nova York e da aprovação do Acordo de Paris sobre a mudança do clima, durante a COP 21; 2) desenvolver articulações, estudos e ferramentas para reforçar a promoção das tecnologias avançadas de energias renováveis, bioenergia e bioprodutos, contribuindo para um maior aproveitamento pelos agentes privados e públicos do país das oportunidades advindas da bioeconomia e da economia de baixo carbono.

Tendo em conta que 70% das emissões globais antropogênicas de gases de efeito estufa (GEE) resultam de processos relacionados à produção e ao uso da energia, e que o Brasil é um dos países que mais fazem uso de fontes de energia renováveis modernas e sustentáveis, além de dispor de vantagens comparativas formidáveis na perspectiva de uma trajetória de desenvolvimento de baixa emissão de GEE, uma atenção particular tem sido dada a esse domínio. Logo, foram efetuados levantamentos do panorama internacional das políticas de promoção de produção e consumo de energias renováveis em países e regiões mais expressivos, com vistas a identificar políticas e medidas bem sucedidas para o fomento sustentável de fontes limpas de energia no país, em particular da cadeia produtiva do etanol celulósico de segunda geração (E2G). Em paralelo, foi realizado mapeamento de parcerias internacionais de divulgação e promoção das energias renováveis e da bioenergia, tais como: Rede de Políticas para Energia Renovável (REN21); Parceria Global para a Bioenergia (GBEP); Parceria para Energia e Clima das Américas (ECPA); Energia Sustentável para Todos (SE4All); Associação Mundial de Bioenergia (WBA); Reunião Ministerial para Energias Limpas (CEM); Missão Inovação (MI); e de entidades como a Agência Internacional de Energia (AIE) e a Agência Internacional de Energias Renováveis (IRENA). Esses esforços foram feitos em interação com partes interessadas nacionais, principalmente, MCTIC, MDIC, MME, Itamaraty, BNDES, EPE, CTBE, ABBI, entre outros, com vistas à articulação dos agentes para construção de convergências nacionais em prol da materialização de sistemas de inovação tecnológica e de gestão em torno da produção e da utilização de energias renováveis e de biocombustíveis avançados, e à constituição de aliança global para promoção de biocombustível celulósico, bioprodutos e biomateriais dele derivados. Nesse âmbito, destaca-se o envolvimento do CGEE na iniciativa Combustíveis para Transporte de Baixo Carbono (LCTF) do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD), por meio da participação de especialistas do Centro nos webinars mensais, e que deu lugar ao lançamento, em julho, em São Francisco, da ação global below50, com vistas ao engajamento empresarial na redução de pelo menos 50% das emissões de gases de efeito estufa (GEE) em relação aos combustíveis fósseis substituídos pelos biocombustíveis produzidos ou consumidos. Além disso, a equipe do Centro participou, dentre outras, das seguintes iniciativas: a) Programa Etanol Eficiente (PrEE), do Instituto Nacional de Eficiência Energética (INEE); b) X Congresso Brasileiro de Planejamento Energético (CBPE), da Sociedade Brasileira de Planejamento Energético (SBPE), com a apresentação da palestra Bioenergia & bioprodutos: a emergência de uma bioeconomia moderna; c) Projeto Implicações Econômicas e Sociais de Cenários de Redução de Emissões de GEE (IESBr), apoiado

pelo MMA; d) Projeto Opções de Mitigação de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) em Setores-Chave do Brasil, conduzido pelo MCTIC; e) Workshop final do projeto Plataforma CLIMA, apoiado pelo Federal Ministry for the Environment, Nature Conservation, Building and Nuclear Safety (BMUB) da Alemanha, via a International Climate Initiative (IKI), promovido pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC), Coppe/UFRJ, Agrolcone e Universidade do Texas em Austin; f) Organização, junto de equipe televisiva franco-brasileira, de vídeo sobre as soluções tecnológicas para a mitigação das emissões de GEE e promoção do desenvolvimento sustentável, para a TV5 Monde.

A equipe do CGEE também trabalhou na composição do artigo Energy foresight, scenarios and sustainable energy policy in Brazil, em colaboração com parceiros da Rand Corporation, Arlington, Virginia, e da Carnegie Mellon University, Pittsburgh, Pensilvânia, dos EEUU, publicado online pela Emerald Insight.

Reuniões preliminares em Brasília, Rio e São Paulo, com Embaixada da França, Itamaraty, BNDES e ABBI, antecederam uma missão na França que possibilitou a divulgação dos trabalhos do Centro junto a organismos internacionais (AIE) e franceses (AFD, ADEME, SER, IFPEN, IAR, IDDRI) visitados. O objetivo principal da missão foi dar início à organização do seminário franco-brasileiro sobre a contribuição da bioenergia e dos bioprodutos para a implementação do Acordo de Paris sobre o clima, visando examinar o potencial da biomassa celulósica para o desenvolvimento da bioeconomia. O evento foi concebido para promover as oportunidades de cooperação científica, tecnológica e industrial entre entidades do Brasil e da França, a partir da confirmação do interesse de apoiar projetos industriais nesse tema, manifestado pelo BNDES e pela AFD.

O Seminário Franco-Brasileiro Contribuição da bioenergia e dos bioprodutos para implementação do Acordo de Paris sobre o Clima - o potencial da biomassa celulósica para o desenvolvimento da bioeconomia, foi organizado pelo CGEE nos dias 24 e 25 de outubro de 2016, na Embaixada da França em Brasília, tendo tido como co-organizadores a própria Embaixada, o Itamaraty, a AFD, o BNDES, a ABBI e o IAR. Ele mobilizou 40 palestrantes, 20 franceses e 20 brasileiros, e reuniu 60 participantes de organismos empresariais, de CTI e de órgãos públicos. Ele antecedeu e se articulou a outros eventos programados para apoiar o lançamento da Plataforma para o Biofuturo pelo Brasil e demais países aderentes, no Pavilhão do Marrocos na COP 22, em Marrakesh (16 de novembro).

A Plataforma encontra raízes nas iniciativas do Centro desenvolvidas nos últimos anos nessa Atividade, em especial na proposição feita em 2015 ao BNDES, ao MRE e à

Presidência Francesa da COP 21 da Convenção do Clima, apoiada por nota técnica e estudos do Centro, para a exposição em Paris do aporte singular brasileiro para viabilização do etanol celulósico de segunda geração (E2G) em escala industrial. Os resultados desses estudos foram apresentados em evento paralelo organizado pelo CGEE no Espaço Brasil, durante a COP 22 no Marrocos, que contou com a participação de alguns dos principais parceiros do Centro: Itamaraty, BNDES, ABBI e Agrolcone. Em Marrakesh, logrou-se mobilizar o interesse de outros 19 países para apoio à Plataforma do Biofuturo, incluindo nações centrais para a expansão dos biocombustíveis e para o desenvolvimento de novas tecnologias, como Estados Unidos, Canadá, China, Índia, Itália, França e Reino Unido. O sucesso da Plataforma é indispensável para que a dinâmica internacional se consolide: são quase 10 anos de esforços da diplomacia e academia brasileiras. Esse tema e parceria deram lugar à confecção de um artigo redigido conjuntamente pelo BNDES, Itamaraty e CGEE, para publicação na revista setorial do Banco no primeiro trimestre de 2017. No final do ano, o Ministro José Serra declarou em cerimônia interna no Itamaraty que o lançamento da Plataforma para o Biofuturo foi um dos maiores êxitos da diplomacia brasileira em 2016.

Nesse ano também foi dada sequência ao desenvolvimento do Portal das Renováveis, ferramenta desenhada para incrementar o intercâmbio de conhecimentos, informações e negócios, e facilitar a integração de esforços entre o Brasil e os demais países da América Latina e, posteriormente, da África. Durante o ano de 2016, foi percorrido todo o ciclo de vida de desenvolvimento de software da plataforma eletrônica, com o levantamento dos requisitos, especificação técnica, construção e testes. Como resultado, ao término deste ciclo, foi disponibilizado o ambiente de homologação na infraestrutura do CGEE, permitindo o início do trabalho de inserção dos dados para posterior fase de apresentação e lançamento da ferramenta. Cabe citar que este foi o projeto piloto para a bem sucedida implantação do Sistema de Gestão da Qualidade no CGEE, com a obtenção do selo ISO 9001 para o Processo de Aquisição de Software e Serviços Correlatos. O Portal das Renováveis é composto por duas interfaces, uma para consulta, em fase de testes, e outra para edição, concluída. A interface de edição foi o grande alvo de trabalho na primeira fase de alimentação em 2016. Até o presente momento, estão inclusos no Portal Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Peru e Uruguai. Já se encontram cadastrados aproximadamente 2.000 fornecedores de serviços e por volta de 100 ICT.

Dentre as iniciativas internacionais monitoradas, foi priorizada a Missão Inovação (MI), lançada na COP 21 em Paris e que começou a funcionar no decorrer de 2016. O CGEE atua no Desafio Inovação em Biocombustíveis Sustentáveis (SBIC), um dos sete

selecionados, voltado para desenvolver meios de produzir, em grande escala, com custos competitivos, biocombustíveis avançados para aplicações em transporte e processos indústria. O Desafio é co-liderado por Canadá e Brasil. A participação brasileira na MI foi guiada inicialmente pelo Itamaraty, com o apoio do Centro, e desde outubro passado está sendo conduzida pela EPE, que convidou o CGEE para integrar o comitê de orientação que será criado no início de 2017.

O projeto AridasLAC, componente desta Atividade, teve algumas de suas tarefas remanescentes incorporadas ao projeto Agenda Positiva a partir do segundo semestre de 2016. Registram-se as seguintes realizações: 1) co-organização (CGEE, IRD e Universidade de Ibn Zohr) em Marrakesh/Marrocos, durante a COP 22, de evento paralelo para lançamento da plataforma América Latina/África/Europa (Plataforma de Agadir) e discussão do tema das Terras Secas; 2) participação em encontros e reuniões com parceiros internacionais, incluindo os mencionados no item anterior, o Conacyt (México) e o Conicet (Argentina), para a discussão das perspectivas de desenvolvimento da Plataforma e de promoção da cooperação científica e técnica entre instituições dos três continentes; foi discutida a possibilidade da vinda de um representante da universidade marroquina para um estágio curto junto ao CGEE no intuito de se inteirar do potencial uso de ferramentas do Centro e auxiliar o desenho de um projeto de cooperação em suporte à Plataforma; 3) participação em reunião técnica no México com instituições articuladas em torno à Plataforma, com o objetivo de avançar no desenho concreto de iniciativas, em especial no que respeita à componente latino-americana; 4) co-organização do Seminário de Avaliação da Seca de 2010-2016 no Nordeste do Brasil, em Fortaleza, no período de 30 de novembro a 02 de dezembro de 2016, com a FUNCEME, o BNB, o MMA, a ANA e o Banco Mundial (BM). Na ocasião, foi também lançado o livro Secas no Brasil: Política e Gestão Proativas, disponível na página do CGEE, realizado pelo Centro em parceria com o BM. Os resultados do Seminário almejam contribuir não apenas para manter o registro dos eventos climáticos, seus impactos e respostas governamentais durante o período, mas para estimular a definição de uma política proativa nacional dedicada às secas. Por extensão, o Seminário gerou informações úteis, do lado brasileiro, para amparar um possível aumento da colaboração e cooperação internacional no tema das Terras Secas.

Listagem dos principais produtos:

1. Second Generation Sugarcane Bioenergy & Biochemicals ; Advanced Low-Carbon Fuels for Transport and Industry - Final Version. Brasília; DF: CGEE. 2016,

103 p.

2. Projeto Agenda Positiva da Mudança do Clima e do Desenvolvimento Sustentável; Relatório de Contribuições do Centro. Brasília; DF: CGEE. 2016, 73 p.

Linha de Ação III - APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCT&I

Apoio Técnico à Plataforma de Comunicação Agricultura e Alimento

Situação: Andamento

Esse Projeto Temático, realizado em estreita parceria com o Fórum do Futuro e com um conjunto relevante de parceiros nacionais e internacionais, tem como principal objetivo a produção e a disseminação de conteúdos de comunicação veiculados em linguagem compreensível para o público em geral, de forma a melhor informar a sociedade brasileira e mundial sobre os reais benefícios da atividade agropecuária no Brasil. Visa também a promoção e a valorização de jovens talentos na pesquisa agropecuária e a organização de eventos, no Brasil e no exterior, que promovam o esforço brasileiro na produção sustentável de alimentos com proteção ambiental e bem estar social.

A atividade agropecuária, indispensável para o bem estar da população mundial, tem sido equivocadamente acusada de causar impactos sociais e ambientais negativos, muitas das vezes apresentados de forma distorcida para o público em geral. Os textos que serão divulgados na plataforma deverão, portanto, esclarecer de forma transparente e com forte embasamento científico, as principais questões e inquietudes ligadas à sustentabilidade da produção de alimentos e matérias primas nos principais biomas nacionais.

Na fase inicial de implantação desse projeto, o CGEE e o Fórum do Futuro organizaram um conjunto relevante de interações com organizações nacionais e internacionais, com vistas a ampliar a visibilidade do projeto e seus objetivos, assim como criar e fortalecer parcerias em torno das questões que serão tratadas pela Plataforma. Nessa linha, foram realizadas duas reuniões em Washington - DC, uma com representantes do Banco Mundial (Karen Kenter e Laurent Nsellati - gestores da entidade para América Latina e Caribe) em 15 de novembro, e outra no Woodrow Wilson Center, em 16 de novembro. Na reunião com o Banco Mundial, além do anúncio da criação da Plataforma de

Comunicação, foi realizada a entrega do prêmio novos talentos para desenvolvimento sustentável nas categorias: Américas e Brasil onde foram apresentados os resumos de sete trabalhos realizados por estudantes de pós-graduação sobre aspectos ligados à sustentabilidade da produção agropecuária. Outras duas reuniões foram realizadas em Brasília, com objetivos similares. Uma na Embrapa e outra na sede do CGEE, para o lançamento formal da Plataforma. Esta última contou com a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, e de representantes de instituições de ensino e pesquisa e agências de fomento à CT7I representativas da agropecuária nacional.

Com base nessas interações iniciais, a equipe do CGEE elaborou o Plano de Projeto da Plataforma de Comunicação e deu início à seleção e contratação de especialistas em comunicação que serão mobilizados para transformar textos escritos em linguagem científica em outros mais acessíveis para a sociedade em geral.

A seleção final dos temas ligados à sustentabilidade da produção agropecuária, para posterior produção de notas técnicas e de textos a serem então divulgados na Plataforma se dará logo ao início de 2017, em reunião com especialistas selecionados especificamente para esse fim.

Listagem dos principais produtos:

1. Nota técnica " A importância da produção de alimentos para o bem estar da sociedade". Brasília; DF: 2016, 37 p.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. Primeira Reunião da Plataforma de Comunicação Agricultura e Alimento

Local: Washington, DC/EUA

Período: 15/11/2016 a 15/11/2016

Objetivo: Organizar a Primeira Reunião da Plataforma de Comunicação Agricultura e Alimento, em Washington, juntamente com o Banco Mundial e Woodrow Wilson International Center.

2. Reunião do Comitê Consultivo da Plataforma de Comunicação Agricultura e Alimento

Local: Brasília/DF

Período: 12/12/2016 a 12/12/2016

Objetivo: Realizar reunião para lançar o projeto "Apoio Técnico à Plataforma de Comunicação - Agricultura e Alimento.

3. Workshop Plataforma de Comunicação: Agricultura e Alimento

Local: Brasília/DF - CGEE

Período: 20/01/2017 a 20/01/2017

Objetivo: Nivelar a metodologia de construção de conteúdos das Páginas de Comunicação da Plataforma e aprofundar os conteúdos relacionados com os temas selecionados pela Plataforma de Comunicação, que serão objeto da produção de Notas Técnicas Explicativas.

Atividade - Notas Técnicas

A Atividade se insere nos Planos de Ação do Contrato de Gestão de forma a permitir a realização de notas técnicas em áreas do conhecimento e temas de natureza estratégica que não estejam sendo tratados dentro do escopo de outras atividades ou de Subações já pactuadas. Isto facilita a geração de subsídios à tomada de decisão com bastante agilidade, portanto, qualificando este processo dentro dos prazos previsto para tal. Essa atividade compreende a elaboração de Notas Técnicas cujas temáticas são definidas por demandas oriundas do próprio Centro ou do Órgão Supervisor. Correspondem a uma apreciação técnica no contexto dos objetivos do Contrato de Gestão mantido entre o MCTI e o CGEE ou, ainda, a uma abordagem sumária referente a considerações técnicas relativas a algum tema de interesse para o desempenho da missão do Centro. Deverá conter, quando couber e preferencialmente, os seguintes tópicos: (1) título; (2) resumo; (3) conteúdo principal; (4) palavras chave; e (5) referências bibliográficas. Deve ser apresentada em texto corrido, podendo conter tabelas ou figuras. Na medida do possível e em função da temática abordada, o texto não deve ser inferior a cinco ou muito superior a vinte páginas. O Projeto conduzido no âmbito dessa Atividade tem seu relato detalhado a seguir.

Notas Técnicas

Situação: Andamento

Em 2016, foram elaboradas duas Notas Técnicas. Uma, no contexto do projeto Mapa Dinâmico do SNCT&I e outra no âmbito do projeto Nova Abordagem para o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária. A primeira, intitulada "Reflexões sobre o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI)", foi elaborada pelo consultor Ulisses Schwarz Viana, com o objetivo de propor reflexões a respeito da conformação de um sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação, no propósito de identificar os

principais elementos que sejam aptos a conferir maior dinâmica e melhor desempenho ao o atualmente denominado Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), abrangendo inclusive aspectos correlacionados à forma de construção do mapa do SNCTI. Teve como objetivo adicional deslocar as discussões sobre a modelagem e a estruturação do SNCTI para horizonte interdisciplinar capaz de processar de modo mais realista e adequado às expectativas de coordenação operacional e de sua funcionalidade nas esferas sociais da política, da ciência, da academia e da economia, sem exclusão de outros sistemas sociais que eventualmente se interpenetrem nos processos dinâmicos e contingentes da ciência, tecnologia e inovação (CTI). A referida Nota Técnica buscou, ainda, ampliar as atuais visões de natureza administrativa e organizacional do assim chamado SNCTI para dimensões trazidas pela teoria de Sistemas Complexos, a partir de visões jurídicas e filosóficas. A segunda Nota Técnica, intitulada "Arranjos para o futuro da inovação agropecuária no Brasil", elaborada pelo consultor Humberto Falcão Martins contém considerações acerca da nova abordagem para o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária, que deve ser considerada uma proposta de diálogo a partir de uma perspectiva da gestão e da governança, que remetem à funcionalidade dos arranjos institucionais segundo certos requisitos. Essa Nota Técnica define bem, na partida, o problema de política pública em questão, problematizando-o com considerações sobre implicações e potenciais de adoção na administração pública brasileira. O texto está segmentado em cinco partes. Na segunda, após breve introdução, seguem algumas considerações conceituais, sobre arranjos de governança, e análise de benchmark. A terceira parte se ocupa do diagnóstico do atual sistema e a quarta elabora considerações acerca das alternativas propostas para uma novo arranjo do SNPA, à luz das considerações anteriores. Uma parte final apresenta considerações finais, com foco na implementabilidade das alternativas propostas.

Listagem dos principais produtos:

1. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. NOTA TÉCNICA - Reflexões sobre o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). Brasília; DF: 2016, 29 p.
2. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. Nota Técnica - Arranjos para o futuro da inovação agropecuária no Brasil. Brasília; DF: 15 p.

Atividade - Reuniões de Especialistas

A Atividade se insere nos Planos de Ação do Contrato de Gestão de forma a permitir a realização de reuniões de especialistas em áreas do conhecimento e temas de natureza estratégica que não estejam sendo tratados dentro do escopo de outras atividades ou de Subações já pactuadas. Isto facilita a geração de subsídios à tomada de decisão com bastante agilidade, portanto, qualificando este processo dentro dos prazos previsto para tal. O CGEE conta com grande capacidade e agilidade para organizar reuniões de especialistas em temas candentes, de forma a gerar subsídios à tomada de decisão dentro dos prazos em que estes são requeridos. O procedimento adotado para tal envolve a formalização, por parte do MCTI ou de outras instituições do SNCTI, por meio desse Ministério, de solicitação ao CGEE de tais reuniões indicando o tema a ser abordado, a data e, quando possível, nomes de eventuais participantes. Se solicitado, o CGEE poderá registrar os resultados das reuniões de especialistas por meio de gravação e produção de ajudas à memória.

Reuniões de Especialistas

Situação: Andamento

Em 2016, a equipe técnica do CGEE organizou, durante o período de 02 a 04 de maio, na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro, a reunião de especialistas intitulada "Perspectivas para o desenvolvimento brasileiro". Esta reunião, de interesse do BNDES e do Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI, contou com a participação de dez especialistas convidados pelo CGEE, conforme listados a seguir: Niemeyer Almeida Filho; Vanessa Petrelli Correa; Diogo Rosenthal Coutinho, Francisco de Assis Costa, Cleonice Alexandra Lebourlegat; Fernando Sarti; Ana Rosa Ribeiro de Mendonça; Gustavo Henrique de Sousa Balduino; Samuel Pinheiro Guimarães Neto; e Clemente Ganz Lúcio.

Adicionalmente, foi realizada em 15 de setembro a reunião de especialistas sobre a importância dos polinizadores na produção de alimentos e na segurança alimentar global, com o objetivo de discutir aspectos relevantes sobre o papel da polinização mediada por insetos na manutenção da produtividade de cultivos agrícolas relevantes para a produção de alimentos básicos da população. Os temas discutidos pelos especialistas deverão informar os debates que serão travados em 2017 no âmbito do Congresso Nacional. Participaram dessa reunião especialistas das seguintes instituições, além do próprio CGEE: UnB, A.B.E.L.H.A, ANDEF, Instituto de Biologia da UFBA, UFC, MCTI,

associação Apícola do DF, Ibama, Embrapa Cenargen, MMA, SINDIAPIS, Sem Abelhas, Sem alimentos, Confederação Brasileira de Apicultura, Senado Federal, UNESP Rio Claro, USP e UNITAU.

Listagem dos principais produtos:

1. Documento de programação do evento "Reunião de especialistas: O futuro do desenvolvimento brasileiro". Brasília; CGEE. 2016, 02 p.
2. Relatório do Fórum de Especialistas; O papel dos polinizadores na produção de alimentos e o fenômeno do desaparecimento das abelhas. Brasília; CGEE. 2016, 111 p.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. Perspectivas para o desenvolvimento brasileiro - "O futuro do desenvolvimento"

Local: Rio de Janeiro

Período: 02/05/2016 a 04/05/2016

Objetivo: O objetivo principal do seminário foi discutir o desenvolvimento, em período de crescente financeirização da economia, aprofundamento da crise global, redefinição dos espaços geopolíticos e desdobramentos da ascensão dos BRICS no cenário internacional. O segundo é discutir implicações para políticas e novas formas de estimular o desenvolvimento.

Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I

A inclusão dessa Atividade no conjunto de ações do Contrato de Gestão surgiu a partir do reconhecimento pela direção do Centro de que o desenvolvimento do CGEE passa pelo desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas de apoio à gestão, pela capacidade que têm como instrumentos para o aprimoramento e modernização dos processos de governança em ciência, tecnologia e inovação. Em particular, a proposta da direção do Centro vai ao encontro do reconhecimento de que a inovação é um processo social complexo e cuja eficiência pode ser ampliada na medida em que se promova, por meios eletrônicos e com o emprego de tecnologias modernas, o acesso transparente à informação e a interação entre atores chave dos meios empresarial, acadêmico e governamental. Esta atividade persegue dois alvos estratégicos: (1) Apoiar o desenvolvimento e evolução de plataformas eletrônicas de interesse para o SNCTI; e (2) Consolidar uma arquitetura de Gestão de Informação (GI) baseada em serviços. O segundo alvo refere-se a avanços a serem feitos a partir de demandas internas e externas.

Avanços importantes foram feitos em 2016 no que se refere ao aperfeiçoamento de

ferramentas para o monitoramento e análise de grandes volumes de informação; na melhoria do sistema interno de gestão integrada de informações gerenciais e na introdução horizontal de boas práticas de gestão de projetos nos componentes programáticos do Centro. Os Projetos conduzidos no âmbito dessa Atividade têm seus relatos detalhados a seguir.

Projeto - Memória Organizacional

Situação: Concluída

Data de conclusão: 31/12/2016

Em 16 de dezembro de 2014, o CGEE assinou contrato com firma especializada para o desenvolvimento de ferramenta de monitoramento, coleta e análise de dados, com vistas à gestão de grandes volumes de informação disponíveis em ampla diversidade de fontes de informação em CT&I. Este contrato contemplou os seguintes produtos e serviços: desenvolvimento de ferramenta corporativa, especificada pelo CGEE, de apoio à análise de dados (setup); serviço de execução e monitoramento ad hoc (setup + operação); treinamento de equipe na operação da ferramenta de apoio à análise de dados; serviço de setup de monitoramento (operação); serviço de configuração e execução de agentes de captura de informações; serviço de alocação de infraestrutura para a execução de ferramentas; serviço de acesso a banco de dados; serviço de acesso a banco de notícias. A ferramenta foi desenvolvida em 2015, compreendendo o seguinte escopo: coleta de informações de diversos formatos; pré-processamento de informações incluindo bag of words, extração de palavras-chave e expressões-chave, identificação de classe gramatical, cálculo de TF/IDF, extração de entidades nomeadas (nomes de pessoas, organizações e localidades), comparação de documentos por similaridade, identificação de idioma; indexação full-text de documentos; criação de taxonomias para apoiar a recuperação de informações; visualização gráfica dos resultados de pesquisa; exportação de dados para visualização em ferramentas do tipo Gephi ou similar. Além disso, foram desenvolvidos agentes de captura de informações em bases de periódicos e de patentes, além da coleta de conteúdo em fontes noticiosas e o serviço de infraestrutura para hospedagem da ferramenta.

No início de 2016, foi assinado um novo contrato cujo principal objetivo foi o de capacitar o Centro para a operação independente da ferramenta desenvolvida, denominada CGEE InsightData, assim como desenvolver e implementar novas funcionalidades para ampliar a capacidade de análise de informações textuais e prosseguimento do serviço de coleta automática de dados oriundos de periódicos, patentes e conteúdo noticioso. Fruto desse

novo contrato, a evolução da InsightData contemplou as seguintes funcionalidades: configuração das expressões para importar conteúdo noticioso a partir da interface da ferramenta; identificação dos termos que mais cresceram em um determinado período de tempo; processo de monitoramento dos serviços; intersecção de nodos nas taxonomias; nos gráficos de barras, quando selecionar uma ou mais barras nos histogramas, permitir filtrar pelos arquivos das fontes ou tipos clicados, além de criar ou incluir em conjuntos; zoom e pan da taxonomia; na tag cloud de entidades nomeadas possibilitar exibir somente entidades de uma ou mais classes selecionadas (Local, Organização ou Pessoa); desenvolvimento um processo e interface de monitoramento dos agentes; exportação em XML da taxonomia com os documentos filtrados com a possibilidade de selecionar metadados; importação de arquivos gerados pelo Gephi para pastas via API (baseado em qualquer partição); geração de arquivo Gephi com opção de seleção de metadados a serem exportados (incluindo expressões-chave); geração de arquivo de metadados de documentos de um conjunto; pesquisa e identificação de blocos de termos correlatos mediante uso de Latent Semantic Analysis; desenvolvimento de versão para instalação em servidor web dentro do CGEE; e desenvolvimento de uma versão da ferramenta para desktop para uso pelos empregados do CGEE. Ao final de 2016, a versão para servidor foi instalada na infraestrutura de TI do CGEE, com todas as funcionalidades da versão web. O código fonte desta versão foi entregue pela empresa contratada e armazenado em repositório interno do CGEE, o que permitirá ao Centro prosseguir no desenvolvimento da ferramenta de forma independente.

Outro resultado importante do projeto em 2016 foi o desenvolvimento de uma metodologia para a identificação de sinais fracos e o monitoramento de tendências globais em CT&I. Para alcançá-lo, foi desenvolvido um referencial teórico sobre sinais fracos, monitoramento ambiental e inteligência tecnológica. Metodologia preliminar para a identificação de sinais fracos foi proposta, assim como para o monitoramento de tendências globais em CT&I, que sugere o emprego das ferramentas da família Insight para todas as etapas do processo de monitoramento. A ferramenta de base é a InsightData, por conta das suas funcionalidades de recuperação e organização de grandes volumes de informações textuais. Todavia, as ferramentas InsightNet e InsightSurvey serão muito importantes na interpretação e criação de sentido para os resultados obtidos. A InsightTech poderá ser empregada na identificação de tecnologias críticas a serem monitoradas.

O repositório de documentos recuperados com o emprego da InsightData possui a seguinte distribuição: 1) acervo CGEE: 4.581 documentos; 2) conteúdo noticioso: 831.744; 3) artigos científicos: 314.912; e 4) patentes: 1.288.302. Ao longo de 2016 o

CGEE elaborou o manual do usuário da InsightData, de forma a facilitar a disseminação interna do uso desta ferramenta.

Este projeto será encerrado em 2016, após a conclusão dos produtos ligados aos seus principais objetivos que nortearam sua execução. Ações ligadas ao aprimoramento das atividades de memória organizacional serão conduzidas doravante em outros projetos de Atividades do CGEE, em particular no de "Exploração de Dados e Visualização da Informação".

Listagem dos principais produtos:

1. Documento "Metodologia para identificação de sinais fracos e monitoramento de tendências globais em CT&I" . Brasília; DF: CGEE. 2016, 54 p.

Projeto - Integração dos Sistemas de Informações Gerenciais do CGEE

Situação: Concluída

Data de conclusão: 31/12/2016

Em 2016, a equipe deste projeto, substancialmente reduzida em função de cortes orçamentários e financeiros impostos ao Centro, deu continuidade às discussões e aos desenvolvimentos iniciados em anos anteriores, o que resultou no lançamento, ao final do ano, da segunda versão do Sistema Integrado (2.0). Nessa versão, focou-se na capacidade do Sistema Integrado em implementar processos de gestão que apoiem a tomada de decisão e consequentemente reduzam a sobrecarga sobre os gestores de projetos (supervisores e coordenadores). Para que os procedimentos de gestão de projetos fossem harmonizados, realizou-se um trabalho de ajuste e padronização das mesmas, com o objetivo de auxiliar o usuário quanto à utilização do Sistema. Com interfaces mais rápidas e comunicação mais efetiva, focou-se no desenvolvimento e na implementação de novas funcionalidades para o planejamento dos projetos de Atividades assim como a edição e geração automática, pelo Sistema Integrado, de Planos de Projetos. Com base nos conceitos e boas práticas de gestão de projetos, alinhados ao trabalho do PMO do CGEE, foram desenvolvidos ambientes identificados em abas separadas para as etapas de planejamento, execução e encerramento. Assim, a partir da aba de planejamento, por exemplo, é possível caracterizar o projeto, registrar os produtos esperados para aquele projeto, registrar a equipe interna envolvida e, ainda, fazer a sua

gestão de riscos. No que se refere ao planejamento, a nova versão permite a edição de textos para: Ementas, Caracterização da Demanda, Instituições Parceiras, Justificativas, Objetivos Geral e Específico e Aspectos Metodológicos. Todos esses itens compõem o Plano de Projeto que, após preenchidos, será impresso em um formato padrão utilizado para todos os projetos. Ainda no Planejamento, foi desenvolvida uma aba denominada "divulgação", onde o coordenador e projeto poderá redigir um texto contendo informações básicas do projeto. Esta mesma aba será acessada por um perfil específico da área de comunicação do Centro que fará, caso necessário, adaptações para um texto mais jornalístico para eventual publicação na página do CGEE (Projetos). No que se refere à execução, foram desenvolvidas abas que abrigarão outros produtos oriundos daquele projeto, mas que não foram pactuados nem são resultados finais do projeto. Os coordenadores poderão, ainda, registrar as tarefas a serem executadas, na forma de uma Estrutura Analítica de Projeto (EAP), orientados pelo PMO do CGEE, copiar as mensagens que julgarem relevantes para o acompanhamento do projeto e, em uma última aba, efetuar a avaliação dos consultores contratados no decorrer do projeto, quando couber. Quanto ao encerramento, o sistema oferece uma aba para edição de relatos referentes ao período de elaboração do relatório vigente, para fins de produção dos relatórios gerenciais do Contrato de Gestão. Poderão ser acessados, também, os relatos anteriores numa janela lateral com as respectivas datas de elaboração. O módulo de Avaliação de Consultores foi incluído nesta versão 2.0 do Sistema Integrado e permite que os coordenadores avaliem, à luz de orientações da diretoria, todos os consultores contratados que prestaram serviços técnicos ao CGEE.

Dado que os principais objetivos do projeto foram atingidos com a entrada em produção da versão 2.0 do Sistema Integrado, este projeto será encerrado em 2016. Aprimoramentos do Sistema Integrado serão realizados em projeto novo a ser iniciado em 2017, que tratará da modelagem e automação de projetos e serviços finalísticos conduzidos pelo CGEE.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório Executivo Final do Projeto Integração dos Sistemas de Informações Gerenciais do CGEE. Brasília; CGEE. 2017, 20 p.

Projeto - PMO - Project Management Office

Situação: Concluída

Data de conclusão: 31/12/2016

O projeto PMO, em seus dois anos de execução, produziu os elementos necessários para a consolidar no CGEE a estrutura funcional de um escritório de projetos adequado às características das distintas modalidades de projetos conduzidos pela casa.

Dentre os produtos finais do projeto, destaca-se o Processo de Gestão da Carteira de Projetos e Serviços, amplamente discutido com a direção e a equipe técnica do Centro, em seus diversos níveis de gestão. Esse processo estabelece a base para a evolução das ferramentas e métodos utilizados na gestão de projetos, principalmente naquilo que se refere ao planejamento para a evolução (roadmap) do Sistema Integrado.

Outro resultado relevante do projeto PMO foi a obtenção da certificação ISO 9001 para o Processo de Aquisição de Software e Serviços Correlatos, que estabelece as bases para a gestão da qualidade no CGEE, experiência determinante para a expansão futura do Sistema de Gestão da Qualidade para os demais processos finalísticos da casa, aspecto que será considerado ao longo de 2017 e 2018.

Boas práticas de gestão de projetos foram discutidas e introduzidas em toda a carteira programática da casa e podem ser observadas na elaboração dos respectivos Planos de Projeto, com destaque para o trabalho de elaboração das EAPs - Estruturas Analíticas de Projeto, o que permitiu uma melhor e mais objetiva definição de produtos (entregáveis) e seus respectivos pacotes de trabalho e tarefas associadas. Exemplos de aplicação de boas práticas são percebidos com ganhos de eficiência nos seguintes projetos: Subsídios para a Agenda Nacional de Pós-Graduação - CAPES-DAV (acompanhamento de todo o ciclo de vida do projeto); BNDES IoT (concepção - proposição comercial/pré-projeto); Agenda Positiva: mudança do clima e desenvolvimento sustentável (contratação e desenvolvimento do Portal das Renováveis, com execução do Processo de Aquisição de Software); Cidades Sustentáveis - GEF (apoio ao planejamento); e Memória Organizacional (contratação dos agentes de captura e evolução da ferramenta). Dado que os principais objetivos que nortearam a concepção e a implantação do projeto PMO foram amplamente atingidos, o mesmo será encerrado em 2016. Por outro lado, a permanente preocupação com a introdução e o aprimoramento de boas práticas de gestão será perseguida no âmbito de projeto novo a ser iniciado em 2017, na linha da modelagem e da automação de processos finalísticos.

Listagem dos principais produtos:

1. Nova versão do Processo de Gestão da Carteira de Projetos (Versão 2.0).
2. Certificado ISO 9001 para o Processo de Aquisição de Software e Serviços Correlatos.
3. Relatório "Aplicação de boas práticas em toda a carteira de projetos em 2016". Brasília; DF: CGEE. 2016, 21 p.

Linha de Ação IV - DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM CT&I

Atividade - Produção e disseminação de informação

Esta Atividade, de caráter permanente, visa apoiar a edição, impressão e distribuição de publicações derivadas de estudos realizados pelo CGEE no âmbito do Contrato de Gestão, de forma a facilitar a internalização dos resultados obtidos junto a interessados e tomadores de decisão. Justifica-se, ainda, pela carência de estudos publicados na língua portuguesa, seja no que diz respeito a abordagens metodológicas utilizadas em prospecção, avaliação estratégica e gestão da informação e do conhecimento ou sobre temas estratégicos relevantes para o futuro da ciência, da tecnologia e da inovação no País. Na execução de cada Plano de Ação, a diretoria do Centro identifica um conjunto mínimo de publicações a serem produzidas, de forma a disseminar informações relevantes contidas nos estudos recentes realizados pelo CGEE. Para isso, o CGEE conta com uma equipe que envolve profissionais especializados nos temas tratados, editores, designers, diagramadores. Quando necessário, o CGEE contrata revisores e tradutores de forma a manter a qualidade reconhecida das suas publicações. Os públicos-alvo destinatários das publicações do Centro são selecionados a partir de mala direta contendo nomes e endereços de uma ampla gama de interessados na academia, Atividade - Produção e disseminação de informação no meio empresarial e nas instituições governamentais. O alvo estratégico dessa Atividade é o de divulgar as informações e o conhecimento produzido pelo Centro em públicos alvo selecionados. Os resultados obtidos pelo projeto que compõe esta Atividade indicaram a necessidade de que o seu escopo de projetos faça a separação entre as ações rotineiras de disseminação das informações institucionais daquelas que visam utilização as técnicas de comunicação como auxiliares relevantes da avaliação de desempenho do Centro,

aspectos que serão considerados em 2017. O Projeto conduzido no âmbito dessa Atividade tem seu relato detalhado a seguir.

Projeto - Reformulação dos Processos de Divulgação dos Estudos do CGEE

Situação: Concluída

Data de conclusão: 31/12/2016

Em 2016, o objetivo geral deste projeto foi ampliar a repercussão dos estudos realizados pelo CGEE junto aos dirigentes e gestores do SNCTI e ao público em geral, bem como a sensibilização dos colaboradores do Centro quanto à importância da disseminação da informação, buscando assim maior envolvimento e interação da equipe de disseminação no planejamento e na execução dos estudos. No decorrer deste ano, foram conduzidas as seguintes ações e tarefas: a) Revista Parcerias Estratégicas do CGEE (RPE): como parte do calendário anual, foi produzida a edição nº42 (junho), edição não temática, que inaugurou uma nova seção com entrevista, um espaço reservado para análises sobre estudos e temas de interesse do Centro e do SNCTI. A segunda edição do ano, nº 43 (dezembro), teve como pauta os 15 anos do CGEE, tratando tanto da contribuição do Centro para subsidiar o SNCTI, quanto da atuação das diversas instituições que compõem o Conselho Administrativo para o progresso do CGEE. b) Publicações dos estudos do CGEE: conforme estabelecido no plano anual de publicações, quatro livros foram elaborados em 2016: 1) Desertificação, degradação da terra e secas no Brasil; 2) Mestres e Doutores: Estudos da demografia da base técnico-científica brasileira; 3) Dimensões estratégicas do desenvolvimento Brasileiro, Volume V, Continuidade e mudança no cenário global: desafios à inserção do Brasil; e 4) Centro tecnológico em celulose e papel: proposta de criação. Numa abordagem estratégica quanto às publicações, diferenciou-se a forma de divulgação, considerando que nem todos os estudos são necessariamente convertidos em livros, mas que os resultados merecem outras formas de destaque. Para tanto, alguns estudos foram selecionados para lançamento diferenciado no primeiro semestre: i) The Brazilian Innovation System: a mission oriented policy proposal; ii) Desertificação, degradação da terra e secas no Brasil; iii) Doutores titulados no exterior: expansão da base de doutores no exterior e novas análises (1970-2014); iv) Mestres e Doutores: estudos da demografia da base técnico-científica brasileira. O primeiro foi apresentado no formato de sumário executivo, disponível somente na versão eletrônica (para download na web) e os outros convertidos em publicações eletrônica e física. A escolha desses estudos foi feita com base em

critérios como interesse para a sociedade, ineditismo dos dados divulgados, potencial de reverberação na imprensa, adequação às mensagens institucionais do CGEE. Como resposta positiva do interesse do público, os estudos mencionados estão entre os mais acessados no site do CGEE. Cabe registrar que a equipe do projeto contou com a colaboração intensa do Grupo de Comunicação (GT), integrado por representantes das áreas técnicas e administrativas do Centro, tanto no que se refere ao desenvolvimento de novas linguagens e de novos recursos de comunicação, como no planejamento dos eventos estratégicos definidos. c) Site CGEE: com o objetivo de testar a disponibilização de informações detalhadas sobre os estudos e os projetos do Centro, no primeiro semestre foi realizado um piloto com estudos recém-lançados, como, Cidades Sustentáveis, Desertificação e Doutores no exterior. Para tanto, foram dedicadas páginas específicas para cada estudo contendo o resumo, os objetivos, uma breve descrição metodológica, a equipe envolvida e o resumo executivo para download. Além disso, foi concluída a implementação do novo portal Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação (RHCTI), hospedado no site do CGEE, com layout moderno e mais recursos visuais, permitindo o fácil acesso às informações e mais visibilidade à Atividade de Recursos Humanos. Novas funcionalidades foram inseridas com a criação da aba acesso à informação, com o objetivo de fornecer informações sobre aspectos legais do Centro enquanto Organização Social (OS), seguindo o padrão de outras OS do SNCTI. Assim, o site tem sido o principal canal de divulgação para o lançamento de estudos, relatórios e eventos, além de documentos e apresentações relacionados. No que se refere à sensibilização dos colaboradores do CGEE destacam-se: 1) realização de evento com a participação de cientistas brasileiros na detecção de ondas gravitacionais, uma iniciativa da Atividade Observatório de Tecnologias, que contou com ampla cobertura de veículos da grande imprensa e da mídia especializada; 2) evento Doutores no Exterior, iniciativa da Atividade Recursos Humanos para CTI, que contou com a participação de especialistas e de representantes das agências envolvidas com a pós-graduação. O evento também teve ampla cobertura e repercussão, tanto na grande mídia como na especializada, com destaque para a questão do gênero. 3) a participação na Reunião Anual da SBPC, realizada de 03 a 09 de julho de 2015, em Porto Seguro (BA), para o lançamento do livro Mestres e Doutores - Estudos da demografia da base técnico-científica brasileira 2015. Para o lançamento foram convidados debatedores da CAPES, SBPC, Confap e CNPq. Esse foi o principal case de divulgação do Centro, a publicação digital do estudo gerou 188 inserções na imprensa apenas no mês de julho; 4) evento em comemoração aos 15 anos do CGEE. Em setembro, foram reunidos parceiros representantes de entidades públicas e privadas para apresentação do Centro como uma

instituição de inteligência em CT&I, buscando consolidar o CGEE como um think tank da área. O evento contou com cerca de 80 convidados, dentre os quais o ministro Gilberto Kassab, entre outras autoridades do governo federal; 5) participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2016, realizada de 17 a 23 de outubro de 2016, no Jardim Botânico, em Brasília(DF). Nessa oportunidade, o CGEE apresentou um projeto sobre a importância das abelhas para a produção de alimentos, sob o mote Ciência amiga as abelhas. Devido à atualidade deste tema, as atividades conduzidas nessa semana continuaram a repercutir mesmo após o fim da exposição; 6) em novembro, foi lançada a publicação Secas no Brasil: política e gestão proativas, durante o seminário Avaliação da seca de 2010-2016 no Semiárido, ocorrido em Fortaleza (CE), em parceria com o Banco Mundial; 7) participação institucional do CGEE na mostra Mundo MCTIC: Pesquisa e Desenvolvimento de Ponta no Brasil, evento organizado pelo MCTIC, ocorrido de 28 de novembro a 4 dezembro, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. Na oportunidade, o CGEE premiou alunos e as escolas vencedoras do concurso escolar promovido durante a SNCT 2016, sobre o tema polinizadores. No plano internacional, destaca-se a participação do Centro na Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 22), com a organização do evento Inovação em bioenergia e bioprodutos: o surgimento de uma bioeconomia moderna que fornece combustíveis e produtos de baixo carbono e a articulação para o lançamento da Plataforma para o Biofuturo. De acordo com declaração do ministro das Relações Exteriores, José Serra, tal iniciativa representa o reforço e a atualização de uma das prioridades da política externa brasileira: criar um mercado internacional de commodities de biocombustíveis, como forma de projetar mundialmente nossa política nacional e criar oportunidades de exportação não apenas de etanol. Ainda sobre a participação na COP 22, em Marrakesh (Marrocos), o CGEE lançou uma plataforma tripartite América Latina, África e Europa sobre o tema Terras Secas (Plataforma de Agadir). Essa Plataforma deverá articular um espaço de atuação das comunidades científicas sobre a temática terras secas.

Em 2016, foram realizados 114 eventos, com 1.086 participantes externos, oriundos de 342 instituições, das quais 34% são representantes da Academia, 31% do Governo e 22% do setor empresarial.

Este projeto será encerrado em 2016 dado ter alcançado amplamente os objetivos para os quais foi criado. A direção do centro irá propor em 2017 a execução de dois componentes programáticos, a saber: 1) projeto que enfatizará o desenvolvimento de indicadores de comunicação associados ao desempenho do Centro; e 2) projeto que irá incorporar as rotinas de disseminação dos trabalhos conduzidos pelo Centro, assim como

as ações de comunicação corporativa.

Listagem dos principais produtos:

1. Livro "Desertificação, degradação da terra e secas no Brasil". Brasília; CGEE. 252 p.
2. Livro "Desertificação, degradação da terra e secas no Brasil". Brasília; CGEE. 256 p.
3. Livro "Mestres e Doutores 2015". Brasília; CGEE. 346 p.
4. The Brazilian Innovation System: A mission oriented policy proposal. Brasília; CGEE. 119 p.
5. Parcerias Estratégicas - Volume 21 - Número 42. Brasília; CGEE. 2016, 204 p.
6. Livro "Mestres e doutores 2015: Estudos da demografia da base técnico-científica brasileira". Brasília; CGEE. 2016, 346 p.
7. Livro "Dimensões estratégicas do desenvolvimento brasileiro - Continuidade e mudança no cenário global: desafios à inserção do Brasil". Brasília; CGEE. 2016, 206 p.
8. Livro "Secas no Brasil - Política e gestão proativas". Brasília; CGEE. 2016, 292 p.
9. Livro "Centro Tecnológico em Celulose e Papel - Proposta de criação". Brasília; CGEE. 2016, 116 p.
10. Relatório de participação do CGEE na 68ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) . Brasília; CGEE. 2016, 32 p.
11. Parcerias Estratégicas - Volume 21 - Número 43. Brasília; DF: CGEE. 2016, 130 p.

Linha de Ação V - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação

Esta Atividade tem como objetivo gerar inteligência antecipatória para uma melhor compreensão das transformações futuras relevantes para programas e políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI). Por meio do emprego de métodos e ferramentas

automatizadas, quantitativas e qualitativas, o CGEE oferece os meios o suporte ao delineamento, à implantação e ao monitoramento de políticas e programas brasileiras em CTI, assim como aos aspectos institucionais que compõem o quadro de atores do SNCTI. A atividade tem como alvo estratégico monitorar sistematicamente tendências em áreas prioritárias da Estratégia Nacional de CTI. Tendo este alvo em mente, um dos focos do observatório se dará sobre a avaliação do estágio de maturidade de tecnologias críticas em setores selecionados, tendo o setor espacial como referência para o desenvolvimento dos principais métodos e ferramentas de observação. Outros setores serão paulatinamente escolhidos para compor um quadro mais amplo de tecnologias a serem sistematicamente monitoradas. Periodicamente será revisitado o quadro de atores do SNCTI, de forma a destacar, em particular, as funções desempenhadas pelos novos entrantes desse Sistema. É apresentado abaixo o relato do projeto constante dessa Atividade.

Projeto: Observatório de Tecnologias Espaciais

Situação: Andamento

Um dos resultados mais expressivos alcançados pelo Observatório de Tecnologias Espaciais - OTE em 2016 foi a elaboração do relatório anual que visa oferecer alternativas de domínio de tecnologias ao setor espacial brasileiro, em particular aquelas relacionadas com o controle de atitude e órbita de satélites e sensores para a faixa do infravermelho de ondas curtas (SWIR, do inglês short wave infrared), tomando por base as informações obtidas pelo OTE de diversas fontes especializadas de informação. Além disso, iniciou-se a elaboração do primeiro documento da série "Documentos Estratégicos para o Setor Espacial" que contará, ainda, com a participação de especialistas consultores do CGEE para fornecer informações sobre câmeras SWIR, sistema de controle de atitude e órbita de satélites e engenharia de sistemas para uma plataforma cubesat. Não menos importante foi a continuidade do processo de coleta de informações sobre duas tecnologias de interesse do setor espacial brasileiro (em particular, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE), definidas em 2015. Para este fim, foi utilizada a ferramenta InsightData, tendo sido acumulados, até 06/12/2016, 882.229 documentos sobre AOCS, 2.851 sobre AOCS para cubesats, 1.197.292 sobre cubesats em geral, 474.441 sobre SWIR e 1.206 sobre SWIR associados a cubesats. As atividades do OTE em 2016 foram registradas, no segundo e no terceiro números do "Boletim do OTE". No Boletim do OTE número 2 são apresentados todos os satélites

resultantes da atividade espacial nacional e a proposta de uma nova tecnologia de propulsão para uso em plataformas espaciais. Essa tecnologia foi proposta pelo Prof. Philip Lubin, da Universidade da Califórnia, Santa Barbara, um dos 15 pesquisadores apoiados pela NASA para desenvolver provas de conceito de novas tecnologias no âmbito do programa Innovative Advanced Concepts. O Prof. Lubin concedeu uma entrevista exclusiva para este número do "Boletim do OTE". A terceira edição do Boletim do OTE traz uma breve revisão do panorama mundial de cubesats, aplicações utilizadas, estatística de objetos lançados, produção técnico-científica, e algumas reflexões sobre oportunidades que esses artefatos propiciam para o atendimento de necessidades do setor espacial brasileiro.

A equipe do OTE preparou dois artigos técnicos no período considerado nesse Relatório. O primeiro trata de um tema que vem sendo monitorado com atenção pelo OTE, que é o aumento nos últimos anos do uso de cubesats para atender às mais diversas demandas por aplicações espaciais. O artigo, intitulado "Cubesats e oportunidades para o setor espacial brasileiro", foi publicado na Revista Parcerias Estratégicas (v.21, n.42, p.91, 2016) e apresenta alguns dos dados compilados pelo OTE com suas respectivas análises. O segundo artigo trata de uma aplicação direta de algumas ferramentas desenvolvidas pelo CGEE para auxiliar um desenvolvimento importante para o setor espacial brasileiro: um atuador hidráulico para uso em foguetes. O artigo, intitulado "Design for Autonomy: integrating technology transfer into product development process", foi aceito para publicação no Journal of Industrial Integration and Management.

Ao longo de 2016 a equipe do OTE conduziu várias atividades que têm como objetivo principal divulgar os métodos utilizados pelo OTE e, principalmente, os seus resultados. Nesse sentido, registra-se, a seguir algumas das principais nessa linha: 1) entrevista para a revista da Fapesp, destacando as ferramentas desenvolvidas no âmbito do OTE para inteligência tecnológica (matéria foi publicada no número 243 dessa revista); 2) participação do primeiro Painel com Especialistas promovido pela Agência de Gestão e Inovação Tecnológica do Exército, em 18/05, no Instituto Militar de Engenharia, RJ, sobre o tema: Linhas de Pesquisa Portadoras de Futuro. Este evento foi presidido pelo Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército (DCT), e contou com a presença de autoridades e representantes do Ministério da Defesa, da Marinha do Brasil, da Força Aérea, além de universidades, Fiesp, Firjan, entre outros; 3) apresentação sobre o trabalho do OTE na Secretaria de Produtos de Defesa do MD, no Centro de Defesa Cibernética do Ministério da Defesa e no Estado-Maior do Exército, em Brasília; participação, em junho, no I International Cubesat Symposium of Brasília, promovido pelo Núcleo do Centro de Operações Espaciais Principal, do Comando da Aeronáutica.

Esse evento contou com representantes do Comando Sul da Força Aérea dos EUA, da Florida University, da Naval Postgraduate School, da Johns Hopkins University, da NASA, da Universidade de Brasília, do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, das Universidades Federais do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e de Minas Gerais, além do INPE; 5) participação no 1º Seminário de Inovação do Exército Brasileiro realizado no Comando Militar do Sudeste em São Paulo/SP em 19/10/2016. Nesse evento, foi apresentada a palestra "Inteligência Tecnológica: Observatório de Tecnologias Espaciais". O evento contou, também, com a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, do Comandante do Exército e do Chefe do DCT, além de empresários e representantes do meio acadêmico; 6) participação, a convite do Chefe do DCT, do Segundo Café da Inovação Tecnológica, em 28/11/2016, para assistir apresentação do Secretário de Produtos de Defesa sobre Tríplex Hélice da Inovação: Visão da Secretaria de Produtos de Defesa; 7) participação, nos dias 25, 26 e 27 de novembro, do Simpósio de Sensoriamento Remoto de Aplicações em Defesa (SERFA2016), realizado em São José dos Campos, nas dependências do IEAv; e 8) visita, em 24/10/2016, ao Instituto de Tecnologia Mauá (IMT), em São Caetano do Sul, SP, onde foram recebidos pelo reitor, pelo pró-reitor acadêmico e por professores do curso de engenharia elétrica. Nesta ocasião tomaram conhecimento dos desenvolvimentos instrumentais que estão sendo feitos no IMT e que são de interesse direto do projeto de cubesat que está sendo desenvolvido atualmente pelo OTE.

No conjunto das ações conduzidas pelo OTE, cabe destacar, ainda, a realização em maio do evento de divulgação científica, com o objetivo de destacar a participação de cientistas brasileiros na detecção de ondas gravitacionais. Vieram ao CGEE o Dr. Odylio Aguiar e o Dr. César Costa, do INPE. Nessa ocasião, foram apresentados detalhes sobre o experimento LIGO, que fez a detecção dessas ondas, o significado dessa descoberta para a ciência e para a humanidade, além de terem sido discutidos aspectos relacionados ao planejamento científico e tecnológico de longo prazo. O evento foi destaque na imprensa local, por meio de ampla matéria veiculada pelo Correio Braziliense.

Listagem dos principais produtos:

1. Boletim do OTE - Ano 2, Número 3.
2. Boletim do OTE - Ano 1, Número 2.
3. Relatório Anual OTE 2016.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. Evento de divulgação científica "A participação brasileira na detecção de ondas gravitacionais"

Local: Brasília/DF - CGEE

Período: 31/05/2016 a 31/05/2016

Objetivo: Compartilhar com os presentes os detalhes da participação brasileira na detecção de ondas gravitacionais recentemente divulgada no início do ano. Após a palestra, aproveitou-se a ocasião para discutir com alguns convidados e os demais presentes aspectos genéricos de missões científicas de grande porte e o impacto dessas missões em políticas públicas, metas de longo prazo, tecnologia e inovação.

Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento

Esta Atividade foi criada em função da necessidade de poder contar no CGEE, a qualquer tempo, com equipe técnica capacitada para formular alternativas metodológicas com o uso de métodos e ferramentas, no estado da arte das suas aplicações potenciais em estudos de futuro, de avaliação estratégica de políticas e programas em CTI e de gestão da informação e do conhecimento. Tem, portanto, como alvo estratégico o de capacitar o Centro no uso de métodos e ferramentas relacionadas com suas áreas nodais de atuação, constituindo-se assim em um conjunto de projetos fortemente associados ao desenvolvimento do CGEE como um centro de excelência na sua área de atuação institucional.

Os destaques de 2016 se deram por conta dos resultados obtidos no projeto Exploração de Dados e Visualização da Informação, dentre os quais menciona-se: 1. a primeira versão do plugin Insight Net (Versão 2.0 da ferramenta de análise de redes de currículos Lattes, disponível na página <http://projeto.cgee.org.br/InsightNet/release/updates.xml>), com a devida compatibilidade com a versão 0.9 da plataforma Gephi. Esta versão contém várias novas funcionalidades tais como: geração de redes de similaridade semântica de resumos de artigos indexados nas bases Web of Science e Scopus, métricas de assortatividade e testes de correlação de Pearson, Spearman e Cramér, para atributos de nós e de arestas das redes. 2. o desenvolvimento do InsightNet Browser - adaptação de um visualizador em Javascript de arquivos de redes gexf em software livre para o browser Firefox. Originalmente concebido para exibir visualizações interativas de redes geradas no Gephi, o programa foi melhorado para incluir possibilidades de configuração de parâmetros de navegação nas redes e permite a geração de nuvens de termos e gráficos de espalhamento dos metadados das redes carregadas. Esse produto, batizado de CGEE InsightNet Browser, viabiliza um novo formato de entrega de dados para

contratantes do CGEE, pois, além de serem interativas e configuráveis em um browser de uso comum, as visualizações geradas tem tamanhos reduzidos e podem ser entregues independentemente dos programas que as geraram. Esse novo formato foi amplamente empregado na entrega de mais de 400 visualizações de um contrato administrativo celebrado com a CAPES; 3. Realização de testes de novos métodos, métricas e ferramentas para análises no CGEE, com destaque para: a) criação e teste de uma nova métrica para análise de redes de programas de pós-graduação (PPG) baseada no compartilhamento de docentes (arestas) entre pares de PPG ; b) desenvolvimento de um gerador automático de arquivos BibTex, que permite a transformação de dados de consultas estruturadas para arquivos de redes de similaridade semântica sendo que a) e b) foram utilizados como parte de algumas das entregas do contrato com a CAPES, já mencionado; c) avaliações e testes de ferramentas de análise bibliométrica tais como SciVal e Scopus, da Elsevier e Thomson Innovation e InCites, da Thomson Reuters; d) avaliações e testes de ferramentas de processamento de linguagem natural tais como Análise Semântica Latente e apoio na implementação do algoritmo de geração de redes similaridade semântica na ferramenta InsightData, do CGEE, para o tratamento de grandes volumes de dados; e e) Adaptação dos algoritmos de análise de redes de coautoria no software scriptLattes, com o propósito de facilitar o uso futuro de bibliotecas de análise de dados e de redes existentes em linguagem Python. O Projeto conduzido no âmbito dessa Atividade tem seu relato detalhado a seguir.

Exploração de Dados e Visualização de Informação

Situação: Andamento

A análise cuidadosa e o reconhecimento de padrões nas grandes massas de dados permitem avaliar o potencial de inovação de uma ideia ou tecnologia pelo estudo dos seus registros digitalizados e da evolução dos seus impactos. Esses dados atualmente estão disponíveis em inúmeras fontes e formatos e podem ser acessados, desde que as técnicas adequadas de extração e tratamento sejam empregadas. O projeto "Exploração de Dados e Visualização de Informação" visa fortalecer as competências do CGEE, desenvolvendo e validando fundamentos, metodologias e ferramentas de análise exploratória de bases de dados de CTI disponíveis ao CGEE, com ênfase para as técnicas modernas de visualização, ampliando a capacidade de oferta de serviços do Centro e auxiliando o embasamento metodológico do conjunto de projetos que este conduz. Entre os resultados obtidos e principais contribuições no período coberto por esse Relatório, destacam-se: 1. Primeira versão do plugin Insight Net (Versão 2.0 da

ferramenta de análise de redes de currículos Lattes, disponível na página <http://projeto.cgee.org.br/InsightNet/release/updates.xml>), com a devida compatibilidade com a versão 0.9 da plataforma Gephi. Esta versão contém várias novas funcionalidades tais como: geração de redes de similaridade semântica de resumos de artigos indexados nas bases Web of Science e Scopus, métricas de assortatividade e testes de correlação de Pearson, Spearman e Cramér, para atributos de nós e de arestas das redes. Além disso, o processo de coleta de palavras-chave foi revisado e um novo formato de exportação desse metadado foi implementado, tendo sido incluídas visualizações em nuvens de palavras-chave por frequência de ocorrência e por número de currículos que as contêm. Uma vez que algumas das funcionalidades do Gephi 0.8 ainda não foram incorporadas para a versão 0.9, optou-se por manter os dois desenvolvimentos, de modo a garantir o uso completo de funcionalidades e vantagens de performance das duas versões, que foram elaboradas para atuar sobre um mesmo arquivo de um banco de dados, caso seja necessário;

2. InsightNet Browser - As atividades relacionadas ao subprojeto "Consolidação e Ampliação de Metodologias para Análise e Visualização de Dados" foram concentradas no segundo semestre de 2016, com base na experiência adquirida com testes de ferramentas e bibliotecas utilizadas ou desenvolvidas pelo grupo Dataviva, da FAPEMIG, que visitou o CGEE no primeiro semestre. O principal resultado desse aprendizado foi a adaptação de um visualizador em Javascript de arquivos de redes gexf em software livre para o browser Firefox. Originalmente concebido para exibir visualizações interativas de redes geradas no Gephi, o programa foi melhorado para incluir possibilidades de configuração de parâmetros de navegação nas redes e permite a geração de nuvens de termos e gráficos de espalhamento dos metadados das redes carregadas. Esse produto, batizado de CGEE InsightNet Browser, viabiliza um novo formato de entrega de dados para contratantes do CGEE, pois, além de serem interativas e configuráveis em um browser de uso comum, as visualizações geradas tem tamanhos reduzidos e podem ser entregues independentemente dos programas que as geraram. Esse novo formato foi amplamente empregado na entrega de mais de 400 visualizações de um contrato administrativo celebrado no segundo semestre com a CAPES;

3. Continuidade das apresentações do "Journal Club", espaço interno do CGEE dedicado à discussão e ao aprofundamento de aspectos metodológicos (métodos e ferramentas) de potencial interesse para uso no Centro. As apresentações feitas ao longo do primeiro semestre abordaram os seguintes temas: a) Advanced Statistics: The Propensity Score_A Method for Estimating Treatment Effect in Observational Research; b) Is There a Relationship between Research Sponsorship and Publication Impact? An Analysis of Funding Acknowledgments in Nanotechnology Papers; c) Challenge Based Learning; d)

Análise de Redes e FTA para uma Avaliação Estratégica dos INCT; e) The Product Space Conditions the Development of Nations; f) Judgement under Uncertainty Heuristics and Biases; g) Assimetrias no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG); h) Examining the relationship of coauthorship network centrality and gender on academic research performance: the case of chemistry researchers in Pakistan; i) Developing Nexus Capabilities: towards transdisciplinary methodologies; j) A Lei que estabelece o novo marco de C&T no país e k) Combining the Power of Stories and the Power of Numbers: Mixed Methods Research and Mixed Studies Reviews; 4. Realização de testes de novos métodos, métricas e ferramentas para análises no CGEE, com destaque para: a) criação e teste de uma nova métrica para análise de redes de programas de pós-graduação (PPG) baseada no compartilhamento de docentes (arestas) entre pares de PPG ; b) desenvolvimento de um gerador automático de arquivos BibTex, que permite a transformação de dados de consultas estruturadas para arquivos de redes de similaridade semântica sendo que a) e b) foram utilizados como parte de algumas das entregas do contrato com a CAPES, já mencionado; c) avaliações e testes de ferramentas de análise bibliométrica tais como SciVal e Scopus, da Elsevier e Thomson Innovation e InCites, da Thomson Reuters; d) avaliações e testes de ferramentas de processamento de linguagem natural tais como Análise Semântica Latente e apoio na implementação do algoritmo de geração de redes similaridade semântica na ferramenta InsightData, do CGEE, para o tratamento de grandes volumes de dados; e e) Adaptação dos algoritmos de análise de redes de coautoria no software scriptLattes, com o propósito de facilitar o uso futuro de bibliotecas de análise de dados e de redes existentes em linguagem Python; e 5. continuidade da redação de tutoriais e manuais para utilização de ferramentas de análise de dados e realização de dois ciclos de treinamento na ferramenta de análise de redes para empregados de equipes técnicas do Centro.

Listagem dos principais produtos:

1. Documento "Manual de ferramenta de análise de redes versão 2.0". Brasília; CGEE. 2016, 74 p.
2. Apresentação - Análise de Redes e FTA para uma avaliação estratégica dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia. Brasília; CGEE. 2016, 18slides.

1.2. Quadro Síntese

Linha de Ação 1: Estudos, Análises e Avaliações																
Projetos e Atividades	Situação	Termo Aditivo de origem											Valor originalmente previsto	Dotação (*)	Valor executado no período de 01/01/2016 a 31/12/2016	Demandante
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º				
Acumulação de competências na indústria farmacêutica brasileira	Concluída												350.000,00	139.614,29	125.614,29	BNDES
Subsídios para a ENCTI 2016 - 2020	Concluída												1.000.000,00	47.964,17	30.364,17	MCTIC
Mapeamento de competências em temas estratégicos em Bioeconomia	Andamento												200.000,00	200.000,00	0,00	SEPED MCTIC
Apoio ao Programa Nacional de Ciência (Plataformas de Conhecimento)	Concluída												2.500.000,00	0,00	0,00	SEXEC / MCTIC
Avaliação dos impactos da Lei de Informática	Andamento												200.000,00	200.000,00	0,00	SEPIN / MCTIC
Avaliação do impacto fiscal da Lei do Bem	Andamento												200.000,00	200.000,00	0,00	SETEC / MCTIC
Atividade - Recursos Humanos para CT&I	Andamento												500.000,00	113.233,22	49.233,22	CGEE e CA
Atividade - Indicadores de Inovação	Andamento												300.000,00	138.389,82	43.389,82	CGEE e CA
Linha de Ação 2: Articulação																
Modelos Institucionais para a gestão em CTI	Cancelada												1.000.000,00	0,00	0,00	MCTI
Subsídios para a criação do programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR	Andamento												3.500.000,00	3.500.000,00	0,00	SESU / MEC
Mapa da educação profissional e tecnológica no Brasil - Etapa II	Andamento												1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	SETEC / MEC
Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais	Andamento												300.000,00	172.359,45	148.504,79	CGEE e CA
Linha de Ação 3: Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I																
Apoio técnico à plataforma de Comunicação Agricultura e Alimento	Andamento												600.000,00	600.000,00	99.508,62	GAB / MCTIC - Forum do Futuro
Atividade - Notas Técnicas	Andamento												200.000,00	69.671,72	34.671,72	CGEE
Atividade - Reuniões de Especialistas	Andamento												200.000,00	70.211,33	43.640,65	CGEE
Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I	Andamento												850.000,00	774.503,65	1.034.055,27	CGEE e CA
Linha de Ação 4: Disseminação da Informação em CT&I																
Atividade - Produção e disseminação de informação	Andamento												300.000,00	203.006,93	251.065,63	CGEE e CA
Linha de Ação 5: Desenvolvimento Institucional																
Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	Andamento												200.000,00	418.397,24	590.819,81	CGEE e CA
Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	Andamento												400.000,00	195.135,50	136.872,89	CGEE e CA
Legenda																
(*) Orçamento disponível para a projeto ou atividade no ano de 2016																

2. Informações sobre a gestão da OS

2.1. Orientações, Recomendações e Deliberações dos Órgãos de Controle - TCU e CGU

2.1 - Orientações, Recomendações e Deliberações dos Órgãos de Controle (TCU e CGU)

Durante o exercício de 2016 o CGEE não foi submetido à nenhuma inspeção *in loco* por parte dos Órgãos de Controle (Tribunal de Contas da União - TCU e Controladoria Geral da União - CGU).

Registre-se que o Centro atendeu recomendações específicas da CGU no que concerne à inserção de informações no Sistema Monitor daquele Órgão de Controle, relativas aos exercícios de 2009; 2013 e 2014, as quais foram registradas no referido Sistema após 10 de outubro de 2016, quando o acesso foi disponibilizado ao CGEE.

Deliberações do Tribunal de Contas da União

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
TCU	025.978/2014-4	9788/2015		Ofício 0715/2015-TCU/Secex Desenvolvimento, de 09/11/15	Notificação
Instituições/Entidades objeto da determinação e/ou recomendação					
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)					
Descrição da Deliberação:					
Trata-se da decisão do TCU relativa a tomada de contas do CGEE do exercício de 2013. Em 19 de novembro de 2015 o CGEE recebeu o referido Ofício, por meio do qual o TCU notifica o Centro do inteiro teor Acórdão 9788/2015-2ª Câmara, que foi objeto de apreciação do processo 025.978/2014, em Sessão Ordinária realizada em 03/11/2015, cuja decisão os Ministros daquela Corte de Contas, acordaram, por unanimidade, em julgar regulares com ressalva as contas dos responsáveis relacionados no item 1.1 do Acórdão em comento, dando-lhes quitação, sem prejuízo de fazer as determinações contidas no Item 1.7.					
Providências Adotadas					
Síntese da providência adotada:					
- O CGEE tomou ciência da decisão e esclarece que as determinações feitas foram objeto de tratamento no 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, mais especificamente quanto ao aperfeiçoamento da sistemática de avaliação dos resultados bem como do estabelecimento de indicadores de desempenho.					
Situação atual do processo:					
➤ Processo <u>encerrado</u> conforme <i>status</i> no site do TCU (consulta em 23.01.2017).					

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
TCU	007.680/2014-7	3304/2014	9.3 9.4 9.6	Ofício 0853/2014-TCU/Secex Desenvolvimento, de 02/12/14	Notificação
Instituições/Entidades objeto da determinação e/ou recomendação					
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)					
Descrição da Deliberação:					
Por meio do referido Ofício o TCU notifica o CGEE do Acórdão 3304/2014-Plenário para conhecimento e adoção das medidas previstas nos itens 9.3; 9.4 e 9.6. Conforme sessão realizada em 26/11/2014 o TCU apreciou o processo de Relatório de Auditoria TC 007.680/2014-7, que trata de Auditoria Operacional e de Conformidade com o objetivo de verificar indicadores, resultados e a governança relacionados aos Contratos de Gestão supervisionados pela Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia (Scup/MCTI).					
Providências Adotadas					
Síntese da providência adotada:					
Ratificando a informação registrada no Relatório Final do Contrato de Gestão 2014, o CGEE esclarece que foram incluídos por ocasião da assinatura do 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão um conjunto de medidas previstas nos itens mencionados, com destaque para a inclusão de Indicadores de Desempenho e compromissos para a elaboração e inclusão no próximo ciclo do novo Contrato de Gestão, do Plano Diretor do CGEE.					
Situação atual do processo:					
➤ Processo <u>encerrado</u> conforme <i>status</i> no site do TCU (consulta em 23.01.2017).					

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
TCU	020.653/2006-3	2569/2011 3129/2014 8942/2015	9.5	-	-
Instituições/Entidades objeto da determinação e/ou recomendação					
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)					
Descrição da Deliberação:					
Conforme teor do item 9.5 do Acórdão 2569/2011 proferido em 26/04/2011 (Acórdão 3129/2014), o TCU determina à Sexec/MCTI; que desconte o valor de R\$ 524.825,12 dos próximos repasses a serem feitos ao CGEE ou inclua no Contrato de Gestão metas/ações necessárias para que o mencionado valor seja alcançado.					
Providências Adotadas					
Síntese da providência adotada:					
O CGEE esclarece que o Embargo de Declaração interposto em 30/07/2014 em face do Acórdão 3129/2014 foi apreciado na Sessão Ordinária da 2ª Câmara em 13/10/2015 por meio do Acórdão 8942/2015, referente ao Recurso 020.653/2006-3, cuja decisão conheceu os Embargos, para, negar-lhes provimento. Abaixo apresentamos as compensações relativas ao montante de R\$ 524.825,12 contida no item 9.5 do Acórdão 3129/2014, as quais se encontram até a presente da seguinte forma: - R\$ 2.236,42 e R\$ 22.554,36 (compensados no 15º TA); - R\$ 14.884,35 (compensado no 3º TA); - R\$ 179.545,41 (compensado no 8º TA); - R\$ 289.812,00 e R\$ 15.792,58 (O CGEE interpôs em 30/07/2014 Embargos de Declaração em face do Acórdão 3129/2014). <u>Atenção:</u> Ver item 9.4 do Acórdão 2569/2011 que trata da segregação do montante de R\$ 524.825,12. Desse modo, os valores Embargados - R\$ 289.812,00 e R\$ 15.792,58 - serão objeto de negociação/reprogramação no próximo Termo Aditivo ao novo Contrato de Gestão. <u>Ratificando a informação acima, o CGEE esclarece que consta da Cláusula Quinta do 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão (CG), assinado em 30/12/2016 a reincorporação ao CG, cujo valor de R\$ 305.604,58 (trezentos e cinco mil, seiscentos e quatro reais e cinquenta e oito centavos) perfaz o total das quantias acima mencionadas, ou seja, R\$ 289.812,00 + R\$ 15.792,58 objeto dos Embargos de Declaração.</u>					
Situação atual do processo:					
➤ Processo <u>encerrado</u> conforme <i>status</i> no site do TCU (consulta em 23.01.2017).					

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
TCU	034.189/2011-4* Apartado do Processo 015.347/2009-3 Processo 013.270/2015-0	2274/2013 5690/2013 142/2014 8683/2015	1.7	-	-
Instituições/Entidades objeto da determinação e/ou recomendação					
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)					
Descrição da Deliberação:					
O TCU determina ao MCTI que proceda a reanálise das despesas que o 13º Termo Aditivo reconheceu como realizadas com os excedentes financeiros do Contrato de Gestão celebrado com o CGEE, durante os exercícios de 2002 a 2004, devendo a reanálise contemplar, no mínimo, a verificação de aderência expressa nos itens 1.7.1.1; 1.7.1.2 e 1.7.2.					
Providências Adotadas					
Síntese da providência adotada:					
Conforme já registrado no Relatório Final do Contrato de Gestão 2014, no exercício de 2013 objetivando colaborar no atendimento do item 1.7 relativo ao Acórdão 2274/2013, o CGEE prestou esclarecimentos ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) por meio das seguintes correspondências: CT. CGEE 111/2013 de 14/08/2013 e CT. CGEE nº 154/2013 de 18/11/2013. Adicionalmente no ano de 2014 visando atender a demanda do MCTI no que diz respeito ao assunto em tela, o CGEE se manifestou por intermédio da CT. CGEE nº 121/2014 datada de 28/06/2014. Cabe esclarecer que houve desdobramento dessa matéria com a abertura do Processo 013.270/2015-0 vinculado ao MCTI - Secretaria Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação SEXEC/MCTI - Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP/MCTI para tratar de monitoramento autuado pela SecexDesenvolvimento com vistas à verificação do efetivo cumprimento dos itens 1.7.1 e 1.7.2 do Acórdão 2274/2013 - TCU - 2ª Câmara, de 30/04/2013. O referido processo foi apreciado na Sessão Ordinária da Segunda Câmara em 29/09/2015 resultando no Acórdão 8683/2015, cuja decisão expressa no item 9.1. considerou cumprida a determinação contida no item 1.7.1 e tornou insubsistente a determinação contida no item 1.7.2 do Acórdão 2.274/2013-TCU-2ª Câmara”.					
Situação atual do processo:					
Obs.: No mês 06/2015 a abertura de novo Processo sob o nº 013.270/2015-0 (MCTIC) que foi apensado ao Processo nº 034.189/2011-4. ➤ Processos encerrados conforme status no site do TCU (consulta em 23.01.2017).					

* Apartado constituído em cumprimento a despacho de 28/9/2011, do relator MIN-ALC (P.12 da peça 28 do TC 015.347/2009-3), para apreciação das contas dos responsáveis da SCUP/MCT, incluindo os atos relativos à celebração do 13º TA ao Contrato de Gestão com o CGEE.

2.2. Força de Trabalho

2.2 - Força de Trabalho

a) Efetivo de pessoal

Buscando ajustar-se às restrições financeiras impostas ao CGEE em 2016, o Centro procedeu à uma desmobilização expressiva em sua força de trabalho com o desligamento, em junho, de 24 profissionais, entre celetistas e servidores públicos cedidos, chegando ao final do exercício com um efetivo de pessoal composto por 61 profissionais. Somando-se aos desligamentos que já haviam sido realizados em outubro de 2015, a redução total do quadro atingiu um montante de 40% em relação aos números verificados neste mês.

Além do ajuste quantitativo, o perfil profissional dos empregados foi alterado de forma a priorizar a manutenção de uma equipe técnica que combinasse competência e capacidade de execução dos trabalhos contratados no Contrato de Gestão e em contratos administrativos.

A seguir apresenta-se a composição da força de trabalho com base em 31.12.2016:

- ✓ **01** - Presidente;
- ✓ **01** - Diretor Executivo;
- ✓ **02** - Diretores, sendo 01 cedido pela Administração Pública Federal;
- ✓ **01** - Gestor Administrativo;
- ✓ **17** - Assessores Técnicos, sendo 03 cedidos por órgãos da Administração Pública Federal e 14 em regime CLT;
- ✓ **15** - Profissionais Técnicos Administrativos - PTA (CLT - quadro permanente);
- ✓ **02** - Profissionais Técnicos Administrativos - PTA (CLT - contratados por prazo determinado vinculado a duração de uma Subação/Atividade);
- ✓ **15** - Profissionais Técnicos Especializados - PTE (CLT - quadro permanente);
- ✓ **05** - Profissionais Técnicos Especializados - PTE (CLT - contratados por prazo determinado vinculado à duração de uma Subação ou Atividade);
- ✓ **02** - Menores Aprendizizes (Lei 10.097/2000).

Vide a seguir demonstrativos gráficos desses números onde é apresentada a força de trabalho do CGEE relativa à estrutura de cargos, faixa etária e nível de escolaridade:

Gráfico 1 - Força de Trabalho do CGEE

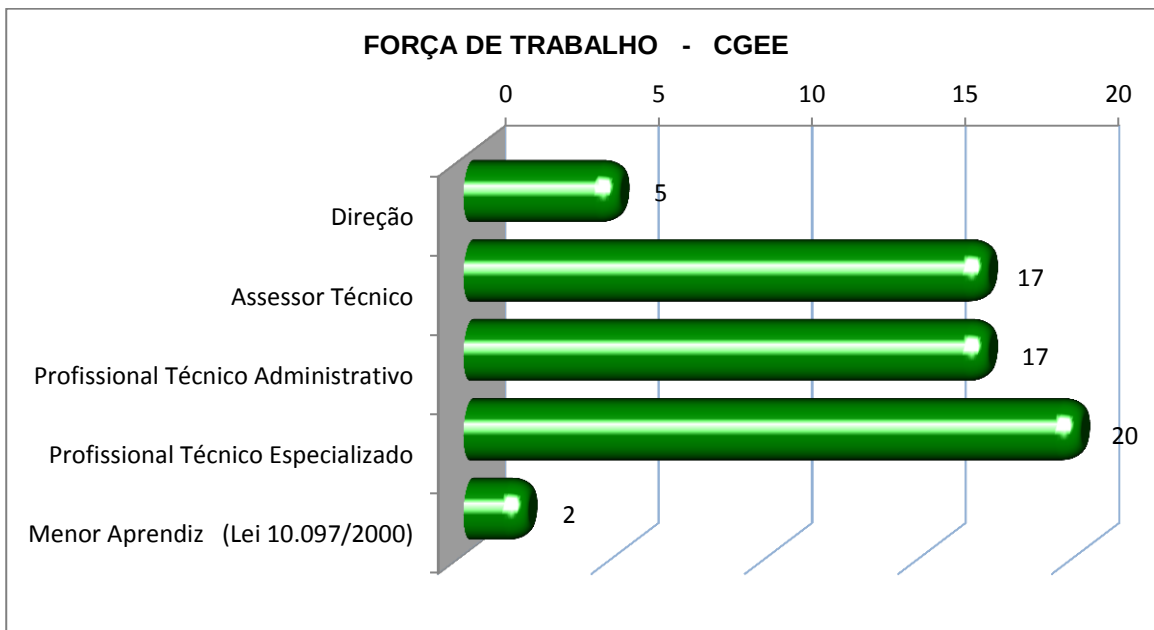


Gráfico 2 - Faixa Etária

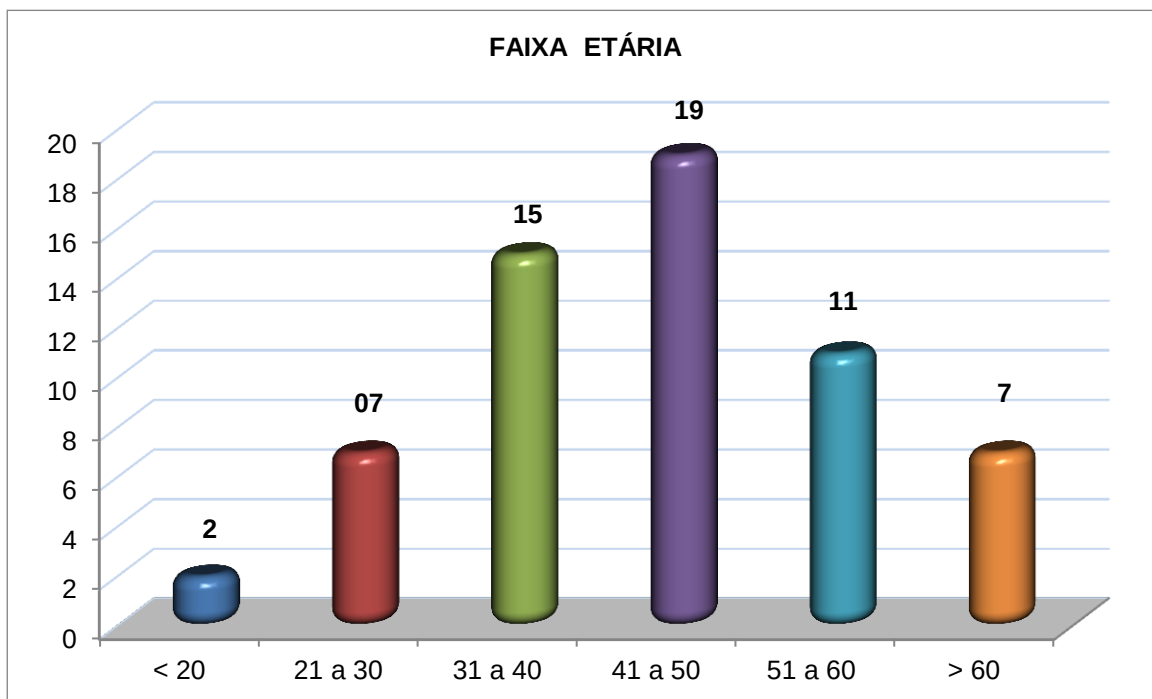


Gráfico 3 - Nível de Escolaridade

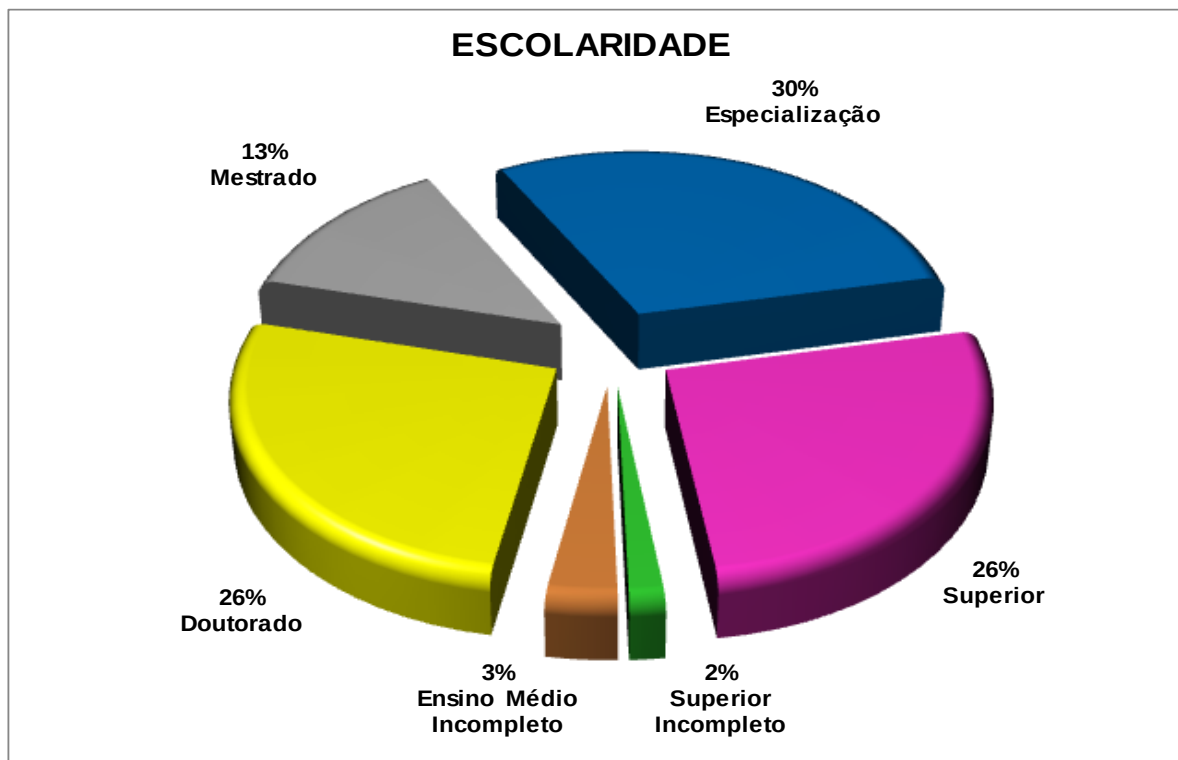
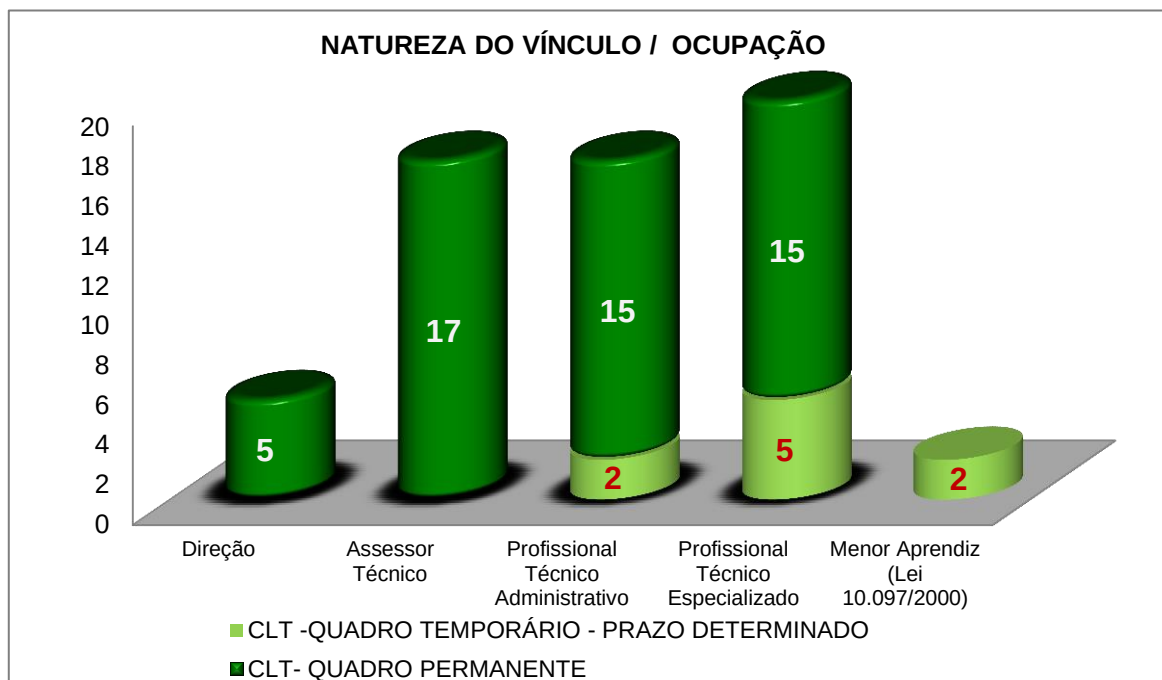


Gráfico 4 - Tipo de Vinculação



Atendendo a recomendação o Órgão Supervisor segue a relação nominal dos componentes da força de trabalho em 31.12.2016, conforme vínculo profissional.

Relação de Empregados com vínculo celetista

Nome	CPF	Cargo	Admissão
Adriana Badaro de Carvalho Villela	028.628.116-37	PTE IV-Prof.Téc.Esp.Nível G-45	01/10/2009
Alberto Akira Okata	007.455.349-61	Assessor Técnico F - Nível 40	14/04/2016
Alessandra de Moura Brandão	611.374.721-20	Assessor Técnico F - Nível 38	01/10/2014
Alexandra Joyce Kruger da Silva	485.040.501-06	PTA V-Prof.Téc.Adm.Nível E-33	01/10/2002
Allan Parente Vasconcelos	025.379.681-40	PTE I-Prof.Téc.Esp.Nível D-22	16/09/2016
Antonio Carlos Guedes	085.408.969-15	Assessor Técnico H - Nível 55	01/09/2004
Antonio Geraldo de Paula Oliveira	751.493.462-68	Assessor Técnico F - Nível 36	20/05/2015
Antonio Rocha Magalhães	001.126.823-91	Assessor Técnico I - Nível 58	13/01/2011
Betina Ferraz Barbosa	621.076.154-20	Assessor Técnico H - Nível 50	15/09/2015
Bianca dos Anjos Torreão	707.103.761-20	PTE II-Prof.Téc.Esp.Nível E-30	06/08/2013
Carlos Antonio Silva da Cruz	416.373.481-34	Assessor Técnico F - Nível 41	20/03/2013
Carlos Duarte de Oliveira Junior	634.865.711-68	PTE III-Prof.Téc.Esp.Nível F-39	03/09/2007
Ceres Zenaide Barbosa Cavalcanti	891.641.214-53	Assessor Técnico H - Nível 54	01/10/2008
Cristiano Hugo Cagnin	610.129.121-91	Assessor Técnico H - Nível 52	16/01/2012
Denise Mendes Teixeira Alves Terrer	909.646.081-20	PTE III-Prof.Téc.Esp.Nível F-36	01/07/2011
Diêgo Ivan Pereira dos Santos	062.446.071-12	Aprendiz	02/05/2016
Edmundo Antonio Taveira Pereira	182.091.737-15	Gestor Administrativo	11/02/2008
Eduardo Amadeu Dutra Moresi	320.246.816-20	Assessor Técnico H - Nível 50	14/10/2014
Eduardo Jose Lima de Oliveira	371.781.211-49	PTE III-Prof.Téc.Esp.Nível F-36	10/09/2008
Elaine Mara Michon Nehme	856.518.189-87	PTA IV-Prof.Téc.Adm. Nível D-24	03/09/2007
Fabiola Brandão Maia Pitta	018.930.431-69	PTA III-Prof.Téc.Adm.Nível C-16	01/08/2012
Gerson Gomes	533.546.487-91	Diretor	17/03/2011
Guilherme Rodrigues Araruna	027.047.201-00	PTE I-Prof.Téc.Esp.Nível D-22	03/08/2015
Iris Mary Duarte Cardoso Vieira	768.155.871-34	PTE III-Prof.Téc.Esp.Nível F-42	17/07/2006
Ivone Alves de Oliveira Lopes	723.211.561-04	PTA III-Prof.Téc.Adm.Nível C-15	17/06/2013
José Roberto de Lima	752.543.527-87	Assessor Técnico F - Nível 36	14/01/2015
Kleber de Barros Alcanfôr	483.224.401-97	Assessor Técnico G - Nível 44	12/06/2007
Leonardo Ivo de Carvalho Silva	892.547.081-00	PTE III-Prof.Téc.Esp.Nível F-36	01/06/2015
Leonardo Rodrigues Viana	044.487.726-67	PTA III-Prof.Téc.Adm.Nível C-15	21/07/2015
Lilian Guimarães de Azevedo Lopes	066.619.724-59	PTE II-Prof.Téc.Esp.Nível E-34	01/09/2015
Maisa Aparecida Silva Alvares Cardoso	774.460.621-34	PTE II-Prof.Téc.Esp.Nível E-30	22/07/2013
Marcela Lima de Meira	058.827.631-69	Aprendiz	19/09/2016
Marcelo Khaled Poppe	334.478.107-34	Assessor Técnico I - Nível 58	01/12/2004
Marcia Soares da Rocha Tupinambá	811.050.371-34	PTA III-Prof.Téc.Adm.Nível C-21	01/10/2002
Marcio de Miranda Santos	618.397.877-91	Diretor	21/10/2004
Marco Antonio Andrade Dias	647.853.351-49	PTE IV-Prof.Téc.Esp.Nível G-44	01/04/2004
Maria Helenice Alves da Silva	131.774.003-34	PTA IV-Prof.Téc.Adm. Nível D-24	01/10/2002
Mayra Jurua Gomes de Oliveira	086.739.137-56	PTE IV-Prof.Téc.Esp.Nível G-48	15/09/2008
Neila Cruvinel Palhares	434.091.136-49	PTE IV-Prof.Téc.Esp.Nível G-45	01/10/2002
Patricia Lopes Olivera	896.886.191-91	PTA III-Prof.Téc.Adm.Nível C-16	15/08/2013
Paulo Roberto Bonfim Medeiros	652.382.901-44	PTE IV-Prof.Téc.Esp.Nível G-45	23/02/2015
Rayany de Oliveira Santos	036.317.951-81	PTE I-Prof.Téc.Esp.Nível D-22	01/06/2015
Rayssa Cardeal Santos Oliveira	021.084.181-80	PTA III-Prof.Téc.Adm.Nível C-16	17/10/2016
Rivanda Tavares Martins	794.346.901-10	PTE II-Prof.Téc.Esp.Nível E-30	01/09/2006
Robert Antonio Santana Pereira	150.768.141-00	PTA IV-Prof.Téc.Adm.Nível D-22	03/07/2006
Rodrigo Leonardi	115.475.828-12	Assessor Técnico H - Nível 50	02/02/2015
Rogério da Silva Castro	850.342.311-15	PTA II-Prof.Téc.Adm.Nível B-14	01/02/2016
Sandra Mara da Silva Milagres	482.969.701-63	PTA III-Prof.Téc.Adm.Nível C-19	03/07/2006
Silvana Helena Alves Rolon	327.338.101-97	PTA V-Prof.Téc.Adm.Nível E-33	01/10/2002
Simone Rodrigues Neto Andrade	984.475.131-49	PTA III-Prof.Téc.Adm.Nível C-17	15/12/2010
Solange Cristina Barbosa Lima	359.374.591-72	PTE II-Prof.Téc.Esp.Nível E-33	01/04/2005
Theresa Regina Moraes Scafe	262.600.775-72	PTA IV-Prof.Téc.Adm.Nível D-23	01/08/2006
Thiago Rodrigues Costa Silva	012.086.281-60	PTA III-Prof.Téc.Adm.Nível C-15	13/01/2014
Tomáz Back Carrijo	737.293.961-53	PTE III-Prof.Téc.Esp.Nível F-37	14/01/2013
Valdiana Passos Santos da Cunha	487.366.195-15	PTA V-Prof.Téc.Adm.Nível E-29	01/10/2002

Relação de Servidores Públicos Cedidos

Quanto aos colaboradores cedidos que pertencem aos quadros de Órgão ou Entidade da Administração Pública Federal, e que compõem a equipe do Centro, é apresentada relação conforme distribuição abaixo:

Nome	Cargo	Cessão	Órgão de Origem	Ônus repassado ao órgão cedente
Antonio Carlos Filgueira Galvão	Diretor	17/03/2006	CNPq	Sem ônus para o CGEE (Cessionário)
Carlson Batista de Oliveira	Assessor Téc.H Ced.Nível 54	16/06/2011	CNPq	
Jackson Max Furtunato Maia	Assessor Téc.G Ced.Nível 44	21/01/2013	INPE	
Sofia Cristina Adjuto Daher Aranha	Assessor Téc.H Ced.Nível 55	01/02/2007	CNPq	
Thyrso Villela Neto	Assessor Téc.H Ced.Nível 53	08/10/2012	INPE	

Além dos profissionais relacionados compõe o grupo de cedidos à equipe do CGEE, o Presidente Mariano Francisco Laplane, economista, servidor público estadual, cedido desde 20/07/2011 pela Universidade Estadual de Campinas, com ônus para o CGEE.

Relação de Servidores Cedidos para o CGEE que Retornaram ao Órgão de Origem no Ano de 2016.

Nome	Cargo	Cessão	Retorno	Órgão Origem
Sandra Andrade de Lima	Assessora Téc.D Ced. Nível 26	06/04/2005	30/06/2016	CNPq
Henrique Villa da Costa Ferreira	Assessora Téc.H Ced. Nível 51	11/05/2012	03/06/2016	CNPq
Frederico Toscano Barreto Nogueira	Assessora Téc.E Ced. Nível 35	01/10/2012	01/03/2016	MCTI

b) Dispêndios com Pessoal e Encargos

As despesas com pessoal e encargos, a despeito de terem sido reduzidas em termos absolutos, sofreram um forte impacto em razão das desmobilizações feitas em junho, tendo atingido o montante de R\$ 14.101.539,05, representando 64,7% do total de gastos do Centro, no âmbito do Contrato de Gestão. O forte ajuste feito nos números de pessoal foi uma consequência direta da redução de aproximadamente 80% nas receitas oriundas do Contrato de Gestão, em relação ao ano de 2014, que passou de R\$ 32 milhões, naquele ano, para R\$ 6,6 milhões em 2016. O reflexo da redução operada, certamente,

só será observado nos próximos anos, embora os custos desses desligamentos tenham onerado o presente exercício.

Com isso a relação receita/gastos com pessoal ficou altamente prejudicada em relação ao previsto na relação contratual e, embora essa questão tenha sido discutida em várias oportunidades com o Órgão Supervisor, inclusive com a proposta de inclusão de uma cláusula de ressalva no 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, o assunto ficou para uma discussão por ocasião da renovação do Contrato de Gestão a ser processada em 2017.

A expectativa é a de que, recompostos os níveis médios nos volumes de repasses do Contrato de Gestão e absorvidas as reduções de pessoal operadas, os números históricos dessa relação proporcional (receita/gastos), sejam restabelecidos.

2.3. Capacitação Profissional

2.3 - Capacitação Profissional

Em razão das dificuldades orçamentárias e financeiras que o Centro foi submetido durante o ano de 2016, as ações de treinamento e capacitação foram reduzidas a um mínimo imprescindível de atividades pagas de capacitação que garantisse a continuidade dos trabalhos ou que, alternativamente, não implicassem em custos adicionais. Neste último caso se incluem os treinamentos promovidos pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, destinados ao pessoal de Tecnologia da Informação.

Destaque deve ser dado ao treinamento feito por três Profissionais Técnicos Especializados - PTE's, que participaram do "Curso de Avaliação de Resultados e Impactos de P&D", em Campinas, fruto de uma cooperação com a UNICAMP. O curso permitiu a esses profissionais uma atualização dos seus conhecimentos na área de avaliação estratégica e uma utilização imediata dos conteúdos ministrados nos trabalhos desenvolvidos no Centro. Seis profissionais do Centro, desenvolvedores da equipe técnica da área de Tecnologia da Informação do CGEE participaram de treinamento em "Arquitetura SOA", cujo objetivo era consolidar conceitos e princípios dessa Arquitetura de Software, bem como o Desenvolvimento de Web Services.

Foi, também, viabilizada a participação de profissional da área de Recursos Humanos em uma atualização em legislação trabalhista, com foco nas mudanças da gestão de administração de pessoal provocadas pelo eSocial. No mesmo sentido foi adotada idêntica providência em relação à área contábil e financeira, com atualizações em ECF e SPED. Finalmente, foi feito um treinamento com o profissional encarregado do suporte a essas áreas com o objetivo de proporcionar conhecimentos sobre ferramentas de programação, banco de dados e desenvolvimento no sistema ERP Sênior, de modo a dotar o Centro da capacidade em adaptar esse sistema às necessidades do CGEE.

A seguir é apresentado quadro detalhado das capacitações realizadas em 2016.

Relatório Anual de Participação dos Empregados em Capacitação - (Janeiro à Dezembro)

Empregado	Capacitação	Custo	Custo Passagem / Diária	Local	Data do Evento	Carga Horária
Emily Bitencourt de Souza, Thais Pereira Farias e Diego Ivan Pereira dos Santos	Treinamento de Aprendiz - CIEE	1.544,52		Brasília/DF	Jan a Jun/2016	244
Adriana Badaró de Carvalho Villela, Ceres Zenaide Barbosa Cavalcanti e Sofia Cristina Adjuto Daher Aranha	Curso de Avaliação de Resultados e Impactos de P&D	6.982,50	11429,01	Campinas/SP	15 a 19/02/2016	40
Alberto Akira Okata, Kleber de Barros Alcanfôr, Leonardo Corrêa Braga, Marco Antonio Andrade Dias, Rogério da Silva Castro e Rogério Mendes Castilho	Curso de Integração com Web Services e Mensageria.	13.392,00		Brasília/DF	04 a 15/04/2016	20
Guilherme Rodrigues Araruna	Curso Presencial de Concentrado de Ferramentas Senior - TI	1.510,33		Blumenau/SC	25 a 29/04/2016	40
Matheus Yves Caetano	Curso de Arquitetura e Protocolo de Rede TCP - IP - RNP			Brasília/DF	11 a 15/04/2016	40
Maria Helenice Alves da Silva	Curso Oline do leiaute da versão 2.1 do eSocial - Senior	1.112,97		Brasília/DF CGEE	02 a 04/05/2016	12
Iris Mary Duarte Cardoso Vieira	Curso de SPED Contábil 2016 - Leiaute 4 e Novos Livros Obrigatórios em 2016	685,80		Brasília/DF	06/05/2016	8
Ceres Zenaide Barbosa Cavalcanti	Participação no 13º ENASE - Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico	2.439,50	1.404,18	Rio de Janeiro/RJ	18 e 19/05/2016	16
Iris Mary Duarte Cardoso Vieira	Curso de ECF 2016 - Prático	685,80		Brasília/DF	16/05/2016	8
Matheus Cavalho Almeida Gois	Curso Introdução à Segura de Redes - RNP			Brasília/DF	16 a 20/05/16	40
Ceres Zenaide Barbosa Cavalcanti	Participação no Congresso Brasil Solar Power		2.602,80	Rio de Janeiro/RJ	30/06 e 01/07/2016	16
Diego Ivan Pereira dos Santos e Marcela Lima de Meira	Treinamento de Aprendiz - CIEE	1.514,52		Brasília/DF	Jul a Dez/2016	252
Matheus Yves Caetano	Introdução ao Linux RNP - Brasília			Brasília/DF	04 a 08/07/16	40
Ceres Zenaide Barbosa Cavalcanti	Participação do curso de Extensão forensignt and Beyond Prospecção	2.327,50	3.765,04	Campinas/SP	08 a 12/08/2016	40
Rodrigo Leonardi	Participação da 3ª Conferência Nacional de Produtores e Usuários de Informações Estatísticas.	50,00	1.297,73	Rio de Janeiro/RJ	07 e 08/12/2016	16
Subtotais		32.245,44	20.498,76			
Total Carga Horária (Anual)						832
Total de Empregados Capacitados no Semestre						19
Total Anual do Custo						52.744,20

2.4. Atualização das Instalações e Equipamentos

2.4 - Atualização das Instalações e Equipamentos

No ano de 2016 as instalações e equipamentos do Centro não passaram modificações relevantes, pelo contrário, todo o esforço foi dispendido no sentido de manter as condições existentes em dezembro de 2015, se possível com redução dos custos de operação e manutenção.

Nesse sentido, foram renegociados os principais contratos de fornecimento e manutenção buscando a melhora do desempenho e a redução custos operacionais. Nesse contexto, merece destaque o contrato de serviços de copiadora colorida, no âmbito do qual foi obtida uma atualização deste equipamento associada à uma redução de 15% no custo unitário dos serviços de manutenção. Da mesma forma, o contrato de suprimentos de material de reprografia (cartuchos, toner e peças) foi renegociado com vistas a manter as mesmas condições contratuais verificadas em 2015.

Com o objetivo de obter maior versatilidade, foi feita a substituição do veículo locado por outro de uso misto que, embora se destine a passageiros, permite a sua utilização no transporte de volumes médios, sem que tenha havido alteração no seu custo unitário.

Destaque especial deve ser dado à redução obtida no valor do contrato de aluguel a ser pago em 2017, na ordem de 17,4% menor do que o custo de 2016. Com isso o valor a ser pago será inferior ao da época da contratação original, em 2012.

2.5. Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira

2.5 - Planejamento e Gestão Orçamentária Financeira

Em 2016, o CGEE envidou esforços no sentido de reduzir custos em busca do equilíbrio financeiro, consequência direta da redução, orçamentária e financeira, dos recursos repassados por intermédio do Contrato de Gestão pelo MCTIC. Note-se que, apesar do aumento verificado no 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão (2016) ser maior em 44,94 % do que foi contratado no 9º Termo (2015), o valor daquele não foi suficiente para manter a estrutura operacional do Centro, que foi obrigado a valer-se dos saldos acumulados de superávit e parte da reserva técnica para cumprir com os compromissos já assumidos e manter o funcionamento da Instituição.

Como forma de superar dificuldades conjunturais, o ciclo do Contrato de Gestão 2010-2016 foi prorrogado por um ano por meio do 10º Termo Aditivo, sem que outras condições fossem estabelecidas neste instrumento, além do novo prazo de término. No 11º Termo Aditivo foi admitido como interveniente o Ministério da Educação – MEC. O Plano de Ação 2016 do Contrato de Gestão, formalizado neste aditivo previa a execução de dois estudos relativos a assuntos do interesse do MEC, além daquelas discutidas com a direção superior do MCTIC. Com isso, o valor global para ano de 2016 ficou assim distribuído: MCTI - R\$ 6.595.310,00 (Seis milhões, quinhentos e noventa e cinco mil e trezentos e dez reais) e MEC - R\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de reais). Embora na programação de desembolso estivessem previstos repasses em 2016, a transferência para o CGEE do financeiro relativo ao orçamento total de ambos os ministérios foi postergada para o início de 2017.

A manutenção dos trabalhos do CGEE em 2016 só foi possível devido ao recebimento de parte do saldo remanescente do 8º Termo Aditivo – R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) – firmado em 2014, de responsabilidade do FNDC/FINEP e do recebimento do 9º Termo Aditivo, no montante de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), neste caso valores relativos ao orçamento de 2015.

I - HISTÓRICO DOS VALORES REPASSADOS PELO CONTRATO DE GESTÃO

O 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, assinado em 30/12/2016, estabeleceu um montante de repasse financeiro correspondente a R\$ 11.595.310,00 (Onze milhões, quinhentos e noventa e cinco mil e trezentos e dez reais), o que representou um aumento percentual de 43,12% em relação aos números de 2015. Apesar desse acréscimo os valores são significativamente inferiores aos orçamentos praticados pelo Centro nos últimos anos.

Nesse cenário, observa-se, na tabela abaixo, que os repasses financeiros efetivamente recebidos pelo Centro sofreram uma redução significativa em 2016 representando, respectivamente, 48,23% e 47,17% da receita obtida em 2014 e 2015 o que obrigou a adoção de medidas drásticas no âmbito da gestão na busca de tentar obter um equilíbrio financeiro ajustado a essa nova realidade.

HISTÓRICO DOS VALORES REPASSADOS PELO CONTRATO DE GESTÃO - 2010/2016								
FONTE	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL POR FONTE
MCT	3.500.000,00	8.200.000,00	6.927.150,00	5.391.850,00	5.391.850,00	0,00	8.000.000,00	37.410.850,00
FNDCT/FINEP	11.310.000,00	19.440.000,00	20.240.000,00	32.632.850,00	21.558.150,00	27.558.150,00	5.000.000,00	137.739.150,00
MEC	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00
TOTAL ANUAL	14.810.000,00	27.640.000,00	27.167.150,00	41.024.700,00	26.950.000,00	27.558.150,00	13.000.000,00	178.150.000,00

II - REPASSE CONTRATO DE GESTÃO EM 2016

A seguir é apresentado um demonstrativo dos repasses recebidos do Contrato de Gestão, os meses em que isso ocorreu e o Termo Aditivo a que se referem:

DEMONSTRATIVO DE RECEBIMENTOS FINANCEIROS CONTRATO DE GESTÃO 2016					
	2014	2015	2016		TERMO ADITIVO
Fonte de recurso	A receber	A receber	RECEBIMENTO EFETIVO		
Contrato de Gestão	Saldo remanescente	Saldo remanescente	VALOR	DATA	
FINEP	5.000.000,00		1.000.000,00	28/01/16	8º
			500.000,00	22/02/16	
			500.000,00	26/02/16	
			1.500.000,00	29/04/16	
			1.000.000,00	11/06/16	
			500.000,00	21/06/16	
MCTIC		8.000.000,00	1.000.000,00	12/07/16	9º
			1.000.000,00	17/08/16	
			1.000.000,00	14/09/16	
			500.000,00	29/09/16	
			750.000,00	20/10/16	
			750.000,00	18/11/16	
			1.125.000,00	06/12/16	
			1.875.000,00	12/12/16	
TOTAL	5.000.000,00	8.000.000,00	13.000.000,00		

III - RECEITAS FINANCEIRAS

São tratadas como receitas financeiras pelo CGEE os rendimentos de aplicações no mercado financeiro, os descontos obtidos junto aos fornecedores e variações ativas. Durante o ano de 2016 essas receitas representaram um total de R\$ 720.846,92 (Setecentos e vinte mil, oitocentos e quarenta e seis reais e noventa e dois centavos) representando um decréscimo de 64,56% em relação ao mesmo período de 2015.

Essa expressiva redução nas receitas financeiras se deu especialmente em razão dos baixos valores aplicados pelo Centro no ano de 2016, não apenas em função da redução

dos montantes repassados pelo MCTIC, mas também pela forma dispersa no tempo como esses repasses foram realizados ao longo do ano.

IV - OUTRAS RECEITAS

Foram registradas em 2016 receitas decorrentes de recuperação de despesas no montante de R\$ 228.054,93 (Duzentos e vinte e oito mil, cinquenta e quatro reais e noventa e três centavos). Neste conjunto, a mais relevante trata-se do retorno de provisão para pagamento de contratos finalísticos que foram cancelados.

V - SALDOS FINANCEIROS EM 31.12.2016

Os saldos financeiros do CGEE, na conta do Contrato de Gestão, em 31.12.2016 correspondem a R\$ 2.648.994,15 (Dois milhões, seiscentos e quarenta e oito mil, novecentos e noventa e quatro reais e quinze centavos).

Os recursos recebidos no âmbito do Contrato de Gestão são aplicados pelo Centro no mercado financeiro, utilizando modalidades conservadoras de investimento, onde o fator segurança é priorizado.

BANCO DO BRASIL S/A	SALDO
CONTA CORRENTE 435.002-2	0,00
APLICAÇÃO FINANCEIRA	2.648.994,15
TOTAL	2.648.994,15

VI - DEMONSTRATIVO DAS PREVISÕES DE DISPÊNDIOS X GASTOS EFETIVAMENTE REALIZADOS POR LINHA DE AÇÃO

O nível de execução dos dispêndios em 2016 ficou bem aquém do previsto, embora os números originais já fossem significativamente inferiores à série histórica do Centro. Esse fato deveu-se não apenas pela redução absoluta dos valores do Contrato de Gestão, mas, também, por conta de estratégia adotada pela direção do Centro no sentido de ampliar de forma significativa o volume de trabalho desenvolvido com os recursos humanos do próprio CGEE.

Por outro lado, os números apresentados na Linha Desenvolvimento Institucional refletem os gastos com verbas rescisórias, resultantes da desmobilização de pessoal que o Centro foi obrigado a fazer em 2016, e que implicou na redução de praticamente 40% do efetivo, em relação aos números de setembro/2015. Essa providência, decidida quando da constatação de que o montante do Contrato de Gestão seria ainda significativamente inferior aos números constantes da Lei Orçamentária Anual – LOA, foi adotada em junho e terá sua repercussão efetivamente percebida apenas em 2017, quando deverá ser restabelecido o equilíbrio entre gastos com pessoal e encargos e os demais gastos do Centro.

Demonstrativo das Previsões de Dispendio X Gastos Efetivamente Realizados				
Linhas de Ação	Previsto	Realizado	Participação Percentual	
			Previsto	Realizado
Estudos, Análises e Avaliações	1.039.201,50	248.601,50	4,30	1,14
Articulação	5.172.359,45	148.504,79	21,40	0,68
Apoio Técnico a Gestão Estratégica do SNCT&I	1.514.386,70	1.211.876,26	6,27	5,56
Disseminação da Informação em CT&I	203.006,93	251.065,63	0,84	1,15
Desenvolvimento Institucional (Gestão Operacional)	16.238.532,74	19.946.960,52	67,19	91,47
TOTAL	24.167.487,32	21.807.008,70	100,00	100,00

VII - HISTÓRICO DOS VALORES DA RESERVA TÉCNICA

Conforme estabelecido na Cláusula Sexta do Contrato de Gestão a Reserva Técnica do CGEE foi constituída para assegurar condições de operação do Centro, com custeio de suas atividades básicas, pagamentos de contratos ou direitos trabalhistas não previstos e para a realização de outros gastos em atividades de relevante interesse para os objetivos do Contrato de Gestão. O histórico dessa Reserva pode ser acompanhado por meio da tabela abaixo:

HISTÓRICO RESERVA TÉCNICA						
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
5.916.479,32	5.916.479,52	7.457.102,40	8.417.608,05	6.750.408,82	8.954.297,69	4.477.740,82

Os números da Reserva Técnica tiveram um acompanhamento sistemático pelo Conselho de Administração durante todo o exercício de 2016, fato esse motivado pela necessidade

frequente de sua utilização para compensar o reduzido valor do Contrato de Gestão, assim como a irregularidade nos repasses recebidos, principalmente no primeiro semestre deste ano. Além disso, a redução em seu valor absoluto acompanhou a redução processada nos gastos gerais, os quais foram reduzidos em 28,9 % em relação aos números de 2015.

VIII - RELATÓRIO COMPARATIVO DE RECEITAS

As receitas efetivamente recebidas no ano de 2016 correspondem integralmente à parte do saldo remanescente do 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão repassado pelo FNDCT/FINEP e ao saldo remanescente do 11º Termo Aditivo repassado pelo MCTIC.

RELATÓRIO COMPARATIVO DE RECEITAS 2016/2015									
Fonte de recurso	2016					2015			
	Previsto/Saldo Remanescente			Arrecadado	A receber	Previsto		Arrecadado	A receber
	2014	2015	2016			Saldo remanescente	2015		
Contrato de Gestão									
MCTI		8.000.000,00	6.595.310,00	8.000.000,00	6.595.310,00		8.000.000,00	0,00	8.000.000,00
FINEP	5.000.000,00	0,00	0,00	5.000.000,00		32.558.150,00	0,00	27.558.150,00	5.000.000,00
MEC			5.000.000,00		5.000.000,00			0,00	
Receitas Financeiras				720.846,92				2.034.067,05	
Recup. de Receitas				228.054,93				251,00	
Outras Rec. Operac				0,00				28.692,96	
TOTAL	5.000.000,00	8.000.000,00	11.595.310,00	13.948.901,85	11.595.310,00	32.558.150,00	8.000.000,00	29.621.161,01	13.000.000,00

IX - RELATÓRIO COMPARATIVO DE DISPÊNDIOS

A aplicação dos recursos repassados ao CGEE correspondente no ano de 2016 é detalhada a seguir por Conta Contábil de dispêndios:

Dispêndios Realizados Por Linha Contábil	2016			2015		
	Valor Parcial	Valor Total	%	Valor Parcial	Valor Total	%
Pessoal e Encargos – Quadro Efetivo	13.132.660,99	14.101.539,05	64,55	16.751.800,95	18.239.712,25	59,16
Pessoal e Encargos – Quadro Vinculado às ações	<u>968.878,06</u>			<u>1.487.911,30</u>		
Eventos, Diárias, hospedagens e Passagens		662.051,97	3,03		1.250.046,92	4,05
Consultoria Externa		1.569.061,66	7,18		4.807.353,21	15,59
Manutenção Administrativa		4.430.724,42	20,28		5.082.715,83	16,49
Outras Despesas Operacionais		1.043.631,60	4,78		1.325.902,89	4,30
Investimentos		40.410,91	0,18		125.601,09	0,41
TOTAL		21.847.419,61	100,00		30.831.332,19	100,00

Cabe registrar a redução nos números absolutos da conta pessoal e encargos, obtida a despeito do impacto produzido pelos custos das rescisões contratuais efetuadas em junho, feitas para ajustar os números globais do Centro à realidade trazida pelos novos valores do 11º Termo Aditivo.

Cabe registrar ainda a expressiva redução observada na conta Consultoria Externa, consequência direta da adoção de uma metodologia de trabalho que, para ajustar-se as dificuldades financeiras, privilegiou o desenvolvimento dos trabalhos com a equipe técnica do Centro executado com o emprego de novo ferramental que confere maior eficiência às metodologias utilizadas em estudos conduzidos pelo CGEE

X - ARRECADAÇÃO X DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS

Conforme estabelecido na Cláusula Sétima do Contrato de Gestão o Centro poderá gastar até 60% (sessenta por cento) dos recursos financeiros repassados, com despesas de remuneração, encargos trabalhistas e vantagens de qualquer natureza percebidas pelos dirigentes, empregados e servidores públicos.

A despeito de todas as providências adotadas no sentido de ajustar-se aos limites estabelecidos, a redução nos números globais do Contrato de Gestão, e mais especificamente, dos repasses recebidos, provocou a não observância desse teto.

2016		
VALOR REPASSE FINANCEIRO	DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS	%
13.000.000,00	14.101.539,05	108.47

A importância dessa irregularidade nos repasses fica evidente na medida em se que tivessem ocorrido todos os repasses programados, inclusive o dos recursos previstos no 11º Termo Aditivo, os recebimentos totalizariam R\$ 24.595.310,00 (Vinte e quatro milhões, quinhentos e noventa e cinco mil e trezentos e dez reais) passando essa relação a ser de 57,33 %, cumprindo-se assim o dispositivo contratual.

Prevendo esse tipo de dificuldade, e a exemplo do que foi tentado em 2015, foi proposta à inclusão no 11º Termo Aditivo de uma cláusula que temporariamente suspendesse essa obrigação, até que fossem superadas as atuais restrições orçamentárias, que inviabilizam a realização de um planejamento de média-longa duração. Embora sua inclusão não tenha sido viabilizada, o assunto deve ser tema das discussões a serem feitas por ocasião da renovação do Contrato de Gestão, a ser efetuada em 2017.

XI - DOCUMENTOS REFERENCIADOS

Os documentos referenciados que subsidiaram as informações econômico-financeiras encontram-se em anexo, no item 2.5.1 - Anexos do presente relatório, a saber:

- Anexo I Demonstrativo da Evolução dos Números do Contrato de Gestão;
- Anexo II Demonstrativo de Receitas e Despesas por Centros de custo (Inversão Gerencial);
- Anexo III Conjunto de Notas Técnicas Relativas à Programação Orçamentária.

2.5.1. Anexos

2.5.1.1. Anexo I - Demonstrativo da evolução dos números do Contrato de Gestão

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2002 / 2016

EXERCÍCIOS	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Saldos acumulados (orçamentário) ano anterior (A)		3.593.267,83	2.485.538,93	7.011.628,80	12.190.427,16	5.973.736,42	18.251.062,68	20.009.939,00	18.377.287,30	15.873.698,67	13.957.202,78	19.721.009,93	24.452.429,64	32.193.038,07	13.014.623,56
Reserva Técnica	0,00	3.593.267,83	2.485.538,93	7.011.628,80	748.042,50	3.425.999,27	5.923.960,88	5.916.479,32	5.916.479,32	5.916.479,32	7.457.102,40	7.670.186,87	8.417.608,05	6.750.408,82	8.954.297,69
Saldo das ações continuadas - ano anterior					10.542.384,66	0,00	9.727.101,80	13.093.459,68	5.922.770,03	5.579.066,05	10.171.003,66	11.303.401,88	14.866.993,50	15.038.740,38	7.929.033,40
Saldos de anos anteriores a serem reaplicados					900.000,00	2.547.737,15	2.600.000,00	1.000.000,00	6.203.841,37	3.517.674,79	6.125.369,25	-636.878,57	-156.746,06	5.790.347,56	-6.199.985,12
Excentes financeiros a reprogramar									334.196,58	860.478,51	-9.796.272,53	1.384.299,75	1.324.574,15	4.613.541,31	2.331.277,59
Reincorporação de Saldos ao Contrato de Gestão - TCU (B)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.439.838,42		305.604,58
Créditos no exercício (C)	8.023.984,75	5.435.134,53	13.798.273,93	30.812.408,03	15.106.620,03	30.924.369,33	22.479.296,89	23.981.143,57	19.866.834,86	23.564.095,07	29.374.668,78	29.615.936,97	16.996.083,10	7.985.204,33	10.773.840,17
Recebido do exercício corrente - CG	7.900.000,00	5.335.500,00	10.400.000,00	21.094.000,00	12.439.212,00	18.074.262,88	20.600.000,00	20.330.000,01	14.810.000,00	17.850.000,00	13.967.150,00	18.391.850,00	5.391.850,00	0,00	0,00
Recebido do exercício anterior - CG			2.664.500,00	8.530.000,00	1.370.000,00	11.348.788,00	250.000,00	2.300.000,00		9.790.000,00	13.200.000,00	22.632.850,00	21.558.150,00	27.558.150,00	13.000.000,00
Compensação de crédito já programado								-304.736,09	3.316.946,99	-5.711.043,94	1.256.546,69	-12.487.067,61	-11.658.001,85	-21.607.012,72	-2.947.006,75
Créditos de aplicações financeiras	123.984,75	99.634,53	733.773,93	1.188.408,03	1.297.408,03	1.501.318,45	1.629.296,89	1.655.879,65	1.739.887,87	1.635.139,01	950.972,09	1.078.304,58	1.704.084,95	2.034.067,05	720.846,92
Total de créditos (D=A+B+C)	8.023.984,75	9.028.402,36	16.283.812,86	37.824.036,83	27.297.047,19	36.898.105,75	40.730.359,57	43.991.082,57	38.244.122,16	39.437.793,74	43.331.871,56	49.336.946,90	44.888.351,16	40.178.242,40	24.094.068,31
Despesas no exercício	4.295.864,54	3.375.928,91	8.568.057,50	25.231.457,83	20.706.940,25	18.105.880,83	20.720.921,89	22.147.707,35	27.964.067,14	23.332.693,14	35.387.546,92	34.915.638,02	34.828.970,07	30.705.731,10	21.807.008,70
(-) Depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-669.419,35	-667.762,64	-648.034,41
Investimentos no exercício	134.852,38	116.286,25	550.636,38	350.399,14	336.079,41	192.903,93	304.234,77	149.140,93	117.400,29	966.215,39	716.933,43	1.625.581,89	158.935,49	125.601,09	40.410,91
Dispêndios pagos com saldos de exercícios anteriores	0,00	3.050.648,27	153.490,18	51.752,70	280.291,11	348.258,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Gastos (desembolso) no exercício (D)	4.430.716,92	6.542.863,43	9.272.184,06	25.633.609,67	21.323.310,77	18.647.043,07	21.025.156,66	22.296.848,28	28.081.467,43	24.298.908,53	36.104.480,35	36.541.219,91	34.318.486,21	30.163.569,55	21.199.385,20
Superávit para o próximo exercício (E=C-D)	3.593.267,83	2.485.538,93	7.011.628,80	12.190.427,16	5.973.736,42	18.251.062,68	19.705.202,91	21.694.234,29	10.162.654,73	15.138.885,21	7.227.391,21	12.795.726,99	10.569.864,95	10.014.672,85	2.894.683,11
Ajuste superávit exercícios anteriores, recuperação de despesas, entre outros (F)										74.864,26	6.551,11	-1.299,20	16.160,40	52.943,96	228.054,93
Superávit para o próximo exercício ajustado (G=E+F)										15.213.749,47	7.233.942,32	12.794.427,79	10.586.025,35	10.067.616,81	3.122.738,04
Créditos a receber (H)							2.300.000,00		9.790.000,00	13.200.000,00	22.632.850,00	21.558.150,00	32.558.150,00	13.000.000,00	11.595.310,00
Compromissos a pagar (I)							-1.946.645,87	-3.316.946,99	-4.078.956,06	-14.456.546,69	-10.145.782,39	-9.900.148,15	-10.951.137,28	-10.052.993,25	-7.291.907,95
Ajuste de compensação (J)							-48.618,04								
Créditos / Débitos futuros a reprogramar (K=H-I-J)							304.736,09	-3.316.946,99	5.711.043,94	-1.256.546,69	12.487.067,61	11.658.001,85	21.607.012,72	2.947.006,75	4.303.402,05
Sub-total (E-I) (Superavit liquido a reprogramar)							20.009.939,00	18.377.287,30	15.873.698,67	13.957.202,78	19.721.009,93	24.452.429,64	32.193.038,07	13.014.623,56	7.426.140,09
Reserva Técnica (L)	3.593.267,83	2.485.538,93	7.011.628,80	748.042,50	3.425.999,27	5.923.960,88	5.916.479,32	5.916.479,32	5.916.479,32	7.457.102,40	7.670.186,87	8.417.608,05	6.750.408,82	8.954.297,69	4.477.740,82
Saldo das ações a serem continuadas no ano seguinte (M)				10.542.384,66		9.727.101,80	13.093.459,68	5.922.770,03	5.579.066,05	10.171.003,66	11.303.401,88	14.866.993,50	14.238.740,38	7.929.033,40	5.923.146,44
Saldo de ações encerradas (concluídas ou canceladas) a ser reaplicado no ano seguinte (N)				900.000,00	2.547.737,15	2.600.000,00	1.000.000,00	6.203.841,37	3.517.674,79	6.125.369,25	-636.878,57	-156.746,06	6.590.347,56	-6.199.985,12	-3.603.078,73
Excentes ou déficit financeiros a reprogramar (O)								334.196,58	860.478,51	-9.796.272,53	1.384.299,75	1.324.574,15	4.613.541,31	2.331.277,59	628.331,56
Total dos saldos a serem reprogramados no ano seguinte (P=I+J+K+L+M)	3.593.267,83	2.485.538,93	7.011.628,80	12.190.427,16	5.973.736,42	18.251.062,68	20.009.939,00	18.377.287,30	15.873.698,67	13.957.202,78	19.721.009,93	24.452.429,64	32.193.038,07	13.014.623,56	7.426.140,09

Legendas:	
H,I,J	Informações para subsidiar a definição dos valores a serem renegociados para o exercício seguinte (posição orçamentária)
Créditos a receber	Valores pendentes de repasse ao final do exercício
Compromissos à pagar	Contratos já firmados, com pagamentos a serem feitos em exercícios posteriores
Ajustes de compensação	Débitos ou créditos oriundos de classificações incorretas que impactam os saldos acumulados do CG - resultaram de diferenças identificadas por ocasião dos levantamentos feitos para atender ao TCU

2.5.1.2. Anexo II - Demonstrativo de Receitas e Despesas por Centros de Custo (Inversão Gerencial)

**cggee**Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Conhecimento, Inovação e Perspectiva**CENTRO DE CUSTOS**
(INVERSÃO GERENCIAL)
Demonstrativo ContábilPágina: 1
Emissão: 06/02/2017Período: 01/01/2016 a 31/12/2016 Grupos de Contas: 1.000 Grupo de Centro de Custos: 701
Máscara Solicitada: A.BB.1.2.33.44

Reduzida C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
0	700000	7 - CGEE	0,00	12.540.111,85C	12.540.111,85
0	700001	7.01 CONTRATO DE GESTÃO	0,00	12.540.111,85C	12.540.111,85
1.000	700001	7.01.3 RECEITAS	0,00	12.540.111,85C	12.540.111,85
1.010	700001	7.01.3.1 RECEITA BRUTA	0,00	12.540.111,85C	12.540.111,85
1.020	700001	7.01.3.1.01 RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	11.819.264,93C	11.819.264,93
1.030	700001	7.01.3.1.01.01 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	11.595.310,00C	11.595.310,00
1.045	700001	7.01.3.1.01.02 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	223.954,93C	223.954,93
1.110	700001	7.01.3.1.03 RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	720.846,92C	720.846,92
1.120	700001	7.01.3.1.03.01 Variações Monetárias Ativas	0,00	80,88C	80,88
1.130	700001	7.01.3.1.03.02 Rendimentos de Aplicações Financeira	0,00	694.056,00C	694.056,00
1.140	700001	7.01.3.1.03.03 Descontos Obtidos	0,00	26.710,04C	26.710,04

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016 Grupos de Contas: 2.000

Grupo de Centro de Custos: 701

Máscara Solicitada: A.BB.1.2.33

Reduzida C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
0	700000	7 - CGEE	24.167.487,32	21.807.008,70D	2.360.478,62
0	700001	7.01 CONTRATO DE GESTÃO	24.167.487,32	21.807.008,70D	2.360.478,62
2.000	700001	7.01.4 DESPESAS	24.167.487,32	21.807.008,70D	2.360.478,62
2.010	700001	7.01.4.1 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	0,00	1.666.565,14D	1.666.565,14-
2.020	700001	7.01.4.1.01 Água e Esgoto	0,00	6.421,86D	6.421,86-
2.030	700001	7.01.4.1.02 Energia Elétrica	0,00	127.387,80D	127.387,80-
2.040	700001	7.01.4.1.03 Telecomunicações	0,00	255.903,93D	255.903,93-
2.050	700001	7.01.4.1.04 Transporte de Cargas	0,00	314,91D	314,91-
2.070	700001	7.01.4.1.06 Material de Escritório	0,00	19.142,61D	19.142,61-
2.080	700001	7.01.4.1.07 Licença de Uso de Software	0,00	204.068,87D	204.068,87-
2.090	700001	7.01.4.1.08 Propaganda e Publicidade	0,00	20.503,60D	20.503,60-
2.100	700001	7.01.4.1.09 Transporte Urbano	0,00	7.091,00D	7.091,00-
2.105	700001	7.01.4.1.10 Material de Copa, Cozinha e Limpeza	0,00	27.915,92D	27.915,92-
2.106	700001	7.01.4.1.11 Suprimentos de Informática	0,00	52.832,09D	52.832,09-
2.107	700001	7.01.4.1.12 Seguros	0,00	48.944,02D	48.944,02-
2.108	700001	7.01.4.1.13 Locação de Veículos	0,00	145.786,35D	145.786,35-
2.110	700001	7.01.4.1.15 Limpeza, Copeiragem, Recepção e Vigilância	0,00	430.837,78D	430.837,78-
2.111	700001	7.01.4.1.16 Gráfica/Fotocópia/Gravação de CD-DVD	0,00	87.902,34D	87.902,34-
2.113	700001	7.01.4.1.18 Manutenção e Conservação de Bens	0,00	128.259,49D	128.259,49-
2.114	700001	7.01.4.1.19 Aquisição de Publicações Técnicas	0,00	2.014,17D	2.014,17-
2.115	700001	7.01.4.1.20 Assinaturas de Jornais/Revistas e acesso a banco de dados	0,00	24.382,32D	24.382,32-
2.116	700001	7.01.4.1.21 Expedição, Serv.Postais/Mailing	0,00	24.357,02D	24.357,02-
2.118	700001	7.01.4.1.23 Reparos e Outros Serviços	0,00	6.589,32D	6.589,32-
2.092	700001	7.01.4.1.27 Ressarcimento de Transporte	0,00	1.218,62D	1.218,62-
2.094	700001	7.01.4.1.29 Filmagens/Edição e Editoração/Diagramação	0,00	39.289,00D	39.289,00-
2.119	700001	7.01.4.1.99 Outras Despesas	0,00	5.402,12D	5.402,12-
2.120	700001	7.01.4.2 DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS	0,00	14.101.539,05D	14.101.539,05-
2.130	700001	7.01.4.2.01 Ordenados e Salários	0,00	6.957.727,95D	6.957.727,95-
2.140	700001	7.01.4.2.02 Gratificações e Prêmios	0,00	349.706,62D	349.706,62-
2.150	700001	7.01.4.2.03 Férias	0,00	879.920,57D	879.920,57-
2.160	700001	7.01.4.2.04 13º Salário	0,00	625.986,44D	625.986,44-
2.170	700001	7.01.4.2.05 INSS	0,00	1.987.373,79D	1.987.373,79-
2.180	700001	7.01.4.2.06 FGTS	0,00	1.109.144,65D	1.109.144,65-
2.190	700001	7.01.4.2.07 Indenizações e Aviso Prévio	0,00	202.243,48D	202.243,48-
2.200	700001	7.01.4.2.08 Assistência Médica e Social - Complementar	0,00	470.677,35D	470.677,35-
2.210	700001	7.01.4.2.09 Auxílio Alimentação	0,00	718.709,61D	718.709,61-
2.250	700001	7.01.4.2.13 Treinamento de Pessoal	0,00	30.058,36D	30.058,36-
2.260	700001	7.01.4.2.14 PIS s/Folha	0,00	86.546,34D	86.546,34-
2.270	700001	7.01.4.2.15 Auxílio Transporte	0,00	30.398,31D	30.398,31-
2.271	700001	7.01.4.2.16 Ressarcimento de Pessoal Cedido	0,00	347.599,00D	347.599,00-
2.272	700001	7.01.4.2.17 Seguro/Previdência em Grupo	0,00	6.810,90D	6.810,90-
2.276	700001	7.01.4.2.21 Auxílio Moradia	0,00	186.784,89D	186.784,89-
2.277	700001	7.01.4.2.22 Bolsa Estagiários/menor aprendiz	0,00	109.782,96D	109.782,96-
2.279	700001	7.01.4.2.99 Outras Despesas com Pessoal	0,00	2.067,83D	2.067,83-
2.280	700001	7.01.4.3 SERVIÇOS DE TERCEIROS	0,00	1.569.061,66D	1.569.061,66-
2.295	700001	7.01.4.3.02 Auditoria e Consultoria - PJ	0,00	19.101,28D	19.101,28-
2.310	700001	7.01.4.3.05 Serv.Prof.Espec.- PF	0,00	174.876,40D	174.876,40-
2.320	700001	7.01.4.3.06 Serv.Prof.Espec.- PJ	0,00	1.309.866,96D	1.309.866,96-
2.340	700001	7.01.4.3.08 INSS Empregador	0,00	59.684,63D	59.684,63-
2.343	700001	7.01.4.3.14 PIS/Remessa exterior-5434	0,00	558,44D	558,44-
2.344	700001	7.01.4.3.15 CIDE/Remessa exterior-8741	0,00	2.401,73D	2.401,73-
2.345	700001	7.01.4.3.16 COFINS/Remessa exterior-5442	0,00	2.572,22D	2.572,22-
2.400	700001	7.01.4.4 ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	2.764.159,28D	2.764.159,28-
2.410	700001	7.01.4.4.01 Aluguél de Imóveis	0,00	2.309.585,37D	2.309.585,37-
2.420	700001	7.01.4.4.02 Aluguéis de Máquinas e Equipamentos	0,00	7.215,40D	7.215,40-
2.431	700001	7.01.4.4.04 Taxas Condominiais	0,00	442.866,69D	442.866,69-
2.432	700001	7.01.4.4.05 Outras Despesas c/Aluguéis	0,00	4.491,82D	4.491,82-
2.440	700001	7.01.4.5 IMPOSTOS E TAXAS	0,00	64.605,28D	64.605,28-
2.450	700001	7.01.4.5.01 IPTU	0,00	49.623,21D	49.623,21-
2.470	700001	7.01.4.5.03 Taxas Diversas	0,00	14.982,07D	14.982,07-
2.500	700001	7.01.4.6 DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	285.950,35D	285.950,35-
2.530	700001	7.01.4.6.03 Despesas Bancárias	0,00	114.891,22D	114.891,22-
2.540	700001	7.01.4.6.04 IRRF s/Aplicações Financeiras	0,00	171.059,13D	171.059,13-



Período: 01/01/2016 a 31/12/2016 Grupos de Contas: 2.000

Grupo de Centro de Custos: 701

Máscara Solicitada: A.BB.1.2.33

Reduzida C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença	
2.560	700001	7.01.4.7	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS E PROVISÕES	0,00	707.093,53D	707.093,53-
2.570	700001	7.01.4.7.01	Hospedagens	0,00	1.083,39D	1.083,39-
2.580	700001	7.01.4.7.02	Diárias	0,00	308.004,86D	308.004,86-
2.590	700001	7.01.4.7.03	Passagens	0,00	349.646,11D	349.646,11-
2.600	700001	7.01.4.7.04	Promoções e Eventos	0,00	4.401,00D	4.401,00-
2.605	700001	7.01.4.7.05	Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	0,00	19.523,25D	19.523,25-
2.606	700001	7.01.4.7.06	TX de Emissão Passagens Aéreas	0,00	2.775,00D	2.775,00-
2.607	700001	7.01.4.7.07	Serviços Eventuais	0,00	20.483,00D	20.483,00-
2.609	700001	7.01.4.7.09	Baixa de Bens Inservíveis	0,00	1.176,92D	1.176,92-
2.610	700001	7.01.4.8	DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00	648.034,41D	648.034,41-
2.620	700001	7.01.4.8.01	Depreciações	0,00	465.423,42D	465.423,42-
2.630	700001	7.01.4.8.02	Amortizações	0,00	182.610,99D	182.610,99-
2.640	700001	7.01.4.9	DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	24.167.487,32	0,00	24.167.487,32
2.699	700001	7.01.4.9.99	.Orçamento	24.167.487,32	0,00	24.167.487,32

2.5.1.3. Anexo III - Conjunto de Notas Técnicas relativas à Programação Orçamentária

COORDENADORIA FINANCEIRA**NOTA TÉCNICA nº 001/2016****Assunto: Saldos do Contrato de Gestão para 2016.****1 - Objeto:**

Ações e subações/atividades do Contrato de Gestão com execução programada para este exercício.

2 - Os fatos:

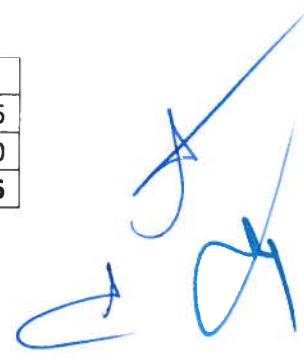
Com vistas à abertura das dotações nos respectivos centros de custos dentro da Estrutura de Planejamento e Orçamento para 2016, procedeu-se à apuração dos saldos disponíveis, tendo como base o Balanço Patrimonial do CGEE/2015.

A reprogramação tem por base o fluxo financeiro do Centro, iniciando com o levantamento do saldo financeiro extraído do item 4 das notas explicativas as demonstrações contábeis do CGEE/2015, considerando todos os recursos disponíveis, seja em conta corrente ou em aplicações financeiras, como segue:

BANCO DO BRASIL – AG 1003-0	R\$
Conta corrente – 435.002-2	215,90
Aplicação de Liquidez Imediata	11.471.185,16
TOTAL	11.471.401,06

Ao saldo financeiro acima deverá ser acrescentado o valor a receber do Contrato de Gestão correspondente a R\$ 13.000.000,00 que consta dos restos a pagar do 8º e 9º Termo Aditivo, ficando o total de créditos orçamentários para 2016, distribuídos da seguinte forma:

(+) CRÉDITOS	R\$
Saldo Financeiro	11.471.401,06
Saldo a Receber 8º e 9º TA - CG	13.000.000,00
TOTAL	24.471.401,06



Dos créditos, acima apurados, deverá ser deduzido o saldo das ações iniciadas em 2015 que terão continuidade em 2016, os compromissos a liquidar e o saldo da reserva técnica, conforme apresentado abaixo:

(-) DÉBITOS	R\$
Saldo das ações continuadas	7.929.033,40
Compromissos a liquidar	10.052.993,25
Reserva Técnica	8.954.297,69
TOTAL	26.936.324,34

Dessa movimentação resta demonstrado um déficit orçamentário de **R\$ 2.464.923,28**. Na assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Gestão anual, esse valor será remanejado de forma que, no ano de 2016 o saldo orçamentário seja suficiente para a realização das atividades operacionais do Centro.

Para registro da abertura do orçamento 2016 será considerado o saldo das ações continuadas e no momento da repactuação os valores acima poderão ter destinações diferenciadas que deverão ser ajustadas em Nota Técnica própria.

3 - Conclusão:

Submetemos à consideração superior para ciência e autorização.

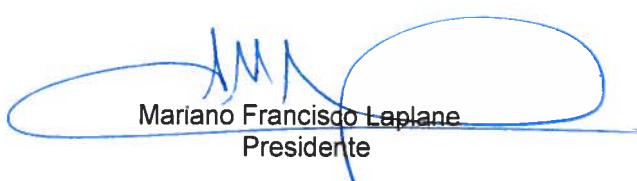
Brasília, 28 de janeiro de 2016.


Iris Mary Duarte Cardoso Vieira
Coordenadora Financeira

Ao Sr. Presidente,
Submeto à consideração e aprovação.
CGEE, 29.01.2016

De acordo.
CGEE, 29.01.2016


Edmundo Antonio Taveira Pereira
Gestor Administrativo


Mariano Francisco Laplane
Presidente

CONTRATO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2015 E PROPOSTA 2016

AÇÃO/SUBAÇÃO	Dotações	GASTOS REALIZADOS		SALDOS	
		Ações Encerradas	Ações Continuadas	Ações Encerradas	Ações Continuadas
CONTRATO DE GESTÃO	32.560.380,47	25.102.417,30	5.728.914,89	-6.199.985,12	7.929.033,40
CONTRATO DE GESTÃO = INVERSÃO GERENCIAL (-/+ INVESTIMENTOS)		24.976.816,21	5.728.914,89	-6.074.384,03	7.929.033,40
SUBTOTAL DA DESPESA					
51 - ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES	9.275.834,36	536.794,01	1.328.828,37	3.297.196,85	4.113.015,13
31 - Avaliação de Programas em CT&I	5.636.243,50	0,00	1.241.015,37	1.544.400,00	2.850.828,13
19 - Modelo de Avaliação do FNDCT	1.000.000,00		0,00	1.000.000,00	0,00
22 - Balanço dos 10 Anos do Programa "Melhoria de Processo do Software Brasileiro - MPS-BR"	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00
23 - Apoio ao Programa Nacional de Ciência (Plataformas de Conhecimento)	2.459.761,19	0,00	487.188,25	0,00	1.972.572,94
01 - Gestão e Operação	0,00	0,00	425.798,00	0,00	0,00
02 - PNPC Aeronáutico	0,00	0,00	1.917,86	0,00	0,00
03 - PNPC Agricultura	0,00	0,00	1.385,00	0,00	0,00
04 - PNPC Biocombustíveis	0,00	0,00	4.547,75	0,00	0,00
07 - PNPC Óleo e Gás	0,00	0,00	53.539,64	0,00	0,00
24 - Avaliação dos INCTs Etapa IV	394.400,00		0,00	394.400,00	0,00
80 - Atividade - Recursos Humanos para CT&I	631.808,09	0,00	255.649,99	0,00	376.158,10
01 - A Formação de Novos Quadros para CT&I: a Trajetória Profissional dos Egressos do Programa PIBIC	379.808,09	0,00	58.545,61	0,00	321.262,48
02 - Estudo sobre os Doutores Titulados no Exterior e a Atualização dos Dados de Mestres e Doutores (2010-2011)	200.000,00	0,00	112.101,32	0,00	87.898,68
03 - Mestres e Doutores: Produção e Difusão de Informações para Políticas Públicas	52.000,00		45.003,06		6.996,94
04 - Mestres e Doutores nas Empresas			40.000,00		-40.000,00
81 - Atividade - Indicadores de inovação	1.000.274,22	0,00	498.177,13	0,00	502.097,09
01 - Indicadores de Inovação nas Empresas Brasileiras	1.000.274,22	0,00	498.177,13	0,00	502.097,09
50 - Inovação e Competitividade em Setores Econômicos e Industriais	1.991.007,06	4.930,43	61.225,28	1.636.076,53	288.774,72
22 - Evolução da Capacidade de Inovação das Grandes Empresas Brasileiras de Capital Nacional	841.007,06	4.930,43	0,00	836.076,53	0,00
23 - Mapeamento da Capacidade Brasileira na Produção de Software Livre	800.000,00	0,00	0,00	800.000,00	0,00
24 - Acumulação de Competências na Indústria Farmacêutica Brasileira	350.000,00	0,00	61.225,28		288.774,72
51 - Temas Estratégicos para o Desenvolvimento do Brasil	1.648.583,80	531.863,58	26.587,72	116.720,22	973.412,28
23 - Estratégia de Ação para o Tema "Cidades Sustentáveis"	300.000,00	206.920,98	0,00	93.079,02	0,00
24 - Subsídios para a ENCTI 2016 - 2020	1.000.000,00	0,00	26.587,72	0,00	973.412,28

CONTRATO DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2015 E PROPOSTA 2016

AÇÃO/SUBAÇÃO	Dotações	GASTOS REALIZADOS		SALDOS	
		Ações		Ações	
		Encerradas	Continuadas	Encerradas	Continuadas
25 - CTI para o Desenvolvimento Social	348.583,80	324.942,60	0,00	23.641,20	0,00
52 - ARTICULAÇÃO	3.136.220,07	430.584,75	772.855,21	699.902,17	1.232.877,94
11 - Internacionalização da CT&I Brasileira	1.005.733,15	0,00	772.117,21	0,00	233.615,94
80 - Atividade - Inserção do CGEE em Agendas Internacionais	1.005.733,15	0,00	772.117,21	0,00	233.615,94
01 - Agenda Positiva para Mudanças do Clima	380.733,15	0,00	454.864,62	0,00	-74.131,47
02 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	325.000,00	0,00	92.010,56	0,00	232.989,44
03 - Contribuições Brasileiras a Iniciativa de CT&I para o Desenvolvimento Sustentável das Terras Secas da América Latina e o Caribe (ARIDAS LAC)	300.000,00	0,00	225.242,03	0,00	74.757,97
13 - Arranjos Institucionais em Tema Relevantes p/Políticas e Programas em CT&I	2.130.486,92	430.584,75	738,00	699.902,17	999.262,00
03 - Implantação do Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI	131.406,92	312.271,39	0,00	-180.864,47	0,00
05 - Nova Abordagem para o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária	999.080,00	118.313,36	0,00	880.766,64	0,00
06 - Modelos Institucionais para a Gestão em CTI	1.000.000,00	0,00	738,00	0,00	999.262,00
53 - APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCT&I	3.848.278,75	166.482,19	2.128.698,95	271.472,21	1.281.625,40
05 - Foros de Discussão em CT&I	692.501,12	44.111,35	75.818,43	-6.156,95	578.728,29
11 - Percepção Pública da CT&I no Brasil	37.954,40	44.111,35	0,00	-6.156,95	0,00
80 - Atividade - Notas Técnicas	278.171,61	0,00	26.000,00	0,00	252.171,61
01 - Notas Técnicas	278.171,61	0,00	26.000,00	0,00	252.171,61
81 - Atividade - Reuniões de Especialistas	376.375,11	0,00	49.818,43	0,00	326.556,68
01 - Reuniões de Especialistas	376.375,11	0,00	49.818,43	0,00	326.556,68
08 - Evolução de Plataformas Eletrônicas Para Gestão da SNCTI	2.755.777,63	0,00	2.052.880,52	0,00	702.897,11
80 - Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I	2.755.777,63	0,00	2.052.880,52	0,00	702.897,11
01 - Portal Inovação	447.936,06	0,00	221.702,18	0,00	226.233,88
02 - Integração dos Sistemas de Informações Gerenciais do CGEE	557.094,55	0,00	101.087,53	0,00	456.007,02
03 - Memória Organizacional	746.565,42	0,00	447.266,35	0,00	299.299,07
04 - Plataformas Eletrônicas SNCTI (Aquários)	941.341,60	0,00	1.282.824,46	0,00	-341.482,86
05 - PMO	62.840,00	0,00	0,00	0,00	62.840,00
11 - Subsídios para Reposicionamento Estratégico de Instituições de CT&I	400.000,00	122.370,84	0,00	277.629,16	0,00
14 - Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento Sustentável do Semiárido do Brasil	400.000,00	122.370,84	0,00	277.629,16	0,00

CONTRATO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2015 E PROPOSTA 2016

AÇÃO/SUBAÇÃO	Dotações	GASTOS REALIZADOS		SALDOS	
		Ações		Ações	
		Encerradas	Continuadas	Encerradas	Continuadas
54 - DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM CT&I	914.631,32	0,00	343.606,19	0,00	571.025,13
01 - Publicações do CGEE e Participação em Eventos	914.631,32	0,00	343.606,19	0,00	571.025,13
81 - Atividade - Produção e Disseminação de Informação	914.631,32	0,00	343.606,19	0,00	571.025,13
01 - Reformulação dos Processos de Divulgação dos Estudos do CGEE	914.631,32	0,00	343.606,19	0,00	571.025,13
56 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	15.385.415,97	23.968.556,35	1.154.926,17	-10.468.556,35	730.489,80
01 - Gestão Operacional	13.500.000,00	23.968.556,35	0,00	-10.468.556,35	0,00
01 - Pessoal e Encargos	9.800.000,00	16.695.405,08	0,00	-6.895.405,08	0,00
02 - Manutenção e Operação	3.500.000,00	7.042.022,07	0,00	-3.542.022,07	0,00
03 - Investimentos	100.000,00	125.601,09		-25.601,09	0,00
04 - Capacitação de pessoal	100.000,00	105.528,11	0,00	-5.528,11	0,00
02 - Competência Metodológica e Gestão de Informações Estratégicas	1.885.415,97	0,00	1.154.926,17	0,00	730.489,80
80 - Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	651.449,62	0,00	650.108,08	0,00	1.341,54
01 - Observatório de Tecnologias Espaciais - OTE	296.621,15		610.369,88		-313.748,73
02 - Mapa Dinâmico de Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI)	354.828,47		39.738,20		315.090,27
81 - Atividade - Desenvolvimento de Competências e Ferramentas em Prospecção Avaliação Estratégica, Gestão da Informação e do Conhecimento	1.233.966,35	0,00	504.818,09	0,00	729.148,26
01 - Estudos de Futuro	419.690,13		160.133,35		259.556,78
02 - Avaliação Estratégica	325.103,82		209.782,17		115.321,65
03 - Consolidação de uma Arquitetura de Gestão da Informação (GI) Baseada em Serviços	489.172,40		134.902,57		354.269,83

Nota 1: O relatório de inversão gerencial não totaliza o gasto com o imobilizado por ser conta do ativo.

O valor apresentado como gasto na subação investimento foi extraído do razão - imobilizado

Nota 3: Ações continuadas.

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2002 / 2016

EXERCÍCIOS	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Saldos acumulados (orçamentário) ano anterior (A)		3.593.267,83	2.485.538,93	7.011.628,80	12.190.427,16	5.973.736,42	18.251.062,68	20.009.939,00	18.377.287,30	15.873.698,67	13.957.202,78	19.721.009,93	24.452.429,64	32.193.038,07
Reserva Técnica	0,00	3.593.267,83	2.485.538,93	7.011.628,80	748.042,50	3.425.999,27	5.923.960,88	5.916.479,32	5.916.479,32	5.916.479,32	7.457.102,40	7.670.186,87	8.417.608,05	6.750.408,82
Saldo das ações continuadas - ano anterior					10.542.384,66	0,00	9.727.101,80	13.093.459,68	5.922.770,03	5.579.066,05	10.171.003,66	11.303.401,88	14.866.993,50	15.038.740,38
Saldos de anos anteriores a serem reaplicados					900.000,00	2.547.737,15	2.600.000,00	1.000.000,00	6.203.841,37	3.517.674,79	6.125.369,25	-636.878,57	-156.746,06	5.790.347,56
Exercícios financeiros a reprogramar									334.196,58	860.478,51	-9.796.272,53	1.384.299,75	1.324.574,15	4.613.541,31
Reincorporação de Saldos ao Contrato de Gestão - TCU (B)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.439.838,42	
Créditos no exercício (C)	8.023.984,75	5.435.134,53	13.798.273,93	30.812.408,03	15.106.620,03	30.924.369,33	22.479.296,89	23.981.143,57	18.866.834,98	23.664.095,07	29.374.668,78	29.615.936,97	16.996.083,10	7.985.204,33
Recebido do exercício corrente - CG	7.900.000,00	5.335.500,00	10.400.000,00	21.094.000,00	12.439.212,00	18.074.282,88	20.600.000,00	20.330.000,01	14.810.000,00	17.850.000,00	13.967.150,00	18.391.850,00	5.391.850,00	0,00
Recebido do exercício anterior - CG		2.684.500,00		8.530.000,00	1.370.000,00	11.348.788,00	250.000,00	2.300.000,00		9.790.000,00	13.200.000,00	22.632.850,00	21.558.150,00	27.558.150,00
Compensação de crédito já programado								-304.736,09	3.316.946,99	-5.711.043,94	1.256.546,69	-12.487.067,61	-11.658.001,85	-21.607.012,72
Créditos de aplicações financeiras	123.984,75	99.634,53	733.773,93	1.188.408,03	1.297.408,03	1.501.318,45	1.629.296,89	1.655.879,65	1.739.887,87	1.635.139,01	950.972,09	1.078.304,58	1.704.084,95	2.034.067,05
Total de créditos (D=A+B+C)	8.023.984,75	9.028.402,36	16.203.812,86	37.824.036,83	27.297.047,19	36.898.105,75	40.730.359,57	43.991.082,57	38.244.122,16	39.437.793,74	43.331.871,56	49.336.946,90	44.888.351,16	40.178.242,40
Despesas no exercício	4.295.864,54	3.375.928,91	8.568.057,50	25.231.457,83	20.706.940,25	18.105.880,83	20.720.921,89	22.147.707,35	27.964.067,14	23.332.693,14	35.387.546,92	34.915.638,02	34.828.970,07	30.705.731,10
(-) Depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-669.419,35
Investimentos no exercício	134.852,38	116.286,25	550.636,38	350.399,14	336.079,41	192.803,93	304.234,77	149.140,93	117.400,29	966.215,39	716.933,43	1.625.581,89	158.935,49	125.601,09
Dispêndios pagos com saldos de exercícios anteriores	0,00	3.050.648,27	153.490,18	51.752,70	280.291,11	348.258,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Gastos (desembolso) no exercício (D)	4.430.716,92	6.542.863,43	9.272.184,06	25.633.609,67	21.323.310,77	18.647.043,07	21.025.155,66	22.296.848,28	28.081.467,43	24.298.908,53	36.104.480,35	36.541.219,91	34.318.486,21	30.163.569,55
Superávit para o próximo exercício (E=C-D)	3.593.267,83	2.485.538,93	7.011.628,80	12.190.427,16	5.973.736,42	18.251.062,68	19.705.202,91	21.894.234,29	10.162.854,73	15.138.885,21	7.227.391,21	12.795.726,99	10.589.864,95	10.914.672,85
Ajuste superávit exercícios anteriores, recuperação de despesas, entre outros (F)														
Superávit para o próximo exercício ajustado (G=E+F)														
Créditos a receber (H)														
Compromissos a pagar (I)														
Ajuste de compensação (J)														
Créditos / Débitos futuros a reprogramar (K=H-I-J)														
Sub-total (E-I) [Superávit líquido a reprogramar]														
Reserva Técnica (L)	3.593.267,83	2.485.538,93	7.011.628,80	748.042,50	3.425.999,27	5.923.960,88	5.916.479,32	5.916.479,32	5.916.479,32	5.916.479,32	7.457.102,40	7.670.186,87	8.417.608,05	8.954.297,69
Saldo das ações a serem continuadas no ano seguinte (M)														
Saldo de ações encerradas (concluídas ou canceladas) a ser respaldado no ano seguinte (N)														
Exercícios ou déficit financeiros a reprogramar (O)														
Total dos saldos a serem reprogramados no ano seguinte (P=I-J+K+L-M)	3.593.267,83	2.485.538,93	7.011.628,80	12.190.427,16	5.973.736,42	18.251.062,68	20.009.939,00	18.377.287,30	15.873.698,67	13.957.202,78	19.721.009,93	24.452.429,64	32.193.038,07	13.014.623,56

Legenda:

H,I,J	Informações para subsidiar a definição dos valores a serem enegociados para o exercício seguinte (posição orçamentária)
Créditos a receber	Valores pendentes de repasse ao final do exercício
Compromissos a pagar	Contratos já firmados, com pagamentos a serem feitos em exercícios posteriores
Ajustes de compensação	Débitos ou créditos oriundos de classificações incorretas que impactam os saldos acumulados do CG - resultaram de diferenças identificadas por ocasião dos levantamentos feitos para atender ao TCU

As despesas financeiras abrangem despesas com multas, taxas bancárias e outras despesas vinculadas às aplicações financeiras mantidas pela Entidade.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimentos à vista, ou até o vencimento contratado.

	2015	2014
Bancos/Caixa – Recursos com restrição -Contrato Administrativo	36.785,54	22.573,44
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato de Gestão	215,90	0,00
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com restrição – Contratos Administrativos	1.816.124,46	1.939.630,20
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com Restrição – Contrato de Gestão	11.471.185,16	11.447.732,08
Total	13.324.311,06	13.409.935,72

5. CONTAS A RECEBER

Os valores registrados nesta conta correspondem aos créditos junto às instituições com as quais o CGEE firmou contrato de gestão e prestação de serviços, cujo documento fiscal e nota de empenho já foram emitidos:

Clientes	2015	2014
ANA – Agência Nacional de Águas	0,00	310.570,96
BAESA – Energética Barra Grande S/A	11.250,00	0,00
Campos Novos Energia S/A	11.250,00	,00
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos	5.000.000,00	32.558.150,00
LIGTH Serviços de Eletricidade S/A	39.173,88	0,00
MCTI – Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação	8.000.000,00	0,00
ME – Ministério dos Esportes	1.239.750,00	190.000,00
(-) Perdas Estimadas	(619.875)	
Total	13.681.548,88	33.058.720,96

No ano de 2015 foi realizado o levantamento da estimativa do risco e da expectativa de perdas no contas a receber do Centro. Analisando pontos como: a) posição analítica das notas fiscais emitidas na data do balanço; b) expectativa de rescisão contratual e; c) atraso no repasse dos recursos de produtos já entregues e faturados. Verificou-se que



COORDENADORIA FINANCEIRA**NOTA TÉCNICA nº 007/2016****Assunto: 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão para 2010/2016.****1 - Objeto:**

Programação das ações e subações/Atividades do 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

2 - Os fatos:

Abertura das dotações, constantes do 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão incluindo no Centro de Custo da Estrutura de Planejamento e Orçamento para 2016, o valor de **R\$ 11.595.310,00** (Anexo I) que se destina a execução das ações e subações/atividades no exercício em adição as ações continuadas de 2015.

Diante dos dados acima a programação orçamentária constante no 11º Termo Aditivo e seus anexos estabelece um orçamento para execução das ações previstas no exercício de 2016 correspondente a R\$ **24.915.538,14** (Anexo II) deste montante foram destinados a reprogramação orçamentária a importância de R\$ **24.167.487,32** conforme descrição do anexo I e o valor de R\$ 748.050,82 para ajuste de reserva técnica.

3 - Conclusão:

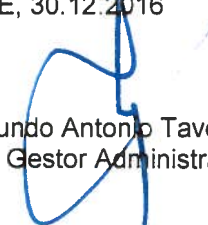
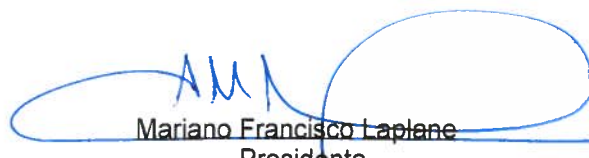
Submetemos à consideração superior para ciência e autorização.

Brasília, 30 de dezembro de 2016.


Iris Mary Duarte Cardoso Vieira
Coordenadora Financeira

Ao Sr. Presidente,
Submeto à consideração e aprovação.
CGEE, 30.12.2016

De acordo.
CGEE, 30.12.2016


Edmundo Antonio Taveira Pereira
Gestor Administrativo
Mariano Francisco Laplane
Presidente



Período: 01/01/2016 a 31/12/2016 Grupos de Contas: 2.699 Grupo de Centro de Custos: 701
Máscara Solicitada: A.BB.CC.DD

Reduzida C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
0	700000	7 - CGEE	24.167.487,32	0,00	24.167.487,32
0	700001	7.01 CONTRATO DE GESTÃO	24.167.487,32	0,00	24.167.487,32
0	700032	7.01.51 ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES	1.039.201,50	0,00	1.039.201,50
0	700226	7.01.51.31 Avaliação de Programas em CT&I	651.623,04	0,00	651.623,04
0	700441	7.01.51.50 Inovação e Competitividade em Setores Econômicos e Industriais	139.614,29	0,00	139.614,29
0	700447	7.01.51.51 Temáticas Estratégicas para o Desenvolvimento do Brasil	247.964,17	0,00	247.964,17
0	700078	7.01.52 ARTICULAÇÃO	5.172.359,45	0,00	5.172.359,45
0	700465	7.01.52.11 Internalização da CT&I Brasileira	172.359,45	0,00	172.359,45
0	700576	7.01.52.13 Arranjos Institucionais em Temáticas Relevantes p/ Políticas e Prog em CT&I	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00
0	700082	7.01.53 APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCT&I	1.514.386,70	0,00	1.514.386,70
0	700241	7.01.53.05 FOROS DE DISCUSSÃO EM CT&I	739.883,06	0,00	739.883,06
0	700410	7.01.53.08 Evolução de Plataformas Eletrônicas para Gestão da SNCTI	774.503,65	0,00	774.503,65
0	700086	7.01.54 DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM CT&I	203.006,93	0,00	203.006,93
0	700190	7.01.54.01 Publicações do CGEE e Participação em Eventos	203.006,93	0,00	203.006,93
0	700088	7.01.56 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16.238.532,74	0,00	16.238.532,74
0	700095	7.01.56.01 Gestão Operacional	15.625.000,00	0,00	15.625.000,00
0	700426	7.01.56.02 Competência Metodológica e Gestão de Informações Estratégicas	613.532,74	0,00	613.532,74

Décimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE / MCTIC / MEC / FINEP

Período 2010 / 2017

Anexo II

Demonstrativo da Repactuação dos Resultados Acumulados				
Posição em 31.12.2015	Saldos a serem repactuados em 2015	Reserva Técnica 2015	8.954.297,69	
		Saldo de Ações a serem continuadas em 2016	7.929.033,40	
		Saldo de ações concluídas ou encerradas até 31.12.2015	-6.199.985,12	
		Excedente / Deficit a repactuar	2.331.277,59	
Total de Recursos Repactuáveis				13.014.623,56

Posição em 01.01.2016	Repactuação - Décimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão	Reserva Técnica - 2015	8.954.297,69	13.014.623,56
		Ações iniciadas em exercícios anteriores e continuadas em 2016	7.929.033,40	
		Excedente / Deficit a repactuar	-3.868.707,53	
		Reincorporação ao CG em atendimento ao item 9.5, combinado com os subitens 9.4.1 e 9.4.2 do Acordão TCU 2.569/2011 e subsequentes (3.129/2014 e 8.942/2015)	305.604,58	305.604,58
Total de Recursos Repactuáveis				13.320.228,14

Valores do Décimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão	Reprogramação 2016	Reserva Técnica 2016 (proposta)	4.477.740,82
		Ações / Projetos Temáticos (Subações) / Atividades Continuadas - 2016	2.342.487,32
		Redefinição de Ações / Projetos Temáticos / Atividades 2016	6.500.000,00
	Novos Recursos - MCTI	Limite atual	5.995.310,00
		Aporte Projeto "Forum do Futuro"	600.000,00
	Novos Recursos - MEC		5.000.000,00

Valores Globais para o Décimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão		
--	--	--

Período 2010 / 2017

Plano de Ação - 2016

Orçamentos Estimativos e Prazos

Vinculação e Aderência		Linhas de Ação	Ação	Projetos / Atividades	Previsão de dispêndios 2016	Demandante	Novos Recursos	Previsão de Conclusão
Objetivos Estratégicos do CG	Eixos de Atuação do CG	I	E1	Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais	139.614,29	BNDES		30/06/2016
I e II	E3	E1 e E4	Temas estratégicos para o desenvolvimento do Brasil	Mapamento de competências em temas estratégicos em Bioeconomia	47.984,17	MCTIC	200.000,00	30/06/2016
I e III	E1 e E4	Estudos, Análises e Avaliações	Avaliação de Programas em CT&I	Apoio ao Programa Nacional de Ciência (Plataformas de Conhecimento)		SEXEC/MCTIC	200.000,00	30/06/2016
I	E3			Avaliação dos Impactos da Lei de Informática		SEPIN/MCTIC	200.000,00	30/06/2017
I e III	E1 e E3			Avaliação do Impacto fiscal da Lei do Bem		SETEC/MCTIC	200.000,00	30/06/2017
II	E3			Atividade - Recursos Humanos para CT&I	113.233,22	CA/CGEE	0,00	31/12/2016
I	E1			Atividade - Indicadores de Inovação	138.389,82	CA/CGEE	0,00	31/12/2016
I e III	E3	Articulação	Arranjos Institucionais em temas relevantes para políticas e programas em CT&I	Modelos Institucionais para a gestão em CTI		MCTIC		30/06/2016
II	E3			Subsídios para a criação do programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR		SESU/MEC	3.500.000,00	30/06/2017
I e III	E2		Internacionalização de CT&I brasileira	Mapa da educação profissional e tecnológica no Brasil - Etapa II		SETEC/MEC	1.500.000,00	30/06/2017
I e III	E2 e E3			Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais	172.359,45	CA/CGEE	0,00	31/12/2016
I e III	E3	Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I	Foros de Discussão em CT&I	Apoio técnico à plataforma de comunicação Agricultura e Alimento		GAB/MCTIC - Forum do Futuro	600.000,00	30/06/2017
III	E3			Atividade - Notas técnicas	69.671,72	CA/CGEE	0,00	31/12/2016
III	E3			Atividade - Reuniões de especialistas	70.211,33	CA/CGEE	0,00	31/12/2016
III	E3			Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I	774.503,65	CA/CGEE	0,00	31/12/2016
III	E5	Disseminação da informação em CT&I	Publicações do CGEE e participação em eventos	Atividade - Produção e disseminação de informação	203.006,93	CA/CGEE	0,00	31/12/2016
III	E5	Desenvolvimento Institucional	Competência metodológica e gestão de informações estratégicas	Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	418.397,24	CA/CGEE	0,00	31/12/2016
III	E5			Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	195.135,50	CA/CGEE	0,00	31/12/2016

Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão
I. Promover a realização de estudos e pesquisas na área de ciência, tecnologia e inovação e suas relações com os setores produtivos, além de atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos.
II. Oferecer subsídios à formulação de estratégias para a capacitação de recursos humanos na perspectiva da construção e consolidação do sistema nacional de inovação;
III. Apoiar e promover a realização de eventos e de foros de discussão orientados para a construção de convergências entre os diversos atores participantes do processo de inovação e subsidiar escolhas tecnológicas para a sociedade brasileira.
IV. Prover subsídios técnicos para o funcionamento dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais quando solicitado pelos mesmos ou pelo Órgão Supervisor

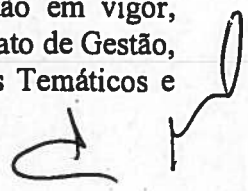
Eixos de Atuação do CGEE
E1 - Inovação e Competitividade
E2 - Sustentabilidade e Qualidade de Vida - Desafios Contemporâneos Nacionais e Globais
E3 - Gestão Inovadora e Estratégica do SINCTI
E4 - Novas Fronteiras do Conhecimento
E5 - Desenvolvimento Institucional

**DÉCIMO PRIMEIRO TERMO ADITIVO
AO CONTRATO DE GESTÃO
CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR
INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES
E COMUNICAÇÕES - MCTIC E O
CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS
ESTRATÉGICOS - CGEE, COM A
INTERVENIÊNCIA DA FINANCIADORA
DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP E
DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO -
MEC, na forma abaixo.**

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**, na qualidade de contratante, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, **GILBERTO KASSAB**, portador da cédula de identidade nº 11.328.890-6 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 088.847.618-32, nomeado pelo Decreto Presidencial de 12 de maio de 2016, publicado no Diário da União nº 91, Seção 2, de 13 de maio de 2016, doravante denominado simplesmente de **ORGÃO SUPERVISOR**, tendo como interveniente a **FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS**, doravante denominada **FINEP**, como Secretária Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, com sede na cidade de Brasília-DF e serviços na cidade do Rio de Janeiro, à Avenida República do Chile, 330, 10º andar, inscrita no CNPJ sob o nº 33.749.086/0001-09, neste ato representada por seu Presidente, **MARCOS CINTRA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE**, inscrito no CPF/MF sob o nº 019.708.018-91, bem como o **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**, doravante denominado **MEC**, neste ato representado por seu titular, Ministro de Estado da Educação, **JOSÉ MENDONÇA DE BEZERRA FILHO**, portador da cédula de identidade nº 2.795.746 SSP/PE, inscrito no CPF/MF sob o nº 405.300.864-68, nomeado pelo Decreto Presidencial de 12 de maio de 2016, publicado no Diário da União nº 91, Seção 2, de 13 de maio de 2016, e o **CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS**, doravante denominado **CGEE**, neste ato representado por seu Presidente, **MARIANO FRANCISCO LAPLANE**, inscrito no CPF/MF sob o nº 096.769.418-32, e seu Diretor Executivo, **MARCIO DE MIRANDA SANTOS**, inscrito no CPF/MF sob o nº 618.397.877-91, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, resolvem firmar o presente **TERMO ADITIVO** ao Contrato de Gestão assinado em 27 de maio de 2010, que será regido pelas cláusulas e condições que se seguem

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, garantindo a continuidade de ações constantes do Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, firmado em 22 de dezembro de 2015 e a inclusão das novas Ações, Projetos Temáticos e



Atividades a serem desenvolvidas durante os exercícios de 2016 e 2017, conforme demonstrado no Anexo I – Plano de Ação – com a correspondente alocação de novos recursos financeiros, assegurando o fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda, bem como incluir o Ministério da Educação – MEC como interveniente no Contrato de Gestão.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PROGRAMA DE TRABALHO

O presente Termo Aditivo estabelece a programação de trabalho negociada para o ano de 2016, conforme detalhamento constante do Anexo I – Plano de Ação – onde estão relacionadas as Ações, Projetos Temáticos e Atividades e os correspondentes prazos e valores estimados, com metas e indicadores de desempenho constantes do Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho – Anexo VII.

Subcláusula Única - Integram ainda o presente instrumento, independentemente de transcrição, o Demonstrativo da Repactuação dos Resultados Acumulados em 31.12.2015 (Anexo II), o Demonstrativo de Produtos com prazo de entrega em 31.12.2016 (Anexo III), o Cronograma de Desembolso (Anexo IV), o Quadro Demonstrativo de Ementas e Memória de Cálculo (Anexo V), e a Planilha Síntese da Estimativa de Custos (Anexo VI), que poderão ser alterados por acordo entre as partes.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o atendimento do proposto no presente Termo Aditivo são feitas as seguintes alterações ao Contrato de Gestão firmado em 27 de maio de 2010:

1. Relativamente ao exercício de 2016 o MCTIC repassará diretamente ao CGEE o montante de R\$ 6.595.310,00 (seis milhões quinhentos e noventa e cinco mil trezentos e dez reais), conforme Cronograma de Desembolso – Anexo IV – utilizando recursos financeiros dispostos na Lei Orçamentária 2016, previstos na Classificação Funcional Programática nº 19.571.2021.212H.0001.0004, conforme empenho nº 2016NE000024.

2. Relativamente ao exercício de 2016 o MEC, na condição de Interveniente, repassará diretamente ao CGEE o montante de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), conforme Cronograma de Desembolso – Anexo IV – utilizando recursos financeiros dispostos na Lei Orçamentária 2016, previstos na Classificação Funcional Programática 12.571.2109.212H.0001.0004, conforme empenho nº 2016NE000257.

Subcláusula Única – O CGEE aplicará, no exercício de 2016, o valor de R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais) correspondente a “Redefinição de Ações/Projetos Temáticos/Atividades 2016”, conforme demonstrado no Anexo II do presente aditivo.

CLÁUSULA QUARTA – DA REPROGRAMAÇÃO DOS SALDOS FINANCEIROS IDENTIFICADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Ficam reprogramados os saldos financeiros em conta corrente e aplicações financeiras, demonstrados no Relatório Final do Contrato de Gestão – 2015 (página 116), no

montante de R\$ 11.471.401,06 (onze milhões quatrocentos e setenta e um mil quatrocentos e um reais e seis centavos), apurados em 31/12/2015, da seguinte forma:

I – O valor de R\$ 8.954.297,69 (oito milhões novecentos e cinquenta e quatro mil duzentos e noventa e sete reais e sessenta e nove centavos) relativos à Reserva Técnica Financeira estabelecida para o exercício de 2015;

II – O valor de R\$ 2.342.487,32 (dois milhões trezentos e quarenta e dois mil quatrocentos e oitenta e sete reais e trinta e dois centavos) a ser aplicado em atividades e projetos temáticos (subações) iniciadas em exercícios anteriores e continuadas em 2016; e

III – O valor de R\$ 174.616,05 (cento e setenta e quatro mil seiscentos e dezesseis reais e cinco centavos) a ser utilizado no custeio do desenvolvimento de atividades, conforme descrito no Plano de Ação (Anexo I).

CLÁUSULA QUINTA – DA REINCORPORAÇÃO DE VALORES AO CONTRATO DE GESTÃO

Fica reincorporado ao Contrato de Gestão o valor de R\$ 305.604,58 (trezentos e cinco mil seiscentos e quatro reais e cinquenta e oito centavos) em atendimento ao estabelecido no item 9.5 combinado com os subitens 9.4.1 e 9.4.2 do Acordão 2569/2011 e subsequentes (3.129/2014 e 8.942/2015) do Tribunal de Contas da União – TCU, conforme demonstrado no Anexo II.

CLÁUSULA SEXTA – DO VALOR DA RESERVA TÉCNICA

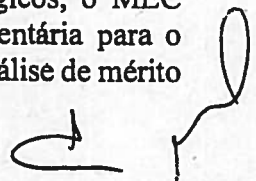
Fica estabelecido em R\$ 4.477.740,82 (quatro milhões quatrocentos e setenta e sete mil setescentos e quarenta reais e oitenta e dois centavos) o valor da Reserva Técnica para o ano de 2016, conforme demonstrado no Anexo II do presente aditivo.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS ATRIBUIÇÕES DO MEC

A interveniência do MEC neste Contrato de Gestão ocorrerá com a finalidade de fomentar os trabalhos desenvolvidos pelo CGEE e do interesse do MEC conforme descritos no Plano de Ação (anexo I), além de estabelecer a possibilidade de firmar outros termos aditivos ou outros instrumentos relacionados a este contrato e de interesse das partes, bem como indicar um membro titular e um suplente, ambos com notória capacidade e adequada qualificação, para compor a Comissão de Avaliação de que trata a Clausula Décima Primeira, além de participar efetivamente das atividades de acompanhamento e avaliação.

Subcláusula Primeira – Para as indicações dos membros titular e suplente para a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão, deverá ser observado que os mesmos não sejam os responsáveis pelas aprovações dos atos contratuais, evitando assim conflito de interesse a acúmulo de funções.

Subcláusula Segunda – Para consecução dos objetivos estratégicos, o MEC repassará diretamente ao CGEE, sem necessidade de descentralização orçamentária para o MCTIC, os recursos financeiros previstos em ação específica, participando da análise de mérito técnico do acompanhamento da fiscalização realizados pelo Órgão Supervisor.



CLÁUSULA OITAVA – DA EXTINÇÃO DA INTERVENIÊNCIA

A interveniência do MEC no Contrato de Gestão extinguir-se-á por interesse das partes, com notificação por escrito aos partícipes, com antecedência mínima de 180 (cento e oitenta) dias.

Subcláusula Única – Na hipótese de extinção constante desta Cláusula, os bens adquiridos com recursos da interveniência permanecerão vinculados ao Contrato de Gestão e sob a guarda e utilização do CGEE.

CLÁUSULA NONA – DA RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA

Ao pactuar a interveniência no Contrato de gestão, fica estabelecida a responsabilidade solidária do interveniente pelos atos administrativos praticados no âmbito do Contrato de Gestão.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Fica definida, para o ano de 2016, a sistemática de avaliação conforme disposto Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho – Anexo VII.

Subcláusula Primeira – A presente Cláusula substitui o disposto no anexo 3 mencionado na Cláusula Décima Primeira do Contrato de Gestão em vigor (Quadro de Indicadores), exceto no que se refere às escalas e conceitos para “pontuação média global”.

Subcláusula Segunda – Os indicadores com peso zero têm caráter experimental e serão avaliados e negociados entre as partes para fins de incorporação, definição de pesos ou ajustes no âmbito do próximo ciclo do Contrato de Gestão.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA VIGÊNCIA

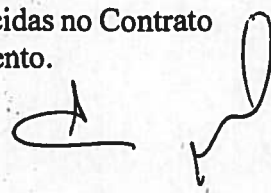
O presente Termo Aditivo tem vigência a partir da sua assinatura e ratifica os trabalhos regularmente praticados pelo CGEE, desde 01 de janeiro de 2016, em cumprimento aos objetivos, metas e ações do Contrato de Gestão.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado, pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no prazo legal, no Diário Oficial da União, e, em sua íntegra, no sítio que mantém na internet.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.



E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente TERMO ADITIVO em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo.

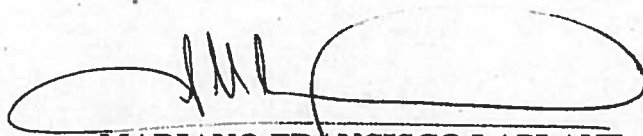
Brasília - DF, de de 2016.



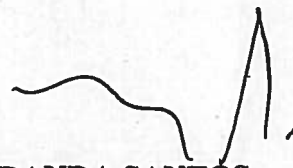
GILBERTO KASSAB
Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia,
Inovações e Comunicações

JOSÉ MENDONÇA DE BEZERRA FILHO
Ministro de Estado da Educação

MARCOS CINTRA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos



MARIANO FRANCISCO LAPLANE
Presidente do Centro de Gestão e Estudos
Estratégicos



MARCIO DE MIRANDA SANTOS
Diretor Executivo do Centro de Gestão e
Estudos Estratégicos

TESTEMUNHAS:

1) _____ 2) _____

Nome:
CPF:

Nome:
CPF:

2.6. Balanço, demais demonstrações e Notas Explicativas

**CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE****BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro de 2016

CNPJ 04.724.690/0001-82

ATIVO			PASSIVO		
	2016	2015		2016	2015
CIRCULANTE	18.136.299,59	27.388.857,76	CIRCULANTE	3.152.091,50	4.127.232,82
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.923.195,42	13.324.311,06	Encargos Sociais a Recolher	235.744,66	354.014,89
Bancos/caixa - Recursos com Restrição	1.166,48	37.001,44	Encargos Tributários a Recolher	161.156,82	186.042,05
Aplicações Financeiras-Recursos com Restrição	4.922.028,94	13.287.309,62	Fornecedores	275.349,40	576.477,40
OUTROS VALORES A RECEBER	13.213.104,17	14.064.546,70	Provisão para Férias e Encargos	1.080.034,23	1.238.441,85
Clientes	12.738.915,26	13.681.548,88	Provisão Contratos de Serviços	1.054.167,73	1.692.772,45
Adiantamento a Fornecedores	270.991,91	266.309,36	Outras contas a pagar	345.638,66	79.484,18
Impostos a Recuperar	59.796,30	49.286,30			
Adiantamento de férias	112.752,47	54.407,37			
Outros Créditos	2.582,23	1.172,60			
Despesas do Exercício Seguinte	28.066,00	11.822,19			
NÃO CIRCULANTE	988.801,94	1.598.895,09			
IMOBILIZADO	930.603,07	1.398.496,14	PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO	15.973.010,03	24.860.520,03
Bens Próprios com Restrição	3.898.176,16	4.050.082,85	RESERVAS	4.477.740,82	8.954.297,69
(-) Depreciações Acumuladas	(2.967.573,09)	(2.651.586,71)	Reserva Técnica - com Restrição	4.477.740,82	8.954.297,69
INTANGÍVEL	58.198,87	200.398,95	SUPERÁVIT ACUMULADOS	11.495.269,21	15.906.222,34
Sistemas Aplicativos - Software -com Restrição	1.430.651,77	1.390.240,86	Superávit de Exercícios Anteriores-com restrição	20.382.779,21	36.196.368,01
(-) Amortizações Acumuladas	(1.372.452,90)	(1.189.841,91)	Déficit/Superávit do Exercício-com restrição	(8.887.510,00)	(20.290.145,67)
TOTAL DO ATIVO	19.125.101,53	28.987.752,85	TOTAL DO PASSIVO	19.125.101,53	28.987.752,85


MARIANO FRANCISCO LAPLANE

Presidente

CPF 096.769.418-32


IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA

Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF

CPF 768.155.871-34



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT E DÉFICIT

Em 31 de dezembro de 2016
CNPJ 04.724.690/0001-82

	2016	2015
(+) RECEITA BRUTA	15.721.668,07	9.986.165,24
COM RESTRIÇÃO		
Contrato de Gestão	11.595.310,00	8.000.000,00
Recuperação de Despesas/Ressarcimento	228.054,93	251,00
Serviços Prestados a Terceiros	3.828.303,14	1.957.221,28
Doações e indenizações	0,00	28.692,96
Patrocínio	70.000,00	0,00
(=) TOTAL RECEITA COM RESTRIÇÃO	15.721.668,07	9.986.165,24
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(371.194,43)	(96.920,68)
ISS sobre Faturamento	(181.953,11)	(96.920,68)
Cancelamento de Notas Fiscais	(189.241,32)	-
(=) RECEITA LÍQUIDA	15.350.473,64	9.889.244,56
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - CONTRATO DE GESTÃO	(21.521.058,35)	(30.192.148,00)
Despesas Gerais e Administrativas	(1.666.565,14)	(1.968.914,74)
Despesas com Pessoal e Encargos	(14.101.539,05)	(18.239.712,25)
Serviços de Terceiros	(1.569.061,66)	(4.807.353,21)
Alugueis e Arrendamentos	(2.764.159,28)	(3.113.801,09)
Impostos e Taxas	(64.605,28)	(52.144,97)
Diárias	(308.004,86)	(524.354,73)
Passagens	(349.646,11)	(656.224,55)
Promoções e Eventos	(4.401,00)	(69.467,64)
Outras Despesas Operacionais	(45.041,56)	(92.412,18)
Depreciações e Amortizações	(648.034,41)	(667.762,64)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - OUTROS CONTRATOS	(3.344.428,18)	(1.671.354,50)
Despesas Gerais e Administrativas	(289.311,35)	(53.218,78)
Despesas com Pessoal e Encargos	(1.410.843,73)	(393.623,61)
Serviços de Terceiros	(1.083.912,93)	(473.266,74)
Alugueis e Arrendamentos	(163.443,17)	(55.243,17)
Impostos e Taxas	-	(1.592,89)
Diárias	(126.195,02)	(22.913,75)
Passagens	(247.438,10)	(37.204,15)
Promoções e Eventos	(19.801,15)	(10.305,02)
Outras Despesas Operacionais	(2.190,00)	(2.818,67)
Depreciações e Amortizações	(1.292,73)	(1.292,72)
Perdas Estimadas de Créditos - PECLD	-	(619.875,00)
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	-9.515.012,89	-21.974.257,94
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO	627.502,89	1.684.112,27
Despesas Financeiras - Contrato de Gestão	(285.950,35)	(513.583,10)
Despesas Financeiras - Outros Contratos	(40.133,68)	(42.580,59)
Receitas Financeiras - Contrato de Gestão	720.846,92	2.034.067,05
Receitas Financeiras - Outros Contratos	232.740,00	206.208,91
DEFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	(8.887.510,00)	(20.290.145,67)

MARIANO FRANCISCO LAPLANE

Presidente

CPF 096.769.418-32

IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA

Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF

CPF 768.155.871-34



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Em 31 de dezembro de 2016
CNPJ 04.724.690/0001-82

1 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2016	2015
(-/+) Superávit/Déficit líquido do exercício	(8.887.510,00)	(20.290.145,67)
Ajustes por:		
(+) Depreciação e amortização	649.327,14	669.055,36
(+) Ajuste de exercícios anteriores	-	627.236,93
(+) Perdas por baixa de bens inservíveis	1.176,92	3.749,56
(+) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-	619.875,00
 Variação nos saldos dos ativos:		
(+/-) Redução/(Aumento) em clientes	942.633,62	18.757.297,08
(+/-) Redução/(Aumento) em adiantamentos	(4.682,55)	226.344,52
(+/-) Redução/(Aumento) em outras contas ativas	(86.508,54)	6.190,50
 Variação nos saldos dos passivos:		
(+/-) Aumento/(Redução) nos encargos sociais e tributários	(143.155,46)	(107.830,05)
(+/-) Aumento/(Redução) em fornecedores	(301.128,00)	31.319,26
(+/-) Aumento/(Redução) nas provisões trabalhistas	(158.407,62)	(118.728,56)
(+/-) Aumento/(Redução) em Provisões Contratos de Serviços	(638.604,72)	(143.086,07)
(+/-) Aumento/(Redução) em outras contas a pagar	266.154,48	(241.301,43)
 Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(8.360.704,73)	39.976,43

2 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	2016	2015
(-) Compra do Ativo Imobilizado	-	(97.649,81)
(-) Compra do Ativo intangível	(40.410,91)	(27.951,28)
 Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(40.410,91)	(125.601,09)

AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(8.401.115,64)	(85.624,66)
--	-----------------------	--------------------

3 - VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(8.401.115,64)	(85.624,66)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	13.324.311,06	13.409.935,72
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	4.923.195,42	13.324.311,06


MARIANO FRANCISCO LAPLANE
Presidente
CPF 096.769.418-32

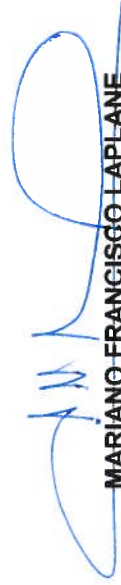

IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF: 768.155.871-34



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2016
CNPJ 04.724.690/0001-82

	Déficit/ Superávit Acumulados	Déficit/ Superávit do Exercício	RESERVAS Reserva Técnica	Total
SALDO EM 31/12/2014	32.189.772,30	5.583.247,65	6.750.408,82	44.523.428,77
Incorporação do Superávit 2014	5.583.247,65	(5.583.247,65)		-
Ajuste Superávit Exercícios Anteriores	627.236,93			627.236,93
Transferência para Reserva Técnica	(2.203.888,87)		2.203.888,87	-
Déficit do Exercício		(20.290.145,67)		(20.290.145,67)
SALDO EM 31/12/2015	36.196.368,01	(20.290.145,67)	8.954.297,69	24.860.520,03
Incorporação do Déficit 2015	(20.290.145,67)	20.290.145,67		-
Transferência para Reserva Técnica	4.476.556,87		(4.476.556,87)	-
Déficit do Exercício		(8.887.510,00)		(8.887.510,00)
SALDO EM 31/12/2016	20.382.779,21	(8.887.510,00)	4.477.740,82	15.973.010,03


MARIANO FRANCISCO LAPLANE

Presidente
CPF 096.769.418-32


IRIS MARY DUARTE CARDOSO VEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF 768.155.871-34

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(valores expressos em reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, qualificado como organização social pelo Decreto nº 4.078, de 09 de janeiro de 2002, com sede e foro em Brasília – DF, tem por finalidade a realização e a promoção de estudos e pesquisas prospectivas na área de ciência, tecnologia e inovação, bem como desenvolve atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos.

As atividades desenvolvidas pelo CGEE estão atreladas a metas e a prazos descritos no Contrato de Gestão, instrumento de parceria e fomento firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, tendo como interveniente a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, em 16 de abril de 2002, renovado em 2010 por mais um ciclo de seis anos e atualmente prorrogado até 30 de junho de 2017. Na pactuação relativa ao 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, o Ministério da Educação, foi adicionado como interveniente, tendo sido incluídos trabalhos voltados a sua área de atuação.

Para o ano de 2016, o volume de recursos financeiros previstos no 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão foi superior ao orçamento de 2015 em 43,12%. Apesar desse expressivo acréscimo percentual o ano de 2016 não foi muito diferente de 2015, tendo todas as expectativas frustradas em face da escassez de recursos, exigindo a adoção de medidas mais energéticas para a redução de custos.

A despeito disso, o Centro conseguiu cumprir a contento os compromissos contratuais fixados para o exercício. A expectativa é que nos próximos anos essa situação seja alterada e possa ser recuperada a capacidade de investimento em C, T & I e consequentemente restabelecidas as condições para que a Instituição possa responder as demandas maiores da sociedade brasileira.



2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/1976 e suas alterações, no que couber a ITG 2002 – Resolução CFC 1.409/12 sobre Entidade sem finalidade de lucros e a ITG 1000 – Resolução CFC 1.418/12, nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes no exercício de 2016 e ainda com as disposições contidas no artigo 2º, alínea “I” da Lei 9.637/98, onde estabelece que numa possível desqualificação/extinção de uma Organização Social todo o patrimônio, sendo este gerado por atividades próprias ou vinculadas ao Contrato de Gestão, se reverte ao órgão fomentador ou instituição com as mesmas características.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de forma a evidenciar as características próprias de uma entidade sem finalidade de lucros, qualificada como Organização Social desde o início de suas atividades, onde o instrumento de relação entre o poder público é o “Contrato de Gestão”, o qual é elaborado com base no princípio de fomento as atividades, conceito bem mais amplo que a idéia de subvenção ou de convênio e da pura e simples prestação de serviços.

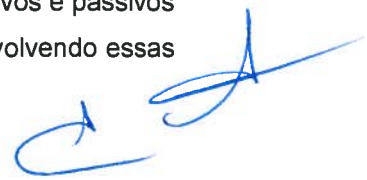
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E DIRETRIZES CONTÁBEIS

3.1 Caixa e equivalente de caixa

Referem-se a saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos em base “pro rata temporis” até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

3.2 Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração do CGEE use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros básicos, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas



estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. O CGEE revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3.3 Instrumentos financeiros

O CGEE tem os seguintes instrumentos financeiros: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e recebíveis.

- Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado no momento do reconhecimento inicial e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

- Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, sem o registro do ajuste ao valor de mercado.

- Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos a receber.

O CGEE não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos na gestão de seus recursos financeiros.

3.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas



úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.5 Ativos intangíveis

Correspondem a bens intangíveis adquiridos pelo CGEE e que têm vidas úteis finitas, sendo mensurados pelos custos deduzidos da amortização acumulada.

A amortização é calculada sobre o custo de um ativo deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

3.6 Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, quando o CGEE tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, em que o provável recurso econômico será exigido para liquidar a obrigação.

3.7 Apuração dos resultados

O Centro adota o regime de competência para o registro de suas receitas e despesas com base nas disposições contidas na Lei 6.404/1976 e suas alterações, no que couber a ITG 2002 – Resolução CFC 1.409/12 sobre Entidade sem finalidade de lucros e a ITG 1000 – Resolução CFC 1.418/12 e ainda nas disposições contidas nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes no exercício de 2015.

3.8 Receita operacional – Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data da apresentação das demonstrações contábeis.



3.9 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com multas, taxas bancárias e outras despesas vinculadas às aplicações financeiras mantidas pela Entidade.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimentos à vista, ou até o vencimento contratado.

	2016	2015
Bancos/Caixa – Recursos com restrição -Contrato Administrativo	1.166,48	36.785,54
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato de Gestão	0,00	215,90
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com restrição – Contratos Administrativos	2.273.034,79	1.816.124,46
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com Restrição – Contrato de Gestão	2.648.994,15	11.471.185,16
Total	4.923.195,42	13.324.311,06

5. CONTAS A RECEBER

Os valores registrados nesta conta correspondem aos créditos junto às instituições com as quais o CGEE firmou contrato de gestão e prestação de serviços, cujo documento fiscal e nota de empenho já foram emitidos:

Clientes	2016	2015
AES Tietê S/A	22.987,52	0,00
BAESA – Energética Barra Grande S/A	0,00	11.250,00
Campos Novos Energia S/A	0,00	11.250,00
CAPES – Fundação Coord.de Aperf.de Pessoal de Nível Superior	199.690,00	0,00
CEMIG – Geração e Transmissão S/A	17.839,28	0,00
CESP Companhia Energética de São Paulo	204.133,98	0,00
Companhia Sul Paulista de Energia	17.839,28	0,00
COPEL Distribuição S/A	18.420,16	0,00
COPEL Geração e Transmissão S/A	1.993,24	0,00

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos	0,00	5.000.000,00
LIGHT Serviços de Eletricidade S/A	40.826,80	39.173,88
MCTIC – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação	6.595.310,00	8.000.000,00
ME – Ministério dos Esportes	1.239.750,00	1.239.750,00
MEC – Ministério da Educação	5.000.000,00	0,00
(-) Perdas Estimadas	0,00	(619.875)
Total	13.358.790,26	13.681.548,88

No ano de 2016 foi realizado o levantamento da estimativa do risco e da expectativa de perdas no contas a receber do Centro. Analisando pontos como: a) posição analítica das notas fiscais emitidas na data do balanço; b) expectativa de rescisão contratual e; c) atraso no repasse dos recursos de produtos já entregues e faturados. Dentro desse cenário, verificou-se que no ano de 2016 não há elementos que corroboram com a necessidade de constituição de provisão para perdas estimáveis.

6. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

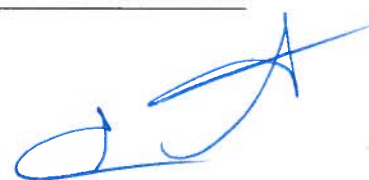
Em razão dos contratos firmados com cláusulas específicas, entre outros, esse grupo contábil registra os adiantamentos realizados aos fornecedores no montante de R\$ 270.991,91 (R\$ 266.309,36 – 2015).

7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Na análise dos indicadores internos e externos não foram identificados motivos que levassem a Administração do CGEE a apurar e consequentemente registrar eventual perda do valor recuperável dos bens do seu ativo imobilizado (*impairment*).

O imobilizado e o intangível guardam a seguinte composição:

Descrição	Taxas de Depreciação	2016	2015
Imobilizado			
Equipamento de Informática	20%	1.941.596,33	2.093.503,02
Instalações	10%	563.602,18	563.602,18
Máquinas e Equipamentos de Escritório	10%	66.575,45	66.575,45
Móveis e Utensílios	10%	653.190,02	653.190,02
Equipamentos de Audiovisual	20%	354.399,94	354.399,94
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	24%	318.812,24	318.812,24
(-) Depreciações		(2.967.573,09)	(2.651.586,71)
Subtotal do Imobilizado		930.603,07	1.398.496,14



Intangível			
Sistemas Aplicativos – Software	20%-100%	1.430.651,77	1.390.240,86
(-) Amortizações		(1.372.452,90)	(1.189.841,91)
Subtotal do Intangível		58.198,87	200.398,95
Total do Imobilizado e Intangível		988.801,94	1.598.895,09

8. FORNECEDORES

Demonstramos a seguir os saldos dos principais fornecedores de materiais e serviços:

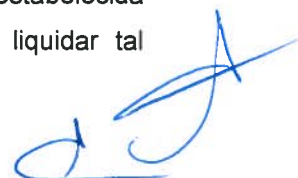
Fornecedores	2016	2015
ALELO – Companhia Brasileira de Soluções e Serviço	114.755,98	0,00
Caixa de Assistência Social da FIPECQ	61.975,20	79.761,48
Centro Empresarial Parque Cidade	38.098,31	39.518,45
EXCEN – Centro de Excelência em Eficiência Energética LTDA	0,0	20.000,00
IBM Brasil Indústria Máquinas e Serviços LTDA	0,00	9.313,47
Icomunicação Integrada EIRELI – EPP	0,00	26.232,85
IEI-LA Escritório Regional do International Energy Initiative	0,00	56.000,00
Office Administração e Serviços	35.420,16	32.782,97
Plugar Informações Estratégicas S/A	0,00	40.045,44
PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do BB	0,00	245.597,35
Outros Fornecedores	25.099,75	27.225,39
Totais	275.349,40	576.477,40

9. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

Em razão das obrigações trabalhistas oriundas das contratações de funcionários para os quadros do CGEE mantem-se em 2016 uma provisão para férias e encargos sociais no montante de R\$ 1.080.034,23 (R\$ 1.238.441,85 - 2015).

10. PROVISÃO CONTRATOS DE BENS E SERVIÇOS

Para os contratos firmados no período de vigência até 2016, em que os contratados estão em processo de execução do serviço (produto) e não há fatos que emanem suspeitas ou incertezas do descumprimento de prazos ou entrega dos produtos previstos e ainda com base em uma estimativa confiável do montante da obrigação estabelecida em cláusula contratual e diante da provável saída de recursos para liquidar tal



obrigação, foi apropriado em 2016 o valor correspondente a R\$ 1.054.167,73 a título de provisão (R\$ 1.692.772,45 – 2015).

11. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2016	2015
Ressarcimento - Pessoal Cedido	58.342,06	28.321,68
Créditos a Compensar	65.658,41	51.162,50
SalDOS bancários a compensar	221.638,19	0,00
Totais	345.638,66	79.484,18

- a) Provisão ressarcimento pessoal cedido - devido a contratação de pessoal cedido de instituições de ensino para composição do quadro funcional do CGEE foi acordado a restituição dos valores custeados pelo órgão de origem. Sendo assim, apropria-se a provisão correspondente ao valor dos custos mensais.
- b) Créditos a compensar/ Desconto em folha – Valores relativos a descontos realizados em folha de pagamento para garantir o contrato de empréstimos consignado dos funcionários que ainda não foram debitados na conta corrente do CGEE, entre outros.
- c) SalDOS bancários a Compensar/Agendados – Referem-se a agendamentos de pagamentos realizados no período que antecede o recesso de final de ano nas festividades de natal e ano novo.

12. PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO

O patrimônio social líquido é formado pelo acúmulo dos superávits e déficits apurados em função das atividades operacionais executadas pelo CGEE. Essa conta registra o resultado operacional do Contrato de Gestão e dos contratos administrativos.

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, considerando a “essência” nos registros dos atos e fatos contábeis das suas operações optou por continuar mantendo o registro operacional do contrato de Gestão e contratos administrativos no resultado da Instituição, por entender que esta, opera desde o início de suas atividades como organização qualificada como “OS” visto que, a vinculação da possível devolução de recurso/patrimônio será no momento da desqualificação ou extinção da instituição (Lei 9.637/98) e não ao término do Contrato de Gestão ou dos contratos administrativos. Dessa forma, entende-se que todo o seu patrimônio é passível da restrição legal e poderá ser gerido pela instituição em sua totalidade, no entanto, em uma possível



desqualificação, este deverá ser revertido para o ente fomentador ou instituição semelhante.

De acordo com a Cláusula Sexta do Décimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão (2010-2017) celebrado entre a União e o CGEE, deve ser mantida uma Reserva Técnica de R\$ 4.477.740,82, neste exercício (R\$ 8.954.297,69– 2015).

13. RECEITAS

a) Contrato de Gestão - O CGEE registrou no exercício de 2016 uma receita de fomento vinculada ao Contrato de Gestão no valor de R\$ 11.595.310,00 (R\$ 8.000.000,00 – 2015), escriturados no ativo circulante a receber.

b) Contratos Administrativos - A receita registrada no ano de 2016 dos contratos administrativos corresponde a R\$ 3.828.303,14 (R\$ 1.957.221,28– 2015). Demonstrados no quadro a seguir:

QUADRO DE RECEITAS DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

Contratantes	2016	2015
AES Tiete S/A	322.958,61	61.673,89
BAESA – Energética Barra Grande S/A	130.258,45	30.836,94
Banco Mundial	76.500,00	0,00
CAPES	315.300,00	0,00
CESP – Companhia Energética São Paulo	1.431.151,26	308.369,42
CEMIG – Geração e Transmissão S/A	248.775,49	61.673,89
COPEL – Distribuidora S/A	133.888,29	30.836,94
COPEL – Geração e Transmissão S/A	147.501,44	30.836,94
Companhia Sul Paulista de Energia	304.123,13	39.173,88
Embaixada Britânica – Energy	0,00	10.602,20
Embaixada do Reino Unido da Suécia	30.800,00	0,00
ENERCAM – Campos Novos Energia S/A	130.258,45	30.836,94
LIGTH Serviços de Eletricidade S/A	294.263,02	39.173,88
Ministério do Esporte - ME	0,00	1.305.000,00
PNUMA	262.525,00	0,00
Universidade DURHAM	0,00	8.206,36
Agência Nacional de Águas	70.000,00	0,00
Totais	3.898.303,14	1.957.221,28

c) Receitas Financeiras - O CGEE obteve no exercício de 2016 uma receita financeira de R\$ 953.586,92 (R\$ 2.240.275,96 – 2015), conforme discriminação a seguir:



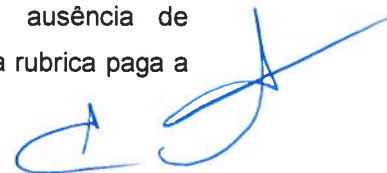
Aplicações Financeiras e Outras Receitas	Contrato de Gestão	Outros Recursos
Aplicações Financeiras	694.056,00	232.309,50
Variáveis Monetárias Ativas	80,88	
Descontos Obtidos	26.710,04	430,50
Totais	720.846,92	232.740,00
Total Geral	953.586,92	

14. DESPESAS

As despesas incorridas no exercício pelo CGEE, visando cumprir seus objetivos, corresponderam ao montante de R\$ 25.191.570,56 (R\$ 32.419.666,19 - 2015), sendo R\$ 21.807.008,70 (R\$ 30.705.731,10 - 2015) de recursos oriundos do Contrato de Gestão e R\$ 3.384.561,86 (R\$ 1.713.935,09 - 2015) amparados por receitas advindas de Contratos Administrativos.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) **Seguros** – O CGEE mantém apólice de seguros em valor suficiente para cobrir eventuais sinistros com os bens do seu ativo imobilizado.
- b) **Ação Civil Pública** – Consta um processo de ação Civil Pública de improbidade administrativa nº 0008469-88.2010.4.03.6103 ajuizado pelo Ministério Público Federal onde o CGEE é citado como réu às penas previstas na Lei de improbidade administrativa nos contratos celebrados com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais– INPE nºs RD 01.06.182.0/2005 e RD 01.06.153.0/2006, no valor total atualizado de R\$ 588.588,79 (quinhentos e oitenta e oito mil, quinhentos e oitenta e oito reais, setenta e nove centavos). Processo acompanhado pela assessoria jurídica representada por Rubens Naves, Santos Júnior Advogados, que classificou a possibilidade de perda como possível em 31/12/2016;
- c) **Fiscalização** - Constam, em vias administrativas, junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB dois processos nºs 10166.722724/2011-30 e 10166.722722/2011-41, resultantes do auto de infração-AI, proveniente do Mandado de Procedimento Fiscal (MPF) nº 01.1.01.00.2010-01041-3 emitido em 10/12/2010 compreendendo o período fiscalizado de janeiro/2007 a dezembro/2008 no valor total atualizado de R\$ 1.746.344,62 (um milhão, setecentos e quarenta e seis reais, trezentos e quarenta e quatro reais, sessenta e dois centavos) e referem-se a multas pela falta de retenção do IRRF (DIÁRIAS) e de cumprimento de obrigações acessórias, ausência de recolhimento de obrigações relativas a contribuições previdenciárias da rubrica paga a



título de "DIÁRIAS" e "AUXÍLIO MORADIA". Ambos os processos foram impugnados administrativamente via assessoria jurídica representada por Rubens Naves, Santos Júnior Advogados, que classificou a possibilidade de perda como possível em 31/12/2016;

- d) **Compromissos e créditos futuros** – O CGEE mantém contratos firmados com seus fornecedores de serviços e materiais no montante de R\$ 7.381.150,40 e de contratos firmados com seus clientes no valor de R\$ 3.626.117,35 que não configura no resultado do exercício em 2016, podendo ou não se realizar em exercícios subsequentes.

Brasília, 31 de dezembro de 2016.



MARIANO FRANCISCO LAPLANE
Presidente
CPF 096.769.418-32



IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF: 768.155.871-34

2.7. Relatório dos Auditores Independentes

Brasília, 10 de fevereiro de 2017.

À
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE

Ref.: Relatório Específico Contrato de Gestão

Prezado Senhores,

De acordo com o contrato de prestação de serviços de auditoria, realizamos nossos trabalhos voltados à avaliação das contas relativas ao Contrato de Gestão firmado entre o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (“CGEE”) e a União, referentes ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016.

O presente relatório está baseado em nosso trabalho de revisão e nas informações disponíveis a partir dos documentos e informações fornecidas pelos executivos do CGEE.

Como parte integrante do exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, anexamos, à presente, relatório contendo o resultado dos nossos trabalhos sobre controles internos, procedimentos contábeis e segurança patrimonial, decorrentes de aspectos ou assuntos que vieram ao nosso conhecimento quando da aplicação de determinados testes seletivos, de acordo com as normas de auditoria, quando de nossa visita para revisão dos saldos contábeis e avaliação dos controles internos do CGEE.

Este relatório é confidencial e foi preparado exclusivamente para apresentação das pessoas chaves da CGEE. Os aspectos adiante apresentados devem ser objeto de circulação restrita e não poderão ser utilizados por terceiros sem a prévia anuência formal da BDO RCS Auditores Independentes.

Gostaríamos de agradecer a colaboração que obtivemos dos funcionários e administradores da CGEE e colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,



Ricardo de Albuquerque Cavalcanti

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE

Relatório Específico Contrato de Gestão

1. Contexto CGEE

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE é uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Associação Civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 4.078 de 09 de janeiro de 2002, nos termos, da Lei nº 9.637/98 de 15 de maio de 1998, tendo como finalidade principal o estabelecimento de parceria para o fomento e execução de atividades focadas no ambiente da ciência, desenvolvimento tecnológico e da promoção da inovação, objetivando a realização de estudos de futuro, a condução de avaliações estratégicas de políticas e programas e a gestão da informação e do conhecimento. Visa, com isso, gerar subsídios técnicos que agreguem valor aos processos de tomada de decisão na formulação e implementação de políticas públicas e programas estratégicos em CT&I.

As atividades desenvolvidas pelo CGEE estão atreladas a metas e a prazos descritos no Contrato de Gestão de parceria e fomento firmado entre as partes signatárias: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI. O contrato foi formalizado em 16 de abril de 2002, prorrogado por mais um ano, com vigência até 30 de junho de 2017. O escopo do Contrato de Gestão está contemplado na sua Cláusula Primeira, que expressa:

“(...) estabelecimento de parceria entre as partes com vistas ao apoio à gestão de programas e projetos estratégicos em ciência, tecnologia e inovação, bem como a realização de estudos e geração de subsídios para a formulação de políticas e estratégias por parte do Órgão Supervisor”.

No dia 24 de dezembro de 2015, foi publicado no Diário Oficial da União o Extrato de Termo Aditivo, tendo como finalidade atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, garantido a continuidade das ações constantes no oitavo termo aditivo, e a inclusão de novas Ações, Subações e Atividades durante os exercícios de 2015 e 2016, conforme demonstrado no Plano de Ação, sendo estabelecido o repasse no montante de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais).

No dia 14 de março de 2016, foi publicado no Diário Oficial da União o Extrato de apostilamento nº 1/2016, tendo como finalidade excluir a assinatura da interveniente, a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, devido a solicitação da mesma por considerar que não há conveniência da rubrica, uma vez que não há previsão de recursos do FNDCT a serem repassados pela FINEP na qualidade de secretaria executiva do fundo.

No dia 01 de julho de 2016, foi publicado no Diário Oficial da União o Extrato do 10º Termo Aditivo, tendo como finalidade alterar o contido na cláusula décima terceira do 9º termo aditivo do atual contrato de gestão prorrogando sua vigência por um ano, com data de encerramento em 30 de junho de 2017.

No dia 02 de janeiro de 2017, foi publicado no Diário Oficial da União o Extrato do 11º Termo Aditivo, tendo como finalidade garantir a continuidade das ações previstas no contrato de gestão e aditivos; incluir novas Ações, Projetos Temáticos e Atividades durante os exercícios de 2016 e 2017 bem como a correspondente alocação de novos recursos financeiros; e incluir o Ministério da Educação - MEC como interveniente no Contrato de Gestão.

Relativamente ao exercício de 2016 o MCTIC repassará diretamente ao CGEE o montante de R\$ 6.595.310,00 e o MEC repassará R\$ 5.000.000,00. O CGEE aplicará o valor de R\$ 6.500.000,00 em “Redefinição de Ações / Projetos Temáticos / Atividades 2016”.

2. RECEBIMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS DO CONTRATO DE GESTÃO

A Cláusula Quinta do Contrato de Gestão, celebrado entre o CGEE e a União, define o valor global orçamentário de R\$ 182.090.000,00 (cento e oitenta e dois milhões e noventa mil reais) para o período de julho/2010 a junho/2016, conforme quadro demonstrativo abaixo:

ANO	MCT	FINEP	TOTAL
2010 (6 meses)	2.850.000,00	7.440.000,00	10.290.000,00
2011	6.525.000,00	19.575.000,00	26.100.000,00
2012	10.025.000,00	20.075.000,00	30.100.000,00
2013	10.450.000,00	21.350.000,00	31.800.000,00
2014	10.875.000,00	22.625.000,00	33.500.000,00
2015	8.225.000,00	24.675.000,00	32.900.000,00
2016	4.350.000,00	13.050.000,00	17.400.000,00
Total	53.300.000,00	128.790.000,00	182.090.000,00

Até a data-base de 31 de dezembro de 2016, foram realizados 11 (onze) Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, com os valores a seguir relacionados:

TA Nº	DATA ASSINATUR A	PERÍODO						
		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
1º	30/07/2010	10.290.000						
2º	20/07/2011		-					
3º	01/09/2011		29.850.000					
4º	29/12/2011		1.200.000					
5º	12/11/2012			29.450.000				
6º	27/12/2012			7.150.000				
7º	20/11/2013				39.950.000			
8º	11/11/2014					37.950.000		
9º	22/12/2015						8.000.000	
10º	30/06/2016							-
11º	30/12/2016							11.595.310

O nono termo aditivo ao contrato de gestão, formalizado em 22 de dezembro de 2015, previa o repasse no montante de R\$ 8.000.000 (oito milhões de reais) com base no seguinte cronograma:

Mês	MCTI	FNDCT/FINEP
Dezembro/ 2015	8.000.000	
Total	8.000.000	

Os repasses financeiros previstos para o exercício de 2016 não foram realizados de acordo com o cronograma de desembolso, anexo IV, do décimo primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

No exercício de 2015 foi repassado o montante de R\$ 27.558.150,00 (vinte e sete milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil, cento e cinquenta reais), resultando no saldo a receber da FINEP de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões) na data-base de 31 de dezembro de 2015.

No exercício de 2016 foi repassado o montante de R\$ 13.000.000 (treze milhões de reais) referente a R\$ 5.000.000 da FINEP de 2014, juntamente com R\$ 8.000.000 do 9º Termo aditivo assinado em 30 de dezembro de 2016.

Segue quadro demonstrativo dos recursos recebidos pelo Centro, provenientes do Contrato de Gestão no exercício de 2016:

Data	Termo Aditivo	Valor Recebido
28/01/2016	Oitavo	1.000.000
22/02/2016	Oitavo	500.000
26/02/2016	Oitavo	500.000
29/04/2016	Oitavo	1.500.000
14/06/2016	Oitavo	1.000.000
21/06/2016	Oitavo	500.000
12/07/2016	Nono	1.000.000
17/08/2016	Nono	1.000.000
14/09/2016	Nono	1.000.000
29/09/2016	Nono	500.000
20/10/2016	Nono	750.000
18/11/2016	Nono	750.000
06/12/2016	Nono	1.125.000
12/12/2016	Nono	1.875.000
Total		13.000.000

De acordo com o décimo primeiro termo aditivo ao contrato de gestão, formalizado em 30 de dezembro de 2016, previa o repasse no montante de R\$ 11.595.310 (onze milhões quinhentos e noventa e cinco de reais) com base no seguinte cronograma:

MÊS	MCTIC	MEC
Novembro /2016	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00
Dezembro / 2016	R\$ 3.595.310,00	R\$ 2.000.000,00
Total	R\$ 6.595.310,00	R\$ 5.000.000,00

Até a presente data, o respectivo valor não foi repassado para o CGEE. Realizamos o procedimento de circularização (confirmação de saldos) junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação -MCTI e o Ministério da Educação para confirmar o saldo registrado na contabilidade do CGEE, e obtivemos a reposta do MCTI e MEC, anexo da carta CGEEnº 5/2017 e Ofício nº 13/2017/CGSOS/SE/SE-MEC, datado de 01 de fevereiro de 2017:

Descrição	Resposta
Valores a pagar para o CGEE na data-base de 31/12/2016. (MCTI)	“Em atenção a Carta CGEE nº 005/2017, de 23 de janeiro de 2017, encaminho arquivo contendo o débito em aberto em favor do CGEE, tendo como data-base 31/12/2016, no valor de R\$ 6.595.310,00.
Valores a pagar para o CGEE na data-base de 31/12/2016. (MEC)	Conforme Nota de Empenho nº 2016NE000 257 (R\$ 5.000.000,00 de 14/10/2016, este pagamento foi inscrito em Restos a Pagar, devendo ser quitado por este Ministério no primeiro trimestre de 2017.

De acordo com a Resolução CFC 1.409/2012, que aprova a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, as receitas e as despesas devem ser reconhecidas, respeitando-se o regime contábil de competência, e as doações e subvenções recebidas para custeio e investimento devem ser reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais.

3. GASTOS COM A EXECUÇÃO DE PROJETOS DO CONTRATO DE GESTÃO

O CGEE, na execução dos objetivos vinculados ao contrato de gestão, incorreu, durante o exercício de 2016, nas despesas apresentadas a seguir, comparativamente ao exercício de 2015:

Natureza dos Gastos / Despesas	Em R\$ mil	
	2016	2015
Pessoal e encargos	14.102	18.240
Despesas gerais e administrativas	5.138	6.426
Consultoria Externa	1.569	4.807
Impostos e taxas	65	52
Despesas financeiras	286	514
Depreciações e amortizações	648	667
Subtotal	21.807	30.706
Investimentos	40	126
Total Geral	21.847	30.832

Durante a realização dos nossos trabalhos realizamos o exame, por amostragem, dos gastos incorridos pelo CGEE para a execução dos projetos, em atendimento ao plano de metas do exercício de 2016, e não identificamos ocorrências relevantes que pudessem comprometer a fidedignidade dos valores apresentados, bem como a adequação das despesas incorridas no exercício. As recomendações para o aprimoramento das ocorrências identificadas nos nossos trabalhos estão descritas no nosso relatório de recomendações de melhorias dos controles internos da Entidade referente a data-base de 31 de dezembro de 2016

De acordo com a Cláusula Sétima do Contrato de Gestão, o CGEE poderá gastar até 60% dos recursos financeiros com despesas de remuneração, encargos trabalhistas e vantagens de qualquer natureza a serem percebidos pelos seus dirigentes, empregados e servidores públicos cedidos. No exercício de 2016, as despesas com pessoal e encargos ultrapassaram esse limite, quando comparadas com os recursos recebidos referentes ao Contrato de Gestão naquele exercício, conforme demonstrativo a seguir relacionado:

Descrição	2016
Pessoal e Encargos	14.102
Recursos recebidos em 2016 ref. ao Contrato de Gestão	13.000
	108%

Ao considerar a previsão de recebimento dos recursos estabelecidas no décimo primeiro Termo Aditivo no exercício de 2016 o CGEE também apresentaria gastos com pessoal e encargos superior ao limite de 60%, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	Em R\$ mil 2016
Pessoal e Encargos	14.102
Décimo Primeiro Termo ao Contrato de Gestão	11.595
	122%

Cabe destacar que a ausência de repasse financeiro dos recursos definidos no décimo primeiro termo aditivo dentro do exercício de 2016, comprometeu a análise do percentual estabelecido no Contrato de Gestão quanto ao limite definido para as despesas de remuneração, encargos trabalhistas e vantagens de qualquer natureza a serem percebidos pelos seus dirigentes, empregados e servidores públicos cedidos.

A seguir apresentamos o quadro comparativo das despesas orçadas e incorridas no exercício de 2016, analiticamente por linha de ação do CGEE (em R\$ mil):

Linha de ação	Em R\$ mil		
	Valor Orçado	Valor Realizado	Diferença
Estudos, análises e avaliações	1.039	249	791
Articulação	5.172	149	5.024
Apoio técnico à gestão estratégica do SNCT&I	1.514	1.212	303
Disseminação de Informação em CT&I	203	251	- 48
Desenvolvimento institucional	16.239	19.947	- 3.708
Total	24.167	21.807	2.360

A composição analítica por ação efetiva dos valores orçados e realizados está apresentada no Anexo I do presente relatório.

128

4. EVOLUÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Durante o exercício de 2016, o ativo imobilizado e intangível do CGEE apresentou a seguinte evolução nos saldos das contas patrimoniais (em R\$ mil).

Imobilizado	2015	Movimentação	2016
Equipamentos de Informática	2.093.503	- 151.907	1.941.596
Instalações	563.602	-	563.602
Máquinas e Equipamentos de Escritório	66.575	-	66.575
Móveis e Utensílios	653.190	-	653.190
Equipamento de Audiovisual	354.400	-	354.400
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	318.812	-	318.812
(-) Depreciações Acumuladas	- 2.651.587	- 315.986	- 2.967.573
Subtotal Imobilizado	1.398.496	- 467.893	3.898.176

Intangível	2015	Movimentação	2016
Software	1.390.241	40.411	1.430.652
(-) Amortizações Acumuladas	- 1.189.842	-182.611	- 1.372.453
Subtotal Intangível	200.399	- 142.200	58.199

Realizamos o exame, por amostragem, das adições e baixas do ativo imobilizado e intangível e não identificamos fatos ou ocorrências relevantes que pudessem comprometer a fidedignidade dos valores apresentados.

Cabe salientar que as adições de bens do ativo imobilizado e intangível no montante de 40 mil, realizadas no exercício de 2016, demonstradas na linha “Investimentos” da tabela apresentada no item 3 deste relatório, foram custeadas integralmente com recursos do Contrato de Gestão. Os bens adquiridos são utilizados pelo CGEE e permitem à entidade obter benefícios econômicos futuros na execução de suas atividades e projetos.

5. ADERÊNCIA À PORTARIA DO MCTI Nº 967/11 E ALTERAÇÕES.

De acordo com o contrato de prestação de serviços especializados de auditoria nº 094/2016, assinado em 4 de outubro de 2016, era previsto na sua cláusula segunda, atividades a serem desempenhadas pela Auditoria referente a portaria do MCTI nº 967/11 e alterações dispostas na portaria do MCTI nº 1123/15.

Tentamos certificar se o CGEE cumpre o que está disposto na portaria MCTI nº 967/11 especificamente o contido na seção IV - da Fiscalização - observando o explicitado nos artigos 32, 33, bem como os itens de fiscalização evidenciados no § 1º do artigo 34 da portaria MCTI nº 1.123/15.

Não identificamos em nossas análises nenhuma irregularidade no que tange ao cumprimento do que está disposto nas portarias MCTI nºs 967/11 e 1.123/15, exceto no artigo 32 parágrafo 2º da portaria onde menciona que “As despesas de remuneração, encargos trabalhistas e vantagens pagas aos dirigentes, empregados e servidores públicos cedidos devem observar os limites máximos pactuados no contrato de gestão” em nossas análises no item 3 desse relatório identificamos que o percentual máximo não foi observado.

CONCLUSÃO

O CGEE é responsável pelo ambiente de controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de relatórios gerenciais e suas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações tomadas em conjunto.

Com base nos nossos trabalhos realizados, na extensão julgada necessária, concluímos que as contas do Contrato de Gestão, no período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016, compreendendo os repasses financeiros e os gastos incorridos na execução do referido contrato, representam a posição financeira e patrimonial em 31 de dezembro de 2016. Todavia, destacamos as divergências relevantes entre os valores orçados e os valores realizados para o respectivo período, principalmente os valores referentes aos gastos com pessoal e encargos, manutenção e operação do Centro. Não chegou ao nosso conhecimento qualquer outro assunto, além daqueles mencionados no presente relatório.

.....

ANEXO I

Linha de Ação	Em R\$ mil		
	Valor Orçado	Valor Realizado	Diferença
Estudos, análises e avaliações	1.039.202	248.602	790.600
Avaliação de Programas em CT&I	651.623	92.623	559.000
Inov ação e Competitiv idade em Setores Econômicos e Industriais	139.614	125.614	14.000
Temas Estratégicos para o Desenvolv imento do Brasil	247.964	30.364	217.600
Articulação	5.172.359	148.505	5.023.855
Internacionalização da CT&I Brasileira	172.359	148.505	23.855
Arranjos institucionais em temas relevantes p/ política CT&I	5.000.000	-	5.000.000
Apoio técnico à gestão estratégica do SNCT&I	1.514.387	1.211.876	302.510
Foros de discussão em CT&I	739.883	177.821	562.062
Evolução de plataformas eletrônicas gestão SNCTI	774.504	1.034.055	- 259.552
Disseminação de Informação em CT&I	203.007	251.066	- 48.059
Publicações do CGEE e participações em eventos	203.007	251.066	- 48.059
Desenvolvimento institucional	16.238.533	19.946.961	- 3.708.428
Gestão operacional	15.625.000	19.219.268	- 3.594.268
Competência metodológica e informações estratégicas	613.533	727.693	- 114.160
Total	24.167.487	21.807.009	2.360.479

2.8. Parecer do Conselho Fiscal



cggee

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Onde o futuro está presente

Parecer do Conselho Fiscal

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de 2017, na sede do CGEE, foi realizada a quadragésima sexta reunião ordinária do Conselho Fiscal do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos que, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame da documentação representada pelo balanço, relatórios, demonstrações financeiras, fluxo de caixa e Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

Considerando o Parecer dos Auditores Independentes, bem como os esclarecimentos prestados pelo Gestor Administrativo e pela Coordenadora Financeira, os Membros do Colegiado são de opinião de que as demonstrações apresentadas pelo CGEE estão em condições de serem encaminhadas para apreciação e aprovação do Conselho de Administração.

Brasília, 17 de fevereiro de 2017.

José Roberto Alves Corrêa
Presidente



Antonio Alberto Pinheiro
Conselheiro

3. Cumprimento das recomendações da CA

Relatório Anual e Conclusivo - janeiro a dezembro de 2015

Novas solicitações e recomendações

Ao CGEE:

1. Fazer constar, na próxima pactuação do Termo Aditivo Metas para todos os indicadores já pactuados no Quadro de Indicadores e Metas - QIM, incluindo aqueles que se encontram em fase experimental.

Resposta do CGEE:

O Décimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, no seu anexo VII, especifica metas para todos os indicadores já pactuados nesse documento.